



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – *CAMPUS SANTA TERESA*

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**SANTA TERESA – ES**  
**2016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – *CAMPUS SANTA TERESA*

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Denio Rabello Arantes

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO**

Lezi José Ferreira

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Ademar Manoel Stange

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Renato Tannure Rotta de Almeida

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Márcio Almeida Có

**DIRETOR-GERAL DO IFES – *CAMPUS SANTA TERESA***

Moacyr Antonio Serafini

**DIRETORIA DE ENSINO DO IFES – *CAMPUS SANTA TERESA***

Júlio César Neto

**COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO DO IFES – *CAMPUS SANTA TERESA***

Ricardo Tomaz Martinelli

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO IFES – *CAMPUS SANTA TERESA***

Moacir Rodrigues Filho



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – *CAMPUS SANTA TERESA*

### **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC**

Aline Alves Rodrigues  
Ana Carla Gujanwski Ferreira  
Anderson Coelho Weller  
Antonio Elias Souza da Silva  
Cláudio Rezende Malheiros  
Eduardo Antonio Ferreira  
Élcio das Graça Lacerda  
Francisco Braz Daleprane  
Frederico César Ribeiro Marques  
Hediberto Nei Matiello  
João Maurício Zandomênicó  
João Nacir Colombo  
Joyce Luiza Bonna  
Márcio Vinícius Ferreira de Souza  
Micael Barreiros Ricato  
Moacir Rodrigues Filho  
Nair Elizabeth Barreto Rodrigues  
Ramon Castelo Canceglieri  
Renan Garcia Malikouski  
Ronaldo Luiz Rassele  
Thiago Lopes Rosado  
Walkyria Barcelos Sperandio

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>6</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>9</b>
<b>4. OBJETIVOS</b> .....	<b>15</b>
4.1. OBJETIVOS GERAIS.....	15
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	15
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE EGRESSO DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA</b> .....	<b>16</b>
5.1. ÁREAS DE ATUAÇÃO .....	17
5.2. PAPEL DO DOCENTE .....	19
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	<b>20</b>
6.1. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS .....	21
6.2. ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS .....	23
6.3. MATRIZ CURRICULAR .....	23
6.3.1. COMPONENTES OPTATIVOS EXTRACURRICULARES .....	25
6.3.2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.....	27
6.4. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES .....	28
6.4.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	28
6.4.2. NÚCLEO DIVERSIFICADO .....	45
6.4.3. BASE NACIONAL COMUM .....	48
6.4.4. COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS .....	73
6.5. REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO .....	82
6.5.1. REGIME ESCOLAR .....	82
6.5.2. TURNO DE FUNCIONAMENTO.....	82
6.5.3. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	82
6.6. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO .....	82
<b>7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b> .....	<b>83</b>
<b>8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b> .....	<b>83</b>
8.1. SELEÇÃO:.....	83
8.2. REQUISITOS DE ACESSO: .....	84
<b>9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> .....	<b>84</b>
<b>10. AVALIAÇÃO</b> .....	<b>85</b>
10.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	85
10.2. AVALIAÇÃO DO PPC .....	85

<b>11.</b>	<b>ATENDIMENTO AO DISCENTE .....</b>	<b>85</b>
11.1.	POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO <i>CAMPUS</i> :.....	86
11.2.	ACESSO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS E/OU MOBILIDADE REDUZIDA .....	87
<b>12.</b>	<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO .....</b>	<b>88</b>
12.1.	CORPO DOCENTE .....	88
12.2.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO .....	97
<b>13.</b>	<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>98</b>
13.1.	ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS.....	99
13.2.	ÁREAS DE ESTUDO GERAL .....	100
13.3.	ÁREA DE ESPORTE E VIVÊNCIA .....	127
13.4.	ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE .....	128
13.5.	ÁREAS DE APOIO .....	129
13.6.	BIBLIOTECA .....	129
<b>14.</b>	<b>PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO .....</b>	<b>130</b>
14.1.	DOCENTES A CONTRATAR.....	130
14.2.	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS A CONTRATAR.....	130
14.3.	OBRAS A CONSTRUIR .....	130
14.4.	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO A ADQUIRIR .....	131
<b>15.</b>	<b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....</b>	<b>131</b>
<b>16.</b>	<b>REFERENCIAL .....</b>	<b>131</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais
HABILITAÇÃO: Técnico em Agropecuária
RESOLUÇÃO DE OFERTA:
CARGA HORÁRIA DO CURSO (sem estágio): 3.666,67 horas
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO (obrigatório): 100 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.766,67 Horas
PERIODICIDADE DA OFERTA: Anual
DURAÇÃO DO CURSO: 3 (três) anos
NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA: 40 alunos
QUANTITATIVO TOTAL DE VAGAS ANUAL: 120 vagas
TURNO: Integral
TIPO DE MATRICULA: Por série
LOCAL DE FUNCIONAMENTO: Ifes – <i>Campus</i> Santa Teresa, Rodovia ES-080, Km 93, São João de Petrópolis, Santa Teresa, ES, CEP 29660-000
FORMA DE OFERTA: Integrado
MODALIDADE: Presencial idade regular

## **2. APRESENTAÇÃO**

O Curso Técnico em Agropecuária iniciou seu funcionamento ainda no contexto da Escola Prática de Agricultura de Santa Teresa fundada pelo Decreto-Lei nº 12.147, de 06 de setembro de 1940, sancionado pelo Interventor Federal no Estado do Espírito Santo, João Punaro Bley. Inicialmente com o objetivo de ministrar dois cursos práticos e intensivos, com um ano de duração, a trabalhadores rurais: Administrador de Fazenda e Prático Rural.

Em 10 de março de 1948, por força de Convênio firmado entre a União e o Estado, a Escola passou para a supervisão da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário - SEAV - do Ministério da Agricultura, com o objetivo de ministrar os cursos previstos na Lei Orgânica do Ensino Agrícola - Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946, recebendo a denominação de ESCOLA AGROTÉCNICA DO ESPÍRITO SANTO, nome que se manteve até 1956. Neste ano, face à renovação do Convênio supracitado, passou a chamar-se ESCOLA AGROTÉCNICA DE SANTA TERESA.

O nome COLÉGIO AGRÍCOLA DE SANTA TERESA (CAST), foi instituído pelo Decreto nº 53.588, de 13 de fevereiro de 1964. Posteriormente, surgiu a denominação ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SANTA TERESA-ES (EAFST), sendo este estabelecido pelo Decreto nº 83.935, de 4 de setembro de 1979, publicado no D.O.U., de 05/09/79. Na década de 1990, a EAFST foi transformada em autarquia através da Lei nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, publicada no D.O.U. de 17 de novembro de 1993, vinculada a Secretaria de Educação Média e Tecnológica (MEC/SEMTEC).

Finalmente, a partir da promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a EAFST foi integrada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), juntamente com outras autarquias, as Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre e de Colatina (EAFA e EAFCOL, respectivamente) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFETES), com suas Unidades Descentralizadas.

Nos primeiros anos, isto é, de 1948 a 1951, implantou os cursos de Iniciação Agrícola e de Mestria Agrícola. A partir de 1952, passou a ministrar, juntamente com os mencionados cursos, o de Técnico em Agricultura, que, posteriormente, teve sua denominação alterada para Técnico Agrícola. Em 1976, este Curso passou a diplomar Técnico em Agropecuária, mantido até 1994. De 1995 até 2003, passou a diplomar Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária. A partir do segundo semestre de 2003 a denominação do curso passou para Técnico em Agropecuária com Habilitação em Agricultura, Agroindústria, Agropecuária e Zootecnia. Nessa ocasião, os cursos técnicos oferecidos obedeciam ao disposto no

Decreto Nº 2.208, de 17 de abril de 1997 que estabelecia que a educação profissional de nível técnico tivesse organização curricular própria e independente do ensino médio. A partir de 2009, o Curso passou por uma reformulação atendendo a possibilidade do Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004, oferecendo o curso na forma integrada ao Ensino Médio.

Em 1994 a EAFST passou a ministrar também o curso de Especialização Técnica em Zootecnia e a partir de 1997, o curso de Especialização Técnica em Olericultura e Jardinagem e o Curso Técnico em Agroturismo, todos mantidos em funcionamento até 2004.

Atualmente o Ifes *Campus* Santa Teresa oferece além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso Técnico em Meio Ambiente, que se iniciou em 1999, na forma subsequente e a partir de 2010 também na forma Integrada ao Ensino Médio. O Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e os Cursos de Graduação em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise de Sistemas completam o rol de cursos oferecidos pelo *Campus*.

Este projeto visa reestruturar o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio oferecido no Ifes *Campus* Santa Teresa que está inserido, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no eixo tecnológico Recursos Naturais.

O trabalho de reestruturação realizado pela Comissão instituída pela Portaria nº 100/DG, modificada pelas Portarias nº 133/DG, 162/DG e 214/DG, contou com a colaboração dos docentes do curso, Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária, equipe pedagógica, Coordenação Geral de Ensino, Coordenação Geral de Gestão de Campo e Diretoria de Ensino.

Este Projeto Pedagógico de Curso fundamenta-se na Resolução do Conselho Superior nº 11, de 04 de maio de 2015, nas bases legais, nos princípios orientadores da Educação Nacional explicitados na LDB nº 9.394/96, no Decreto nº 5.154/2004, bem como nos referencias curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro.

Toma-se ainda como marco orientador deste Projeto, a concepção institucional de educação como uma prática social que se materializa na função social do Ifes *Campus* Santa Teresa, com o intuito de promover educação técnica, científica e humanística, visando à formação de um sujeito profissional/cidadão, crítico/reflexivo, competente técnica e eticamente, comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.



### 3. JUSTIFICATIVA

O Ifes *Campus* Santa Teresa tem por objetivo ofertar cursos técnicos de nível médio, integrados e subsequentes, cursos de graduação e formação inicial e continuada promovendo tanto a formação humana integral quanto a profissionalização para o mundo do trabalho, levando-se em conta a formação dos trabalhadores do campo e da cidade, da agropecuária e dos profissionais da educação. O *Campus* possui uma área de 629 hectares que se encontra à disposição de toda a comunidade, seja para o ingresso nos cursos ofertados, seja para a realização de eventos e parcerias entre comunidade e instituição, contando com uma equipe de profissionais docentes e técnicos administrativos preocupados com a oferta de cursos de qualidade.

O *Campus* Santa Teresa localiza-se no município de Santa Teresa – ES, ficando a 22 km da cidade sede e a 77,8 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo. Seu endereço é Rodovia ES-080, Km 93, São João de Petrópolis, Santa Teresa, CEP 29.660-000. O município abrange uma área de aproximadamente 694,5 km<sup>2</sup>. O clima é tropical de altitude, contudo a unidade do IFES localiza-se em região com clima tropical seco e grande amplitude térmica anual e diária. O IDH do município é 0,789, classificado como médio.

O *Campus* atende estudantes oriundos de diferentes municípios e estados, principalmente ES, MG e BA, com um número significativo de filhos de pequenos e médios agricultores familiares, portanto, detentores de saberes acumulados nas famílias de origem e vivência do mundo rural. Compreende-se que esses saberes produzidos nas relações multiculturais e acumulados nas experiências cotidianas serão melhor aproveitados em uma organização curricular que integre a Educação Profissional e o Ensino Médio.

Com esse intuito este Projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios orientadores da educação nacional, decretos, pareceres, resoluções e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio, bem como nos documentos que versam sobre a integralização da Educação Profissional e do Ensino Médio que tem como pressuposto a formação integral do profissional-cidadão.

Com a publicação do Decreto nº.5.154 de 23 de julho de 2004, o Governo Federal incentiva a superação do dualismo na educação brasileira e cria possibilidades de uma formação geral e integrada à Educação Profissional, incentivando através da SETEC a concretização de um ensino “integrado”. Assim, acredita-se na concepção que orienta tal organização e que incorpora perspectivas de rompimento com a estrutura tradicional e fragmentada que tem marcado o Ensino Médio, oferecendo ao estudante uma formação integrada e contextualizada com sua realidade e o mundo do trabalho.

Diante também da necessidade da formação do técnico numa perspectiva de integralidade, o que significa recuperar a importância de trabalhar com os estudantes os fundamentos científicos e tecnológicos presentes nos componentes da Base Nacional Comum (Ensino Médio), de forma integrada aos componentes da formação específica, e não de forma fragmentada. Dessa forma, a proposta pretende concretizar, pelas possibilidades que as escolas propiciam, uma formação técnica que incorpore trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular.

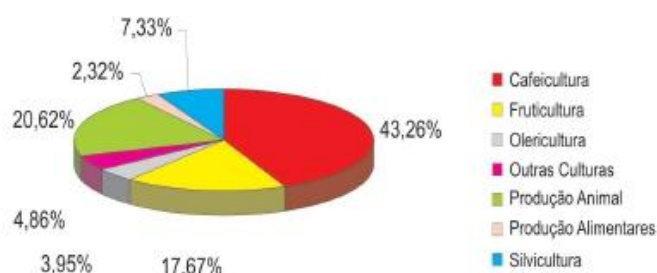
No Estado do Espírito Santo, o setor agropecuário é o que acumula maior saldo de empregos, ficando à frente de importantes impulsionadores da economia como construção civil, indústria e comércio, conforme revelou a pesquisa do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) do ES, relativa ao mês de abril de 2012. O resultado positivo do setor primário alcançou impressionantes 13,90 pontos percentuais positivos na variação entre admissões e demissões, enquanto as outras esferas econômicas avaliadas não chegaram aos dois pontos.

O Estado do Espírito Santo, segundo o Novo Plano de Desenvolvimento da Agricultura – PEDEAG 2007 – 2025, divide-se em 7 (sete) regiões agropecuárias: Colatina; Noroeste; Norte; Linhares; Serrana; Sul e Caparaó. Nos dias atuais, o Estado apresenta uma inserção competitiva da economia no mercado global e amplo processo de desenvolvimento da agricultura e pecuária capixaba, gerando condições para o surgimento de espaços de atuação do Técnico em Agropecuária. Essa inserção restringiu-se à Região Metropolitana, centrada em atividades industriais e de comércio exterior. Entretanto, é necessário destacar o importante papel da agropecuária no dinamismo econômico dos municípios do interior do Estado.

Nesse contexto, evidencia-se, ainda mais, a importância da agropecuária no desenvolvimento do Estado, particularmente de seu interior, pois se apresenta uma análise do valor da produção, da população ocupada, da estrutura fundiária e da presença marcante da agricultura familiar nas dinâmicas econômica e social da agricultura do Espírito Santo.

Em termos de participação das atividades agropecuárias no valor bruto da produção, nota-se uma dominância da cafeicultura, da fruticultura e produção animal, seguido da silvicultura (Figura 1).

ES: Participação % dos Grupos de Produtos no Valor Bruto da Produção Agropecuária - 2006



**Figura 1:** Participação das atividades agropecuárias no estado do Espírito Santo.  
Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025.

O Estado caracteriza-se por apresentar o seu quadro agrário com predominância de pequenas propriedades - 90% menores que 100 ha, utilizando mão de obra familiar, em sua maioria, possuindo baixo nível de renda. O setor agrícola produtivo ocupa uma área total de 2.822.465 ha, equivalente a 61,12% da área estadual.

Essa é uma variável chave a ser levada em consideração na formulação do planejamento estratégico da agricultura e pecuária capixaba, pois evidencia elevado número de pequenas propriedades que conformam à base agrária da agricultura familiar, cuja presença no Estado é marcante, tendo origem na história da ocupação das terras capixabas que precisa ser preservada.

Com relação à produção animal, a pecuária de leite e corte conta com 2,2 milhões de cabeças de gado, sendo que 60% desse total são animais para abate e os 40% restantes são rebanhos leiteiros, com produção diária de 1,3 milhão de litros de leite. Atualmente, cerca de 60 mil pessoas estão empregadas na pecuária no Espírito Santo. Do total de postos de trabalho, 35 mil são empregos diretos e 25 mil indiretos.

Por fim, a agricultura capixaba ingressa num novo e longo ciclo de desenvolvimento, cujas condições foram estabelecidas com a recuperação da capacidade de investimento do Estado, comparadas com a ampliação das potencialidades de desenvolvimento e lideradas pela expansão dos setores siderúrgicos e do petróleo, além do maior dinamismo e dos recursos que esses segmentos vêm imputando à economia do Espírito Santo.

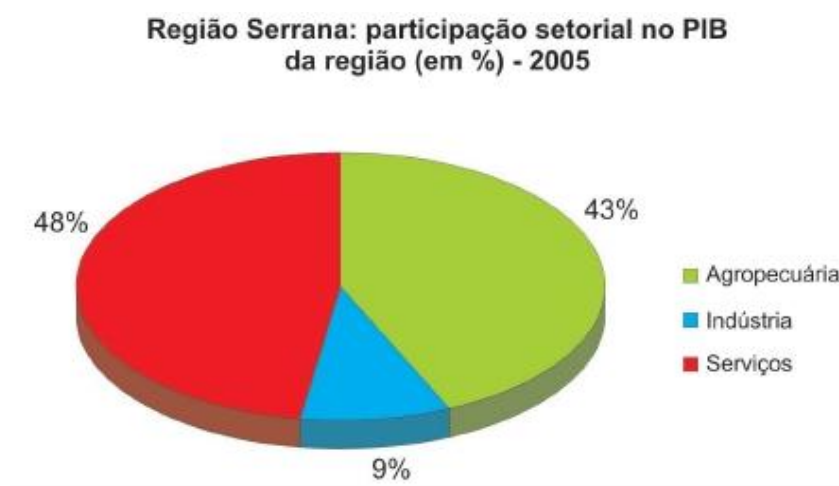
O Ifes *Campus* Santa Teresa está inserido na Região Serrana que para atender aos propósitos do NOVO PEDEAG 2007 – 2025 foram incorporadas ainda as microrregiões

Central-Serrana e Sudoeste-Serrana, abrangendo 13 municípios, com uma área de 7.136 km<sup>2</sup> e uma população total de 222.848 habitantes.

Com um PIB agropecuário alcançando 43% do Produto Interno Bruto Regional, caracteriza-se como a região capixaba com maior expressão.

Portanto, as atividades agropecuárias marcam a vocação econômica da região que seguida pelo segmento turístico é influenciada positivamente pelas relações com a Grande Vitória, oportunizada pela proximidade, pelo clima de montanha e por iniciativas empreendedoras dos atores regionais, públicos ou privados.

Em decorrência de sua localização no município de Santa Teresa, o *Campus* atende também aos estudantes dos municípios de Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, São Roque do Canaã, Afonso Cláudio, Laranja da Terra que compõem essa Região e a outros de regiões circunvizinhas como Fundão, Aracruz, Ibirapu e João Neiva.



**Figura 2:** PIB regional por setor da economia.  
Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025.

Com expectativa de vida superior à média do Estado, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) próximo da média estadual (Cálculo do IDH regional elaborado pelo Instituto Futura), mas um analfabetismo significativamente superior e renda per capita 26% inferior à do Estado, de acordo com os indicadores de desenvolvimento social (PEDEAG, 2007), levam a sugerir no conjunto, que investimentos em políticas educacionais com foco na alfabetização de adultos e na educação profissional de nível médio para os jovens, aliada a programas de capacitação profissional da população que levem em consideração a realidade social e as oportunidades econômicas de cada município da região, contribuirão para a melhoria dos indicadores de desenvolvimento.

A economia de base familiar é dominante em atividades associadas ao rural, ao agroturismo e ao turismo regional, mantendo-se 65% no meio rural, onde 97% das propriedades rurais têm área inferior a 100 ha.

Essa Região conta com amplas perspectivas de geração de renda, seja com intensificação das atividades tradicionais como cafeicultura, pecuária bovina extensiva, avicultura e olericultura ou com opções mais diversificadas como silvicultura, floricultura e fruticultura, agroindústria familiar, agroturismo e aquicultura (Tabela 1).

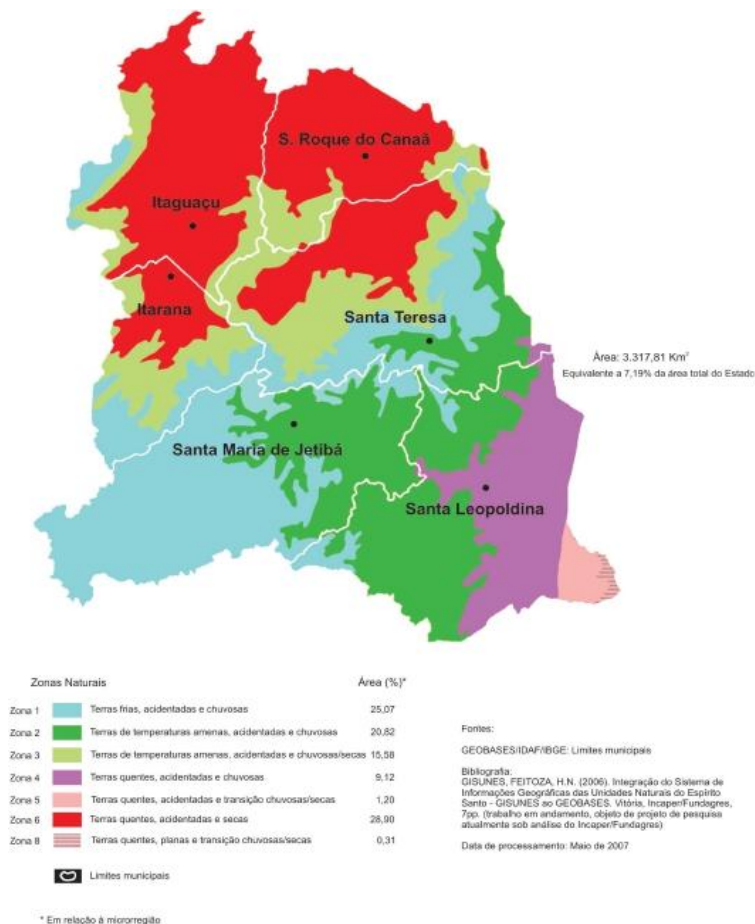
**Tabela 1:** Atividades agrícolas desenvolvidas e em ha, situação atual, ano de 2010 e ajustamento para 2025.

<b>Atividades (hectares)</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>2010</b>	<b>Ajustamento 2025</b>
Café	91.200	93.000	100.000
Pecuária	158.000	133.600	107.500
Silvicultura	29.000	41.600	105.400
Fruticultura <sup>1</sup>	5.801	6.450	9.450
Olericultura	6.890	7.580	9.100
Produtos Alimentares	25.930	26.710	28.040
Cobertura Natural	126.800	135.600	142.700

Nota 1: Consideradas somente as áreas para as frutas: banana, maracujá, morango, pêssego e uva.  
Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025

Aliado a essa característica econômico-social, a região conta ainda com recursos naturais que a destacam sendo principalmente propriedades rurais com a cobertura natural mais bem distribuída espacialmente, dentre todas as regiões e maior conformação de bacias e sub-bacias hidrográficas do estado do Espírito Santo.

As zonas naturais da região são representadas no mapa representativo dos municípios, área e variação climática das zonas naturais da microrregião Central Serrana (figura 3).



**Figura 3:** Mapa representativo dos municípios, área e variação climática das zonas naturais da microrregião Central Serrana.

Com essa abrangência, o Ifes, em especial, o *Campus* Santa Teresa, visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, objetivando atuar para o fortalecimento do desenvolvimento local por meio da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o *Campus* Santa Teresa, com sua reconhecida trajetória institucional de setenta e cinco (75) anos de educação dedicados à área agropecuária, persegue esse propósito visando à oferta de Educação Profissional e Tecnológica comprometida com as realidades locais. Ressalta-se que desde 2010, almeja também por verticalização profissional dos estudantes com a oferta do Curso Superior de Agronomia.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. OBJETIVOS GERAIS**

- Formar o Técnico em Agropecuária apto para o exercício profissional na sua área de atuação e pleno exercício da cidadania como um profissional crítico, criativo e capaz de interagir, sendo agente de mudanças na sociedade em que vive e exercendo atividades específicas no mundo do trabalho, respeitando os princípios da sustentabilidade;
- Desenvolver o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Preparar o futuro profissional para a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria, prática e inovação, através da integração entre a ciência e a tecnologia;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências e domínio das linguagens, dos códigos, dos instrumentos e dos conhecimentos sócio culturais, indispensáveis à integração social e a articulação do mundo do conhecimento com o trabalho.

### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Formar profissional habilitado para planejar, organizar e administrar propriedades rurais, conciliando as práticas agropecuárias e agroindustriais, dentro de um contexto sustentável;
- Proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de habilidades, com o espírito empreendedor, liderança e capacidade de avaliação, geradores da diferença entre o sucesso e o fracasso na gestão da unidade de produção rural;
- Organizar experiências teóricas e práticas que permitam ao egresso do curso atuar no assessoramento de agricultores quanto à realização de práticas cooperativistas e de produção face às demandas regionais, vinculadas aos programas de desenvolvimento rural sustentável;
- Incentivar projetos de pesquisa oriundos de sistemas de produção agropecuários e agroindustriais nas propriedades familiares;

- Ofertar formação profissional abrangente, com visão concreta da realidade, a fim de que possam optar entre diferentes processos e agregar valores aos produtos agropecuários;
- Desenvolver ações planejadas em parceria com empresas, produtores, entidades e instituições ligadas ao setor primário, oportunizando aos estudantes o contato direto com o mundo do trabalho;
- Possibilitar a construção de conhecimento tecnológico, através de pesquisas e experiências desenvolvidas;
- Contribuir com a capacitação de gestores para desempenho eficaz de funções de direção e liderança no ambiente agropecuário e programas de desenvolvimento sustentável, tendo em vista a realidade contemporânea do mundo rural, seus principais problemas, características e exigências próprias;
- Identificar os diferentes processos produtivos agropecuários envolvendo práticas produtivas convencionais e não convencionais.

## **5. PERFIL PROFISSIONAL DE EGRESSO DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

O profissional egresso do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio deve ser cooperativo, comunicativo e confiante, atuando de forma responsável, participativa e empreendedora no desenvolvimento de atividades agropecuárias. Deve ainda ser criativo, capaz de administrar os meios de produção, otimizando soluções e promovendo o desenvolvimento sustentável embasado na ética e no conhecimento científico. Estima-se que apresente facilidade de adaptação e esteja sempre aberto a mudanças, visando alavancar projetos e ações inovadoras para a solução de problemas apresentados nos diversos segmentos da área de recursos naturais/agropecuária.

Considera-se que a formação integrada com o Ensino Médio oportunizará contato com conhecimentos e experiências capazes de complementar o perfil profissional do Técnico em Agropecuária estabelecido pelo CNCT, ressaltando a importância humanística essencial em sua atuação na sociedade rural, com grande capacidade de transformação e de liderança. Esse profissional deve ser fortalecido de princípios éticos e morais que o qualifique para promoção de transformações no meio rural.



Este Projeto de Curso orienta-se nas disposições do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2014), implantado pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, para elencar o seguinte perfil profissional de conclusão do Técnico em Agropecuária:

- Maneja de forma sustentável a fertilidade do solo e os recursos naturais;
- Planeja e executa projetos ligados a sistemas de irrigação e uso da água;
- Seleciona, produz e aplica insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas);
- Desenvolve estratégias para reserva de alimentação animal e água;
- Realiza atividades de produção de sementes e mudas, transplântio e plantio;
- Realiza colheita e pós-colheita;
- Realiza trabalhos na área agroindustrial;
- Opera máquinas e equipamentos;
- Maneja animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade);
- Comercializa animais;
- Desenvolve atividade de gestão rural;
- Observa a legislação para produção e comercialização de produtos agropecuários, a legislação ambiental e os procedimentos de segurança no trabalho;
- Projeta instalações rurais;
- Realiza manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas;
- Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais;
- Planeja e efetua atividades de tratamentos culturais.

## **5.1. ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Ao concluir o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o aluno deverá ter adquirido as seguintes competências gerais da área de Agropecuária:

- a) Analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;
- b) Planejamento, organização e monitoramento da(s):
  - Exploração e manejo do solo, de acordo com suas características;
  - Alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
  - Propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
  - Obtenção e o preparo da produção animal e vegetal;
  - Programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
  - Produção de mudas (viveiros) e sementes.
- c) Aplicação de métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas, responsabilizando-se pela emissão de receitas de produtos agrotóxicos;
- d) Planejamento e acompanhamento da colheita e pós-colheita;
- e) Identificação de famílias de organismos e microrganismos diferenciando-os em benéficos e maléficos à produção agropecuária;
- f) Aplicação métodos e programas de reprodução animal, observada a filosofia do melhoramento genético;
- g) Monitoramento de programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal;
- h) Gerenciamento de sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária convencional e não convencional;
- i) Aplicação de técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos;

- j) Elaboração de projetos de topografia, irrigação, drenagem, construção e benfeitorias rurais;
- k) Elaboração e manutenção de projetos de jardinagem e paisagismo;
- l) Assistência técnica na área de crédito rural e agroindustrial para efeitos de investimento e custeio;
- m) Elaboração de relatórios de impactos ambientais;
- n) Atuar em empresas rurais na administração, produção, exploração, comercialização e prestação de serviços, assistência técnica e extensão rural em projetos de produção animal e vegetal;
- o) Operação e manutenção de máquinas e equipamentos usados na agropecuária;
- p) Execução de programas de manutenção e conservação de instalações e equipamentos usados em atividades agropecuárias.

Essas competências serão imprescindíveis para o exercício profissional nos seguintes campos de atuação, conforme estabelece o CNCT:

- Propriedades rurais;
- Empresas comerciais agropecuárias;
- Estabelecimentos agroindustriais;
- Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa;
- Parques e reservas naturais;
- Cooperativas e associações rurais.

## **5.2. PAPEL DO DOCENTE**

O professor é o agente do processo educacional, conhecedor da realidade sociopolítica e cultural do país, com capacidade de interagir com a realidade do educando, de forma a estimular a autonomia e formação do aluno enquanto cidadão de forma ética e solidária.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394 de 20/12/1996, no seu artigo 13 incumbe aos docentes as seguintes funções:

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV. Estabelecer estratégias de recuperação dos alunos de menor rendimento;
- V. Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Dessa forma, o papel do professor vai muito além da simples transmissão de informações. Num processo de gestão democrática, ele participa de todas as etapas envolvendo o processo educativo, incluindo a elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, a construção do perfil do educando, a definição dos objetivos e metas a serem alcançados, participando efetivamente da articulação escola, família e a comunidade.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio apresenta uma proposta de integração entre a Educação Profissional e o Ensino Médio, articulando a formação geral com os conhecimentos específicos da área técnica, de modo que desenvolva os atributos intelectuais dos estudantes para saber lidar com a complexidade do mundo do trabalho e estar preparado para a vida. Em consonância com a Legislação vigente que estabelece diretrizes de organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação Básica, esse curso totaliza 3.766,67 horas, sendo 2.233,33 horas para a Base Nacional Comum, complementada com 166,67 horas para o Núcleo Diversificado e 1.266,67 horas para o Núcleo Profissional com 100 horas para o Estágio Curricular Obrigatório.

Para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou de atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica, serão oferecidos

componentes curriculares optativos, de matrícula facultativa aos estudantes (ROD – EPTNM/IFES, 2015).

## **6.1. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS**

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo *Campus* Santa Teresa, consoante o previsto no Projeto Institucional Referência do Ifes busca promover a articulação entre os conhecimentos vinculados à formação geral desenvolvida pelo ensino médio e sua articulação com as necessidades e expectativas conceituais da formação profissional.

Obedecendo aos princípios norteadores do ensino, presentes na legislação da educação profissional técnica de nível médio, Resolução CNE/CEB Nº 06, de 20 de setembro de 2012, e no Projeto Político Pedagógico - PPI do Ifes aponta como princípios metodológicos contemplados na proposição dos ementários de cada componente curricular e devendo ser observados pelos docentes na elaboração dos planos de ensino dos mesmos, os seguintes aspectos:

- I. A formação integral do educando tendo o trabalho como princípio educativo na articulação da educação à ciência, à tecnologia, à cultura e aos processos produtivos e de trabalho historicamente construídos;
- II. Reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes;
- III. Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;
- IV. Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- V. Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados, à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
- VI. Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental da região na qual o *Campus* está inserido, devendo observar os arranjos sócio-produtivos e suas demandas locais.

Na perspectiva do desenvolvimento do currículo integrado, as estratégias de ensino-aprendizagem devem incorporar, necessariamente, a proposição de ações pedagógicas que resultem do diálogo e dos projetos conjuntos das áreas que compõem o núcleo comum e o núcleo específico do curso, conforme estabelece a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30 de janeiro de 2012. A interdisciplinaridade deve possibilitar a interlocução entre os conhecimentos de cada área do conhecimento na especificidade dos conceitos e abordagens que lhe são próprios.

Por esta razão, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático pedagógicos que possam auxiliar o aluno nas suas construções intelectuais, tais como:

- Trabalho interdisciplinar, contemplando o máximo de disciplinas ofertadas no ano de sua realização;
- Visitas técnicas, para interação com a realidade do mercado de trabalho para que o aluno possa vislumbrar as possibilidades de atuação profissional em sua área de formação;
- Estratégias didático-metodológicas diversificadas como seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e outras, inclusive como atividades avaliativas;
- Utilização dos recursos tecnológicos disponíveis para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Incentivo à realização de estágio;
- Estímulo à realização e participação do aluno nos eventos técnicos, científicos e culturais promovidos para este curso ou outros ofertados pelo campus.

Os conhecimentos que levam a prática da cidadania serão inseridos no contexto de trabalho das disciplinas ministradas de forma que os alunos reflitam e construam um conhecimento das áreas gerenciais baseados na ética, na sustentabilidade e no respeito ao meio ambiente.

A pesquisa como princípio e como método pedagógico, ao longo do curso, deve ser mediadora desse diálogo e possibilitar a construção de tempos e espaços diferenciados de aprendizagem, de atuação docente e de desenvolvimento das atividades discentes. Para tanto, deve-se buscar a inserção dos alunos em projetos formais de ensino, pesquisa ou extensão, por meio dos editais publicados no âmbito da Instituição ou externa a esta.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos alunos numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto os professores, articulados pela equipe pedagógica deverão desenvolver atividades diversas que levem à práticas coletivas juntamente com os alunos. Para essas atividades que demandam um planejamento coletivo, os professores têm a sua disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo.

## **6.2. ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS**

Em conformidade com o disposto na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, artigo 26 em seu parágrafo único, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

No curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo *Campus Santa Teresa* todos os componentes curriculares poderão ter atividades não presenciais conforme a necessidade devendo as mesmas constar no Plano de Curso do componente curricular elaborado pelo professor que leciona o componente ou ainda por meio de projetos extraclasse envolvendo um ou mais componentes curriculares como forma de atender temas transversais ou de enriquecimento cultural.

## **6.3. MATRIZ CURRICULAR**

A matriz curricular está organizada em regime anual, por componentes curriculares e está estruturada em três núcleos, a Base Nacional Comum, o Núcleo Diversificado e o Núcleo Profissional.

Na Base Nacional Comum estão os componentes curriculares obrigatórios que compõem a base da formação escolar de nível médio, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 2 de 30 de janeiro de 2012.

O Núcleo Diversificado compreende os componentes curriculares obrigatórios e os optativos que, por transversalidade, dialogam com a formação básica de nível médio e a qualificação geral para o trabalho, na perspectiva da construção da identidade do curso.

O Núcleo Profissional refere-se ao conjunto dos componentes curriculares obrigatórios da formação profissional técnica de nível médio, conforme a habilitação do curso e está amparada nas diretrizes constantes da Resolução CNE/CEB Nº 6 de 2012 e do CNCT/2014.

Os componentes curriculares do Núcleo Profissional serão subdivididos conforme a organização abaixo:

Produção Vegetal I	- Pedologia e Fertilidade do Solo; - Olericultura; - Manejo Fitossanitário.
Produção Vegetal II	- Culturas Anuais; - Manejo Fitossanitário.
Produção Vegetal III	- Cafeicultura; - Fruticultura; - Silvicultura; - Manejo Fitossanitário.
Produção Animal I	- Avicultura de Corte e Postura; - Apicultura; - Cunicultura; - Coturnicultura.
Produção Animal II	- Suinocultura; - Caprinicultura; - Ovinocultura.
Produção Animal III	- Bovinocultura Leiteira; - Bovinocultura de Corte.
Produção Agroindustrial	- Produção Agroindustrial.
Infraestrutura I	- Topografia e Instalações Rurais; - Mecanização Agrícola.
Infraestrutura II	- Irrigação e Drenagem.
Agroecologia	- Agroecologia.
Gestão Agropecuária I	- Extensão Rural.
Gestão Agropecuária II	- Administração e Economia Rural.

Os conteúdos referentes a História e Cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, bem como os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar de acordo com a Lei nº 11.645/2008 e a Lei nº 9.394/1996 (Art. 26, § 7º).

Este Projeto tomou como referência os seguintes critérios para a organização da Estrutura Curricular:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico em Agropecuária de Nível Médio;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro os Referenciais Curriculares do Técnico em Agropecuária de Nível Médio;



- Identificação das competências correspondentes tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Agropecuária;
- O ajustamento da carga horária, harmonizada com a Legislação Vigente indispensável à formação técnica-cidadã.

Todos os componentes curriculares obrigatórios, que compõem a matriz curricular serão trabalhados turno integral, de segunda-feira a sexta-feira, com até 10 (dez) tempos diários, com duração de 50 minutos cada.

O sábado poderá constituir-se em dia letivo para cumprimento da exigência legal de 200 (duzentos) dias letivos anuais, conforme estabelecido em Calendário Acadêmico e poderá ser utilizado para reposição de aulas, complemento de carga horária, atividades esportivas, artísticas e culturais.

### **6.3.1. COMPONENTES OPTATIVOS EXTRACURRICULARES**

Para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou de atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica, será facultada aos estudantes a matrícula em componentes curriculares optativos extracurriculares.

Ficará a cargo da Coordenação do Curso articular com o conjunto de docentes do Campus a definição dos Componentes Optativos a serem ofertados em cada ano letivo, bem como a distribuição em cada série, em conformidade com edital a ser publicado em período definido em Calendário Acadêmico.

Por ocasião da definição dos componentes a serem oferecidos a cada ano letivo, os docentes, em conjunto com a Coordenação de Curso poderão apresentar sugestões de componentes optativos.

A seguir apresentamos componentes optativos extracurriculares que poderão ser ofertados para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, pelo Campus Santa Teresa:

<b>Componente Optativo</b>	<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Carga horária anual</b>
Espanhol	01	33,33
Floricultura, Paisagismo e Jardinagem	01	33,33
Forragicultura	01	33,33
Informática Aplicada	02	66,67
Leitura e Produção de Texto I e II	01	33,33
Meliponicultura	02	66,67

Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas	01	33,33
Práticas Desportivas I, II e III	01	33,33
Introdução à Pesquisa Científica Aplicada	01	33,33

A Tabela a seguir apresenta a matriz curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em tempo integral, com duração de 3 (três) anos.

**6.3.2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

<b>INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO</b>					
<b>Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio</b>					
<b>Carga Horária Dimensionada:</b>		<b>40</b>		<b>semanas</b>	
<b>Duração de Aula:</b>		<b>50</b>		<b>minutos</b>	
	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>CARGA HORÁRIA ANUAL</b>
<b>Núcleo Profissional</b>	Produção Vegetal I	4	-	-	133,33
	Produção Vegetal II	-	3	-	100,00
	Produção Vegetal III	-	-	5	166,67
	Produção Animal I	4	-	-	133,33
	Produção Animal II	-	4	-	133,33
	Produção Animal III	-	-	4	133,33
	Produção Agroindustrial	-	2	-	66,67
	Infraestrutura I	-	5	-	166,67
	Infraestrutura II	-	-	2	66,67
	Agroecologia	1	-	-	33,33
	Gestão Agropecuária I	-	1	-	33,33
	Gestão Agropecuária II	-	-	3	100,00
	<b>Total Núcleo Profissional</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>1.266,67</b>
<b>Núcleo Diversificado</b>	Língua Estrangeira (Inglês)	2	1	1	133,33
	Leitura e Produção de Texto	-	-	1	33,34
	<b>Total Núcleo Diversificado</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>166,67</b>
<b>Base Comum Nacional</b>	Língua Portuguesa	4	4	4	400,00
	Matemática	4	4	4	400,00
	Física	2	3	2	233,33
	Química	2	2	3	233,33
	Biologia	3	2	2	233,33
	História	2	2	2	200,00
	Geografia	2	2	2	200,00
	Educação Física	1	1	1	100,00
	Sociologia	1	1	1	100,00
	Filosofia	1	1	1	100,00
	Artes	1	-	-	33,34
<b>Total Base Nacional Comum</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>2.233,33</b>	
<b>Total aulas/semana (Base Comum + N. Diversificado)</b>		<b>25</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>2.400,00</b>
<b>Total Geral aulas/semana</b>		<b>34</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	
<b>Carga Horária Anual por Série/ 40 semanas</b>		<b>1.133,33</b>	<b>1.266,67</b>	<b>1.266,67</b>	
<b>Total da Etapa Escola no Curso</b>		-	-	-	<b>3.666,67</b>
<b>Número Total de Disciplinas por Ano/Série</b>		<b>15</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	
<b>Estágio Obrigatório</b>		-	-	-	<b>100,00</b>
<b>Carga Horária Total Do Curso (Etapa Escolar + Estágio Obrigatório)</b>		-	-	-	<b>3.766,67</b>

Obs.: Os conteúdos referentes a História e Cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, bem como os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar (Leis nº 9.394/1996 e 11.645/2008).

## 6.4. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

### 6.4.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Produção Vegetal I	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 1ª	<b>Carga Horária:</b> 133,33 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Apresentar aos alunos do curso os conceitos e práticas de pedologia, fertilidade dos solos e nutrição de plantas, assim como olericultura, preparando o aluno para a atuação profissional.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Entender os processos de formação do solo.</li><li>- Conhecer as principais camadas ou horizontes que compõem um solo, bem como sua composição.</li><li>- Conhecer as principais propriedades físicas, químicas e biológicas de um solo.</li><li>- Avaliar a fertilidade do solo através da diagnose visual, análise do solo e foliar.</li><li>- Estudar os principais métodos de conservação do solo e da água.</li><li>- Fazer com que os alunos possam conhecer o histórico, a evolução e a situação atual da olericultura no País.</li><li>- Propiciar condições para que os alunos possam classificar tecnicamente e de forma popular as principais hortaliças cultivadas no Estado do Espírito Santo.</li><li>- Capacitar os alunos para que possam compreender a influência dos fatores climáticos na produção de hortaliças.</li><li>- Fazer com que os alunos possam conhecer aspectos relacionados à nutrição e propagação das hortaliças.</li><li>- Propiciar condições para que os alunos possam tomar decisões em relação ao planejamento da produção de hortaliças e comercialização das mesmas.</li><li>- Capacitar os alunos para o cultivo de hortaliças no solo em ambiente protegido e no sistema hidropônico.</li><li>- Fazer com que os alunos possam conhecer as principais técnicas culturais do cultivo de asteráceas, brassicáceas, cucurbitáceas, solanáceas, aliáceas, apiáceas, quenopodiáceas, fabáceas, malváceas, convulvuláceas e aráceas.</li><li>- Propiciar condições para que os alunos possam conhecer as principais técnicas de cultivo das hortaliças não convencionais e sua utilização na alimentação humana.</li><li>- Conhecer as principais propriedades medicinais e nutracêuticas das hortaliças.</li><li>- Conhecer os principais cuidados que os trabalhadores da área de olericultura devem ter no momento da realização das atividades.</li><li>- Oferecer noções de taxonomia em nível de ordem dos principais insetos de importância agrônômica;</li><li>- Caracterizar os insetos principalmente sob os aspectos morfológicos e anatômicos;</li><li>- Fornecer noções básicas de reprodução, desenvolvimento e ecologia de insetos de importância agropecuária;</li><li>- Viabilizar o reconhecimento prático de insetos praga e inimigos naturais associados a culturas agrícolas.</li><li>- Apresentar as principais formas de manejo integrado no cultivo de hortaliças.</li></ul>	
<b>EMENTA</b>	
<b>Pedologia e Fertilidade do Solo:</b> Formação do solo: Fatores e processos, composição, perfil e horizontes diagnósticos; Propriedades do solo: Físicas, químicas e biológicas; Conservação do solo e da água: práticas conservacionistas; Avaliação da fertilidade do solo: Nutrientes, retenção e troca iônica, amostragem e análise de laboratório; Correção da acidez do solo; Adubação do solo.	
<b>Olericultura:</b> Introdução; Classificação; importância dos fatores agroclimáticos; propagação e implantação das olerícolas; manejo da irrigação na olericultura; comercialização de olerícolas; planejamento da produção de olerícolas; cultivo de olerícolas em ambiente protegido; cultivo hidropônico de olerícolas; valor nutricional das hortaliças; Família das Asteráceas; Brassicáceas; Cucurbitáceas; Solanáceas; Aliáceas; Apiáceas; Quenopodiáceas; Malváceas; Fabáceas; Convulvuláceas; Aráceas e Hortaliças não convencionais.	

**Manejo Fitossanitário:**  
 Importância dos insetos na agricultura; reconhecimento das principais ordens de importância agropecuária; aspectos morfológicos, fisiológicos e anatômicos dos insetos; reprodução e desenvolvimento dos insetos; noções básicas de ecologia de insetos; reconhecimento de insetos pragas e inimigos naturais associados a culturas olerícolas; histórico e a importância das doenças de plantas; agentes causais de doenças de plantas; diagnose de doenças de hortaliças; manejo integrado de doenças em hortaliças.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Novo Manual de Olericultura	Fernando Antonio Reis Filgueira	3ª	Viçosa - MG	UFV	2008
Olericultura Teoria e Prática	Paulo César Resende Fontes	1ª	Viçosa - MG	UFV	2005
Manual de Edafologia: Relações Solo- Planta	Edmar José Kiehl	1ª	São Paulo - SP	Ceres	1979
Entomologia Agrícola	GALLO, D.	1ª	Piracicaba - SP	FEALQ	2002

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Tomate	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	1ª	Vitória - ES	DCM/INCAPER	2010
Adbos e Adubações	Pimentel Gomes	1ª	São Paulo - SP	Nobel	1984
ABC da Adubação	Euripedes Malavolta	1ª	São Paulo - SP	Ceres	1989
Manual de Fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas	KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIM FILHO, A.; CAMARGO, L.A.E.	3ª	São Paulo - SP	Ceres	1995

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Produção Vegetal II

**Professor(a):**

**Série/turma:** 2ª

**Carga Horária:** 100,00 horas

**OBJETIVO GERAL**

Possibilitar aos alunos conhecimentos técnicos sobre a implantação e o manejo produtivo das culturas de ciclo anual de interesse econômico regional, incluindo aspectos envolvendo pragas, doenças e plantas daninhas e seu controle, assim como colheita, beneficiamento e armazenamento, preparando o aluno para a atuação profissional.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Possibilitar aos alunos conhecimentos a cerca da origem, evolução e a situação atual das principais culturas de ciclo anual bem como sua importância para o panorama agrícola regional e nacional;
- Possibilitar condições para que os alunos possam identificar as melhores cultivares entre as principais culturas de ciclo anual a serem utilizadas nas diversas regiões do país de acordo com os aspectos propostos pelo zoneamento agrícola;
- Capacitar os alunos para que possam compreender a influência dos fatores climáticos na produção, identificando as condições ideais de clima e solo para as culturas de ciclo anual;
- Proporcionar condições para que os alunos possam conhecer aspectos relacionados à nutrição e

propagação das principais culturas de ciclo anual;

- Possibilitar com que os alunos sejam capazes de tomar decisões em relação ao planejamento da produção, colheita, beneficiamento, armazenamento e comercialização das principais culturas de ciclo anual.
- Reconhecer corretamente características dos principais fitopatógenos;
- Diagnosticar as principais doenças de plantas cultivadas e propor estratégias gerais para o seu manejo;
- Relacionar os princípios de controle à interrupção dos eventos do ciclo de vida do patógeno;
- Relacionar os fungicidas protetores e sistêmicos eficientes contra fitopatógenos bem como os cuidados necessários para manuseio correto de tais produtos;
- Reconhecer as características botânicas e de desenvolvimento de plantas daninhas comuns da agricultura tropical;
- Apresentar as principais formas de manejo de plantas daninhas;
- Caracterizar os principais grupos de herbicidas utilizados no controle de plantas daninhas;
- Oferecer noções de taxonomia em nível de ordem dos principais insetos de importância agrônômica;
- Caracterizar os insetos principalmente sob os aspectos morfológicos e anatômicos;
- Apresentar e discutir os principais métodos de controle de insetos-praga utilizados na agricultura;
- Discutir aspectos relacionados à toxicologia de inseticidas;
- Viabilizar o reconhecimento prático de insetos/ácaros praga e inimigos naturais associados a culturas agrícolas;
- Apresentar e discutir os principais métodos de controle de insetos/ácaros praga utilizados na agropecuária.

#### **EMENTA**

##### **Culturas Anuais:**

Introdução (origem e importância histórica das culturas e cenário produtivo mundial das principais culturas de ciclo anual); classificação botânica e descrição morfológica das plantas; espécies e variedades cultivadas; aspectos climáticos relacionados ao cultivo das culturas de ciclo anual; aspectos de solo e seu manejo relacionados para o cultivo das culturas de ciclo anual; ciclo fenológico das culturas; nutrição mineral para as culturas; aspectos relacionados ao processo de plantio, aspectos relacionados aos processos de colheita, beneficiamento e armazenamento; utilização de equipamentos de proteção individual e coletivo, e outros aspectos referentes à segurança do trabalhador rural na área das culturas anuais. Culturas envolvidas: Cana-de-Açúcar; Mandioca; Milho; Girassol; Sorgo; Algodão; Arroz; Feijão; Soja.

##### **Manejo Fitossanitário:**

Agentes causais; Sintomatologia e diagnose de doenças em plantas de ciclo anual; Manejo Integrado de doenças de plantas; Plantas daninhas: características e prejuízos, Classificação das plantas daninhas, Principais métodos de controle das plantas daninhas, Herbicidas - classificação e mecanismo de ação; Métodos de Manejo de pragas: legislativo, mecânico, cultural, físico e genético; Resistência de plantas a insetos; Manejo de insetos por comportamento; Controle biológico de pragas; Manejo Integrado de pragas; Reconhecimentos de insetos/ácaros pragas e inimigos naturais associados a culturas agrícolas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
O produtor de cana-de-açúcar	BRASIL/Ministério da Ciência e Tecnologia	2ª	Fortaleza, CE	Demócrito Rocha	2004
Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca	FARIAS, Alba Rejane et al.		Cruz das Almas, BA	Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical	2006
Feijão: aspectos gerais e cultura no Estado de Minas.	VIEIRA, Clibas et al.	2ª	Viçosa, MG	UFV	2006
Tecnologias de produção de milho	GALVÃO, João Carlos Cardoso & MIRANDA, Glauco Vieira		Viçosa, MG	UFV	2004
Algodão no Cerrado do	FREIRE, Eleusio	2ª	Aparecida de	ABRAPA	2011

Brasil	Curvelo		Goiânia, GO		
Arroz irrigado no Sul do Brasil	GOMES, Agenor Silva & JUNIOR, Ariano Magalhães		Brasília, DF	Embrapa informação tecnológica	2004
Entomologia agrícola	GALO, D. et al		Piracicaba	FEALQ	2002
Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas	KIMATI, H et al	3ª	São Paulo	Editora Agronômica Ceres LTDA	1995
Anual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional	LORENZI, H	6ª	Nova Odessa, SP	Instituto Plantarum de estudos da flora	2006
Os insetos: um resumo de entomologia	GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S			Roca	2008
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
O agronegócio do algodão no Brasil	BELTRÃO, Napoleon Esberard Macedo de O.	2ª	Brasília, DF	Embrapa Informação tecnológica	2008
Feijão: O produtor pergunta, a Embrapa responde	MOREIRA, José Alves et al.		Brasília, DF	Embrapa Informações tecnológicas	2003
Manual de fitopatologia	BERGAMIM FILHO, A et al	4ª	São Paulo	Editora agrônômica Ceres Ltda.	2011
Plantas infestantes e nocivas	KISSMANN, K. G.; GROTH, D.	2ª	São Paulo	Base	2000
Manual de acarologia: acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil	MORAES, G.; FLECHTMANN, C. H. W		Ribeirão Preto	Holos	2008
Tópicos em manejo de plantas daninhas	SILVA, A. A.; SILVA, F. A	1ª	Viçosa	UFV	2007
Manual de aulas práticas de plantas daninhas	SILVA, J. F.; MARTINS, D	1ª	Jaboticabal	Editores Funep	2013
Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores.	PARRA, J. R. P. et al		São Paulo	Manole	2002

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Produção Vegetal III	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 3ª	<b>Carga Horária:</b> 166,67 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Oportunizar aos alunos o conhecimento, compreensão e adaptação dos fundamentos teóricos e práticos da exploração vegetal da cultura do café, da fruticultura e da silvicultura de modo a capacitá-los para a atuação profissional.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar a produção de mudas de café e a implantação das lavouras cafeeiras;</li> <li>- Conduzir adequadamente a lavoura cafeeira, orientando e/ou executando as atividades necessárias à condução da lavoura cafeeira;</li> <li>- Elaborar e executar projetos de implantação, execução e condução da lavoura cafeeira;</li> <li>- Acompanhar o processo produtivo da lavoura cafeeira;</li> <li>- Acompanhar e executar processos de colheita, pós-colheita, beneficiamento e classificação de</li> </ul>	

café;

- Compreender os diversos aspectos relacionados à produção de cafés de qualidade;
- Caracterizar a importância socioeconômica, agrônômica e organizativa dos sistemas de produção no Brasil e no mundo;
- Reconhecer o hábito de crescimento e frutificação das principais espécies frutícolas;
- Estudar as principais formas de propagação para obtenção de mudas de frutíferas, bem como sua fisiologia;
- Planejar e executar empreendimentos agroflorestais em conformidade com a legislação florestal e ambiente vigente com vistas a renda ou fins energéticos para a propriedade e melhoria do meio ambiente;
- Conhecer e fazer cumprir o Código Florestal Brasileiro;
- Identificar as diferentes espécies florestais nativas da região;
- Conhecer as técnicas de produção de mudas de espécies florestais;
- Viabilizar o reconhecimento prático de insetos/ácaros praga e inimigos naturais associados a culturas agrícolas;
- Apresentar e discutir os principais aspectos que envolvem o uso de métodos químicos de controle de insetos/ácaros praga na agropecuária;
- Discutir aspectos relacionados à toxicologia de inseticidas;
- Capacitar os discentes para aplicação de Receituário Agrônômico e para a elaboração de Receitas Agrônômicas.

#### **EMENTA**

##### **Cafeicultura:**

Introdução, generalidades e origens da cafeicultura; histórico da cafeicultura no Brasil; principais espécies e variedades de café; produção de mudas de café; implantação do cafezal; práticas culturais da lavoura cafeeira; nutrição do cafeeiro; colheita e pós-colheita do café; comercialização da produção cafeeira. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural no cultivo do café.

##### **Fruticultura:**

Estudo das espécies frutíferas de interesse regional, envolvendo o histórico, origem e importância; botânica; clima; solo; produção de mudas; cultivares; plantio; técnicas culturais; adubação; irrigação; colheita e pós-colheita. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na fruticultura.

##### **Silvicultura:**

Histórico e importância, produtos madeiráveis e não madeiráveis, viveiros florestais, propagação sexual e vegetativa de mudas de espécies florestais. Implantação, condução, manejo e colheita de povoamentos florestais de eucalipto e outras espécies de interesse regional, dendrologia, reflorestamento ambiental, legislação aplicada à silvicultura. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na silvicultura. Sistemas agroflorestais.

##### **Manejo Fitossanitário:**

Controle químico de pragas; Toxicologia de inseticidas; Receituário Agrônômico; Receita agrônômica e uso do sistema AGROFIT; Reconhecimento de insetos pragas e inimigos naturais associados a culturas frutíferas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Café Conillon	FERRÃO, R.G.; FONSECA, A.F.A. da; BRAGANÇA, S.M. FERRÃO, M.A.G.; DE MUNER, L.H.	1ª	Vitória - ES	INCAPER	2007
Entomologia Agrícola	GALLO, D.	1ª	Piracicaba - SP	FEALQ	2002
Fruticultura, fundamentos e práticas	FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL,	2ª	Pelotas - RS	Editora e Gráfica Tratado de	1996



	J.C.; KERSTEN,E.			Fruticultura	
Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas no Brasil	LORENZI, H.	2ª	São Paulo - SP	Editora Plantarum	1998
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Nutrição mineral e adubação do cafeeiro	Euripedes Malavolta	1ª	São Paulo - SP	Agronômica	
Propagação de Plantas Frutíferas	Fachinello, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL,J.	1ª	Brasília - DF	EMBRAPA	2005
Árvores e madeiras úteis no Brasil	RIZZINI, C.T.	2ª	São Paulo - SP	Editora Blucher	1978
O que os Engenheiros Agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários	ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z.; SANTIAGO, T.	3ª	Viçosa - MG	UFV	2008

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Produção Animal I	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 1ª	<b>Carga Horária:</b> 133,33 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Formar o educando com capacidade técnica para atuar de forma satisfatória na área de Avicultura de Corte e Postura, e outras criações alternativas de pequeno porte tais como; Apicultura, Cunicultura e Coturnicultura, utilizando tecnologias e procedimentos para atender a região nas diversas escalas de produção e comercialização.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avicultura de Corte e Postura;</li> <li>- Reconhecer a importância da criação de aves de corte e poedeiras comerciais e sua exploração racional sob o aspecto sócio-econômico, manejando corretamente granjas avícolas;</li> <li>- Planejar, administrar e executar projetos de avicultura controlando e acompanhando o processo de produção de carne e ovos;</li> <li>- Promover a eficiência na produção de aves de corte e ovos;</li> <li>- Reconhecer a importância da criação de aves de corte e poedeiras comerciais, no processo de obtenção de proteína de origem animal de boa qualidade, a um custo e em um período relativamente curto;</li> <li>- Reconhecer a importância econômica dos itens produtivos da cultura;</li> <li>- Reconhecer os sistemas de criações utilizados para aves de corte e poedeiras comerciais;</li> <li>- Vivenciar atividades práticas;</li> <li>- Relacionar os aspectos ambientais e ecológicos na exploração racional de aves de corte e poedeiras comerciais;</li> <li>- Escolher corretamente animais aptos à reprodução;</li> <li>- Reconhecer os diferentes tipos de raças utilizados, em função da idade da ave e aptidão produtiva;</li> <li>- Conhecer o período de recria das aves jovens;</li> <li>- Efetuar o controle de postura de forma correta, possibilitando o descarte de aves improdutivas ou com postura abaixo do esperado;</li> <li>- Efetuar o abate corretamente, executando o corte da carcaça, segundo exigências do mercado consumidor;</li> <li>- Criações Alternativas de Pequeno Porte;</li> <li>- Planejar, administrar e executar projetos apícolas, cunícolas e coturnícolas;</li> <li>- Promover eficiência na produção de animais de pequeno porte, controlando e acompanhando o processo produtivo;</li> </ul>	

- Conhecer o funcionamento de uma colmeia;
- Relacionar os aspectos ambientais e ecológicos na exploração racional de animais de pequeno porte;
- Reconhecer os sistemas de criação utilizados em animais de pequeno porte;
- Reconhecer corretamente os métodos de identificação de coelhos;
- Escolher corretamente animais aptos à reprodução;
- Reconhecer os diferentes tipos de alimentos fornecidos aos animais de pequeno porte, bem como os cuidados a serem adotados em sua dieta;
- Reconhecer as necessidades nutricionais das matrizes, promovendo alta eficiência reprodutiva;
- Avaliar o desempenho dos reprodutores e matrizes, quanto ao processo reprodutivo;
- Listar meios de controle sanitário;
- Reconhecer os diferentes tipos de rações utilizados para animais de pequeno porte, em função da idade e aptidão produtiva;
- Efetuar o abate corretamente, observando-se as normas técnicas para cada tipo de animal.

#### EMENTA

**Avicultura de Corte e Postura:** Origem, histórico, importância e classificação das aves (corte, postura e caipira); evolução e situação atual da avicultura de corte e postura; sistemas de produção e criação de frango de corte; principais raças e linhagens; localização e construção de galpões para aves de corte; tipos de construções que visem minimizar o efeito do calor; materiais e equipamentos de uma granja avícola; manejo do abate e do transporte; sistemas de produção e criação de aves de postura; noções de anatomia e fisiologia da galinha; fisiologia da postura; classificação e comercialização de ovos e carne e custo de produção; localização e construção de galpões para aves de postura; programa de luz para aves de corte e postura; nutrição e alimentação das aves de corte e postura; avaliação de desempenho do lote de corte e postura; medidas profiláticas e de higiene em avicultura; doenças modernas ou doenças de produção e vacinação; manejo de dejetos de aves visando redução do impacto ambiental; biossegurança e bem estar na avicultura de corte e postura; manejo no incubatório; produção alternativa de aves.

**Apicultura:** Biologia e evolução das abelhas; interação abelhas e o ambiente; sistema de funcionamento de uma colmeia; manipulação das colmeias; multiplicação de enxames; criação e introdução de rainhas; espécies vegetais de interesse apícola; formação e manejo de apiários para produção e extração de produtos apícola; instalações, equipamentos e indumentárias usadas na apicultura; cuidados, higiene, profilaxia e boas práticas na apicultura.

**Cunicultura:** Importância e histórico da cunicultura; principais raças; potencial e mercado para criação de coelho; manejo geral, reprodutivo, alimentar, sanitário e das instalações; manejo de verdes utilizados na alimentação de coelhos; índices produtivos e planejamento da criação de coelhos; noções de anatomia e fisiologia do coelho doméstico; manejo do abate e do transporte; comercialização e custo de produção de carcaças e curtimento de peles; biossegurança e bem estar na cunicultura; nutrição e alimentação dos coelhos; medidas profiláticas e de higiene em cunicultura; manejo e métodos reprodutivos.

**Coturnicultura:** Importância e histórico da coturnicultura; principais raças e linhagens; potencial e mercado para criação de codornas de corte e ovos; manejo geral, reprodutivo, alimentar, sanitário e das instalações; índices produtivos e planejamento da criação de codornas; incubação; manejo de codorninhas; manejo do abate e do transporte; comercialização e custo de produção de carne e ovos; biossegurança e bem estar na coturnicultura; nutrição e alimentação de codornas; medidas profiláticas e de higiene em coturnicultura.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Avicultura: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade	ENGLERT, Sérgio Inácio	6ª	Guaíba	Agropecuária	1991
Manual de Criação de Frango de Corte	MALAVASI, Gilberto	-	São Paulo	Nobel	1982
Apicultura	MCKNIGHT, A.	-	Campinas	Instituto Campineiro de Ensino Agrícola	1992
Apicultura	MEDINA, Jean G.	-	Campinas	Instituto Campineiro de Ensino Agrícola	1976

Coelho: Caseira	Criação	FABICHAK, Irineu	5ª	São Paulo	Nobel	1982
Criação do Coelho Doméstico		FERREIRA, Eduardo Antonio	-	Santa Teresa	Professor EAFST	1988
Produção de Coelhos: caseira, comercial, industrial		VIEIRA, Márcio Infante	2ª	São Paulo	Nobel	1975
Criação de Codornas para Produção de Ovos e Carne		ALBINO, L.F.T.; BARRETO, S.L.T.	-	Viçosa	Aprenda Fácil	2003
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Avicultura: manual prático	MALAVASI, Gilberto	-	São Paulo	Nobel	1999	
Apicultura	PAIXÃO, Marcus Vinicius Sandoval	-	Santa Teresa	Professor EAFST	1985	
Doença de Coelhos: Manual Prático	VIEIRA, Márcio Infante	2ª	São Paulo	Nobel	-	
Criação da Codorna Doméstica	FERREIRA, Eduardo Antonio	-	Santa Teresa	Professor EAFST	1988	

<b>Curso: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</b>						
<b>Unidade Curricular: Produção Animal II</b>						
<b>Professor(a):</b>						
<b>Série/turma: 2ª</b>			<b>Carga Horária: 133,33 horas</b>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar aos alunos um entendimento técnico, científico, social e econômico sobre a produção de suínos e caprinos e sua importância na cadeia produtiva.</li> <li>- Estimular o senso crítico do aluno quando aos sistemas de produção, capacitação da busca de soluções através da organização de informações para serem aplicadas em relação aos distintos sistemas de criação.</li> </ul>						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o panorama nacional e mundial da Suinocultura, Caprinocultura e Ovinocultura</li> <li>- Dar conhecimento dos principais caracteres étnicos, responsáveis pelo processo de adaptação e produção das principais raças nos trópicos</li> <li>- Identificar os diferentes sistemas de criação</li> <li>- Caracterizar as principais raças dos suínos, caprinos e ovinos</li> <li>- Compreender a importância da ambiência e bem estar animal na criação</li> <li>- Compreender as vantagens e limitações da inseminação artificial</li> <li>- Conhecer os nutrientes dos alimentos e suas respectivas funções no organismo animal</li> <li>- Ter conhecimento das exigências com relação ao manejo reprodutivo, sanitário e nutricional.</li> <li>- Determinar o potencial produtivo de cada raça e o seu papel na atividade pecuária, assim como da sua viabilidade econômica.</li> </ul>						
<b>EMENTA</b>						
<p><b>Suínos</b> – Panorama da Suinocultura; Histórico e Evolução do Suíno; Exterior do Suíno; Sistemas de Criação; Manejo Geral( lactação, gestação, cria, recria, terminação e reprodutores); Principais Raças; Ambiência e Doenças mais comuns.</p> <p><b>Caprinos e Ovinos</b> – Panorama Mundial; Histórico e Evolução; Sistemas de Criação; Manejo Geral (reprodutivo, nutricional e sanitário) em cada fase de criação; Principais Raças Nacionais e Estrangeiras; Ambiência e instalações; Doenças mais comuns.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Suinocultura- Manual Prático de Criação.	FERREIRA, R. A.	1ª ed. 433p.	Viçosa- MG	Aprenda Fácil	2012	
Maior Produção com Melhor Ambiente.	FERREIRA, R. A.	2ª ed. 401p	Viçosa- MG	Aprenda Fácil	2011	
Caprinocultura: criação	RIBEIRO,S.D.A.	1ª	São Paulo	Nobel	1997	

racional de caprinos.		ed.318p			
Criação de Ovinos	SILVA SOBRINHO, A.G.	3ª ed., 302p.	Jaboticabal	Funep	2006
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Suínocultura Dinâmica	CAVALCANTI, S.S.	1ª ed. 494p.	Belo Horizonte	FEP-MVZ editora	1998
Criação de Caprinos	JARDIM, W.R.	2ª ed.	São Paulo	Nobel	1974
Produção de Suínos	LIMA, J.A.F.; OLIVEIRA, A.I.G.; FIALHO, E.T.	1ª ed.199p.	Lavras	UFLA/FAEPE	2004
Suínocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho.	SOBESTIANSKY, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., SESTI, L.A.C.	1ª ed.388p.	Concórdia	Embrapa- CNPISA	1998

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Produção Animal III	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 3ª	<b>Carga Horária:</b> 133,33 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar o educando com capacidade técnica para atuar de forma satisfatória na área de pecuária bovina;</li> <li>- Capacitar o estudante para a exploração racional, econômica e sustentável a atividade pecuária bovina a partir do entendimento técnico-científico estabelecido e em permanente processo de transformação;</li> <li>- Desenvolver o senso crítico do educando no contexto do desenvolvimento tecnológico e processo de adoção e implantação de tecnologias na atividade pecuária.</li> </ul>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a importância política econômica e social da pecuária bovina nacional;</li> <li>- Capacitar o estudante para planejar, coordenar, implantar e manejar bovinos de leite e de corte de forma racional em diferentes sistemas de produção considerando os aspectos sócio-econômico, sustentabilidade ambiental e bem estar animal;</li> <li>- Capacitar o estudante para realizar manejo nutricional, reprodutivo, produtivo e sanitário das diferentes categorias de rebanhos leiteiros e de corte;</li> <li>- Conhecer a importância e necessidade de utilizar os EPI na realização de atividades práticas e cuidados na manipulação de vacinas e fármacos;</li> <li>- Avaliar a correlação entre conformação morfológica e aptidão produtiva dos bovinos;</li> <li>- Caracterizar as principais raças taurinas e zebuínas de leite e corte;</li> <li>- Compreender a correlação entre aspectos anatômico-fisiológicos e a eficiência reprodutiva e digestiva dos bovinos;</li> <li>- Caracterizar os diferentes métodos reprodutivos e sua aplicabilidade em situações específicas;</li> <li>- Compreender as vantagens e limitações da inseminação artificial;</li> <li>- Conhecer os constituintes nutritivos dos alimentos e suas respectivas funções no organismo animal;</li> <li>- Caracterizar os aspectos físico-químico dos alimentos e sua classificação em função de suas diferentes formas de utilização;</li> <li>- Conhecer o processo fisiológico da digestão em bovinos;</li> <li>- Conhecer a importância das pastagens e forragens conservadas na alimentação na alimentação dos herbívoros domésticos;</li> <li>- Conhecer o manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de um rebanho nas diferentes categorias;</li> <li>- Conhecer as principais doenças infectocontagiosas parasitárias e seu controle;</li> <li>- Características dos ciclos biológicos da criação na pecuária de corte;</li> <li>- Conhecer a importância da rastreabilidade como ferramenta no controle da qualidade da carne e segurança alimentar;</li> <li>- Identificar as principais instalações que constituem um estábulo.</li> </ul>	
<b>EMENTA</b>	
Origem, evolução, histórico, conceitos, importância sócio histórica e econômica da pecuária bovina	

no Brasil e no mundo. Sistemas de produção e infraestrutura, ambiência, raças e melhoramento genético. Aspectos gerais da fisiologia da digestão, reprodução e manejo nutricional, reprodutivo e sanitário de rebanho de leite e de corte; biossegurança, alimentos e alimentação, escrituração zootécnica, controle da produção e do rebanho. Aspectos gerais da formação e manejo de pastagens e produção de forragens conservadas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Bovinocultura de Corte – Vol..I e II	Vaz, P.A.	-	Piracicaba	FEALQ	2010
Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional	PEIXOTO, A.M. et al	3ª	Piracicaba	FEALQ	2000
Cria e recria de bovinos leiteiros	OLIVEIRA, M.D.S.	-	Piracicaba	FEALQ	2001
Introdução ao Melhoramento Genético de Bovinos de Corte	Queiroz, S.A.	-	São Paulo	Agro Livros	2012
Manejo Reprodutivo de bovinos de leiteiros	Ferreira, A.M.	1ª	Viçosa	Produção Independente	2012
Manual do Produtor de Leite	Neto, J.G.	1ª	Viçosa	Prenda Fácil	2012
Raças de gado de leite	Silva, J.C.P.M Veloso, C.M.	-	Viçosa	Aprenda fácil	2011
Novilhas Leiteiras	Pereira, E. Sales et al	-	Fortaleza	Graphiti gráfica e editora Ltda.	2010
Nutrição de Tuminantes	Berchielli, T.T. et al	-	Jaboticabal	Funep	2006
Administração de Fazendas de Bovinos – Leite e corte	Barbosa, F.A.	2ª	Viçosa	Aprenda Fácil	2011
Pastagens: Conceitos básicos, Produção e Manejo	DA SILVA, S.C. et a		Viçosa	Suprema	2008

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Agronomy Journal - Grass and Forage Science - Journal of Animal Science - Revista Brasileira de Agroecologia - Revista Brasileira de Zootecnia Tropical					

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Produção Agroindustrial

**Professor(a):**

**Série/turma:** 2ª

**Carga Horária:** 66,67 horas

#### **OBJETIVO GERAL**

Compreender os princípios básicos da tecnologia e processamento das matérias-primas de origem vegetal e animal.

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer os grupos de alimentos e suas funções;</li> <li>- Identificar as fontes de matéria prima para industrialização;</li> <li>- Indicar, utilizar e selecionar o processo e os produtos mais apropriados para limpeza e sanitização na agroindústria;</li> <li>- Utilizar, adequadamente, a água como agente de limpeza e higienização;</li> <li>- Utilizar os conceitos básicos da microbiologia;</li> <li>- Conhecer os aditivos e embalagens utilizados em alimentos;</li> <li>- Conhecer e controlar microrganismos importantes na produção alimentar;</li> <li>- Reconhecer os diferentes processos de produção e conservação dos alimentos;</li> <li>- Identificar e aplicar os métodos mais adequados no processamento de origem vegetal (frutas e hortaliças, bebidas) e animal (leite e derivados, carnes e derivados).</li> </ul>						
<b>EMENTA</b>						
Introdução à industrialização dos alimentos. Principais métodos de conservação de alimentos. Higiene e Boas práticas de fabricação. Microbiologia dos alimentos e doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Alterações nos alimentos. Tecnologia e processamento dos principais produtos de origem vegetal e animal.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Tecnologia de alimentos.	EVANGELISTA, J.	2ª	São Paulo	Atheneu	2008	
Tecnologia do processamento de alimentos.	FELLOWS, P. J.	2ª	Porto Alegre	Artmed	2006	
Tecnologia de Alimentos: Princípios e aplicações.	GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G.	1ª	São Paulo	Nobel	2009	
Tecnologia de bebidas	VENTURINI FILHO, W. G. (Coord.)	1ª	São Paulo	Edgard Blucher	2005	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Microbiologia de alimentos.	JAY, J. M.	6ª	Porto Alegre	Artmed	2005	
Tecnologia de alimentos, vol.1: componentes dos alimentos e processos.	ORDOÑEZ, J. A.	1ª	Porto Alegre	Artmed	2006	
Tecnologia de Alimentos, vol. 2: Alimentos de origem animal.	ORDOÑEZ, J. A.	1ª	Porto Alegre	Artmed	2006	
Fabricação de linguiças de carne suína: frescal, defumada, toscana, calabresa e paio.	ALENCAR, N.; GOMIDE, L. A. M.; ALENCAR, A. S.	1ª	Brasília	LK	2011	

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Infraestrutura I	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 2ª	<b>Carga Horária:</b> 166,67 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Capacitar os alunos no manuseio de instrumentos e emprego de técnicas de desenho e de levantamentos topográficos, determinar área, pontos geográficos, dominar a execução e uso dos levantamentos planimétricos, altimétricos, planialtimétricos e dominar os fundamentos básicos do levantamento topográfico por geoprocessamento em áreas de exploração agropecuária. Reconhecer o sensoriamento remoto e sistema de informações geográficas como ferramenta nos estudos de cartografia e topografia agropecuária. Identificar e manusear os principais materiais de	

construção; Determinar a adequação e uso de estruturas e instalações para a produção agropecuária.

Oferecer condições tecnológicas para o estudante compreender os conceitos das principais operações mecanizadas, bem como proporcionar conhecimentos pertinentes às técnicas de plantio direto e convencional, sistemas de funcionamento dos tratores e equipamentos agrícolas dos mais diversos, relação das máquinas agrícolas e o solo, manutenção de tratores, agricultura de precisão e elaboração de projetos visando o dimensionamento de máquinas e implementos agrícolas nas propriedades rurais.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dominar as técnicas de desenho técnico e determinação de escala; Manusear os instrumentos topográficos e equipamentos de GPS (*Global Position System*); Reconhecer os principais métodos de levantamentos planialtimétricos e de georeferenciamento. Reconhecer materiais utilizados na construção rural; Reconhecer, dimensionar e recomendar o uso de materiais, tipos de instalações e estruturas de pequeno porte utilizadas na produção agropecuária; Estabelecer a adequada relação entre tipo de construção e/ou instalação ao nível tecnológico de produção.

Demonstrar em aulas teóricas e práticas as atividades relacionadas com a mecanização agrícola, desde o uso correto dos tratores, máquinas e implementos, as ferramentas e equipamentos conforme a atividade desenvolvida, utilizar corretamente as ferramentas e equipamentos, correlacionar os componentes do motor de combustão interna e suas funções, Introduzir o estudantes ao uso da tração animal como opção na mecanização agrícola, discorrer sobre as fases dos motores e sistemas de funcionamento das máquinas agrícolas, realizarem a manutenção periódica das máquinas e motores, acoplar máquinas e implementos agrícolas ao trator, operar corretamente o trator, demonstrar as normas de segurança e ergonomia em tratores agrícolas, proporcionar aulas de manejo teórico e pratico dos tratores, proporcionar aulas sobre a tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas, Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. Planejar as atividades mecanizadas e determinar os custos da atividade operacional da maquinaria agrícola.

#### EMENTA

**Topografia:** Divisões da topografia. Erros em topografia. Erros de medição. Unidades de medida. Desenho técnico. Escala e cotagem. Croqui e planta topográfica. Orientação por azimute e rumos. Levantamento planimétricos. Levantamento altimétrico. Levantamento Planialtimétrico. Conceito, evolução e princípios do geoprocessamento. Funcionamento, manipulação e processamento com receptores GPS. Manipulação e análise de dados georreferenciados. Sensoriamento Remoto. Sistema de informações geográficas (SIG). **Instalações Rurais:** Materiais de Construção e sua utilização. Estudo da Argamassa e Concreto. Dimensionamento e cálculos de materiais. Estudo da Alvenaria e Telhado: dimensionamento e cálculos de materiais. Estudo das Instalações hidrossanitárias e elétricas: tipos de materiais. cálculos de materiais. Elementos e parâmetros aplicados em ambiência na arquitetura rural. Instalações para criação, armazenamento, produção de mudas, cultivo protegido e abrigo de máquinas agrícolas. Eletrificação rural. Estradas e cercas. Estudo da composição do Projeto Técnico: plantas arquitetônicas, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro.

**Mecanização Agrícola:** Abrigo de máquinas e oficina rural; Tração animal como fonte de potência; Tratores e suas relações com as propriedades mecânicas do solo; Introdução à mecanização; Motores de combustão interna; Tratores agrícolas; Normas de segurança e ergonomia em tratores agrícolas; Manutenções dos tratores e implementos agrícolas; Manejo dos tratores agrícolas; Implementos e métodos de preparo do solo; Estudo orgânico e operacional de máquinas e implementos agrícolas; Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas; Tecnologia de semeadura, plantio e transplantio; Colheita de grãos e beneficiamento; Agricultura de precisão; Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas; Planejamento e custos em sistemas mecanizados; Projeto de mecanização agrícola.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação	COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J..	1ª	Viçosa	UFV	1990
Aplicações de sensoriamento remoto	LIU, William Tse Horng	1ª	Campo Grande	UNIDERP	2007
Pequenas Construções Rurais	FABICHAK, I.	1ª	São Paulo	Nobel	2000

Construções Rurais	PEREIRA, M. F.	1ª	São Paulo	Nobel	2004
Máquinas agrícolas	BALASTREIRE, L.A.		São Paulo	Manole	1987
Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica	FARRET, F.A.		Santa Maria	UFSM	1999
<i>Combine harvesting: Operating maintaining and improving efficiency of combines.</i>	GRIFFIN, G.A.	4ª	Illinois	<i>Fundamentals of Machine Operation. John Deere &amp; Company/Malone</i>	1991
Máquinas motoras na agricultura	MIALHE, L.G.		São Paulo	USP	1980
Máquina para colheita e processamento dos grãos	MORAES, M.L.B. & REIS, A.V.		Pelotas	UFPel	1999
Máquinas para o preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais	MACHADO, A.L.T. & REIS, A.V.		Pelotas	UFPel	1996
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Topografia aplicada às ciências agrárias.	GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C. R.	5ª	São Paulo	Nobel	1984
Curso de topografia	PINTO, L. E. K.	1ª	Salvador	UFBA	1988
Ambiência em edificações rurais: conforto animal.	BAËTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima	1ª	Viçosa, MG	UFV	1997
Construções rurais	CARNEIRO, Orlando	12ª	São Paulo	Nobel	1986
Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes	REIS, A.V.; MACHADO, A.L.T. & TILMANN, C.A.		Pelotas	UFPel	1999
<i>Tecnia de la mecanizacion agraria</i>	ORTIZ-CAÑAVATE, J. & HERNANZ, J.L.		Madrid	Madrid-Prensa	1989
<i>Hay and forage harvesting</i>	RIDER, A.R.; BARR, S.D. & PAULI, A.W.	4ª	Illinois	<i>Fundamentals of Machine Operation. John Deere &amp; Company/Malone</i>	1993
Máquinas para a pecuária	SILVEIRA, G.M.		São Paulo	Nobel	1997
<i>Engineering Principles of agricultural machines</i>	SRIVASTAVA, K.A.; GOERING, E.C. & ROHRBACH, P.R.			<i>ASAE Textbook</i>	1993

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Infraestrutura II

**Professor(a):**

**Série/turma:** 3ª

**Carga Horária:** 66,67 horas



<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Propiciar conhecimentos básicos e práticos que possibilitem ao educando projetar, avaliar e manejar os sistemas de irrigação e drenagem de forma racional e econômica, sem causar danos ambientais, no desempenho de suas funções profissionais.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e levantar dados necessários para o dimensionamento de sistemas de irrigação, de forma a utilizar a água como um dos fatores de produção;</li> <li>- Conhecer os tipos de sistemas e os equipamentos utilizados na irrigação e o seu manejo;</li> <li>- Calcular a necessidade de água para as culturas;</li> <li>- Realizar um balanço hídrico do solo;</li> <li>- Conhecer o sistema Solo-Água-Planta-Atmosfera;</li> <li>- Dimensionar e instalar máquinas, equipamentos e acessórios de sistemas de irrigação e drenagem;</li> <li>- Dimensionar, instalar e manejar sistemas de irrigação por superfície, aspersão convencional e localizada;</li> <li>- Conhecer indicadores da qualidade da água para irrigação;</li> <li>- Avaliar a eficiência e a uniformidade de aplicação dos sistemas de irrigação;</li> <li>- Identificar os métodos e sistemas de drenagem.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Água no Solo. Relação solo-água-planta-atmosfera. Condução da Água para Irrigação. Irrigação por Aspersão. Irrigação Localizada. Irrigação por Superfície. Manejo de irrigação. Drenagem.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Manual de irrigação	BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C	8ª	Viçosa	UFV	2008
Irrigação: princípios e métodos.	MANTOVANI, E.C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L.F.	3ª	Viçosa	UFV	2009
Apostila de Irrigação	VIEIRA, G. H. S.; MANTOVANI, E. C.	2ª	Santa Teresa	-	2016
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Uso e manejo de irrigação	ALBUQUERQUE, P. E. P.; DURÃES, F. O. M.	1ª	Brasília	Embrapa Informação Tecnológica	2008
A drenagem na agricultura	CRUCIANI, Decio Eugenio	2ª	São Paulo	Nobel	1978
Revista Irriga	<i>Brazilian Journal of Irrigation and Drainage</i>	-	Botucatu	UNESP	-
Manejo da água e irrigação: aproveitamento da água em propriedades ecológicas	PENTEADO, S. R.	2ª	Campinas	Via orgânica	2010
<i>El riego y sus tecnologías (e-book)</i>	PEREIRA, L.S.; VALERO, J.A.J.; BUENDÍA, M.R.P.; MARTÍN- BENITO, J.M.T.	1ª	Albacete	CREA-UCLM	2010

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Agroecologia					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 1ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Apresentar princípios e práticas da Agroecologia como um contraponto e alternativa ao modelo convencional de produção agropecuária na busca pelo desenvolvimento rural sustentável.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Problematizar e compreender a insustentabilidade do modelo agrícola convencional;</li> <li>- Conhecer o histórico da agricultura e propiciar uma visão crítica e sistêmica da produção agropecuária;</li> <li>- Despertar a capacidade de avaliação crítica em relação à sustentabilidade de modelos e práticas agropecuárias;</li> <li>- Conhecer e aplicar técnicas e processos para a produção agroecológica, principalmente relativo ao manejo de solos, nutrição de plantas e manejo agroecológico de insetos e doenças;</li> <li>- Conhecer a legislação sobre Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção Agropecuária, os processos de transição, certificação e comercialização.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Agroecologia e sustentabilidade. A insustentabilidade do modelo agrícola convencional. Estrutura e processos ecológicos em agroecossistemas. Fundamentos de manejo ecológico de solos e manejo agroecológico de plantas e animais. Manejo agroecológico de insetos e doenças e suas técnicas. Movimentos precursores ao da agroecologia e seus princípios; Noções de agropecuária agroecológica. Processos de transição, mercado e certificação de produtos agroecológicos. Importância do alimento agroecológico para a saúde.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Agroecologia	GLIESSMAN, S.R.	3ª edição	Porto Alegre - RS	Porto Alegre	2005
Agroecologia	ALTIERI, M.A.	4ª edição	Porto Alegre - RS	Porto Alegre	2004
Fundamentos de Agroecologia	AMARAL, A.A.	1ª edição	Curitiba - PR		2011
Manejo Ecológico do Solo	PRIMAVESI, A.	1ª edição	São Paulo - SP	Nobel	1999
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Agroecologia	AQUINO, A.M.; ASSIS, R.L.	1ª edição	Brasília - DF	EMBRAPA	2005
Agroecologia	CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A	1ª edição	Brasília - DF		2004
Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos	CHABOUSSOU, F.	1ª edição	São Paulo - SP	Expressão Popular	2006
Adução verde no sul do Brasil	COSTA, M.B.B.	1ª edição	Rio de Janeiro - RJ	AS-PTA	1992

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Gestão Agropecuária I					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 2ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Proporcionar aos educandos conhecimentos suficientes para que os mesmos possam conhecer e reconhecer a importância da comunicação e da extensão rural como mecanismo facilitador e serviço técnico imprescindível ao apoio dos agricultores, especialmente os de bases familiares e também como instrumentos fundamentais para o acesso as políticas públicas necessárias ao desenvolvimento rural brasileiro.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					

- Apresentar e discutir as principais transformações que ocorreram no cenário rural brasileiro;
- Destacar e debater a agricultura familiar como modo de produção importante frente a pluriatividade e a multifuncionalidade da agricultura e o Novo Rural brasileiro;
- Apresentar e discutir os principais instrumentos de políticas públicas federais e estaduais utilizadas para alavancar o desenvolvimento rural.
- Analisar o histórico, evolução e os conceitos da comunicação rural;
- Conhecer e entender o processo de comunicação humana com forma de facilitar o trabalho de difusão de conhecimentos, informações e tecnologias para o desenvolvimento rural;
- Demonstrar os mecanismos de comunicação rural, enfatizando os modelos de abordagens difusionista, dialógica e sistêmica para o agricultor;
- Debater os principais meios, métodos, técnicas e ferramentas aplicadas à comunicação rural (difusionistas e participativos/ dialógica);
- Compreender a importância da transferência de tecnologia para o desenvolvimento da agricultura brasileira.

#### EMENTA

**Extensão Rural** - As transformações históricas do cenário rural brasileiro: O processo de modernização da agricultura; O Novo Rural brasileiro: A pluriatividade e a multifuncionalidade da agricultura; Extensão Rural processo histórico; A extensão e o desenvolvimento rural sustentável; A extensão e a organização rural (cooperativismo e associativismo); O modo de produção familiar; Metodologias: métodos e meios e recursos audiovisuais baseados em perspectivas da comunicação rural; A Comunicação rural antecedentes históricos; A Comunicação e os enfoques teóricos: O modelo de comunicação difusionista e dialógico; (O processo de Comunicação Humana difusionista e participativo); O processo de difusão e transferência de tecnologias; Formação de lideranças formais e informais no meio rural; Instrumentos de políticas públicas rurais; Novos desafios da extensão rural no Brasil.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editadora	Ano
A Extensão Rural no Brasil	ABCAR		Rio de Janeiro		1970
Métodos e meios de Comunicação para Extensão Rural	BIASI, C. A.F.; GARBOSSA NETO, A.; SILVESTRE, F.S.; ANZUATEGUI, I. A.	Vol. 1	Curitiba-PA	Acarpa	1978
Extensão Agrícola	BECHARA, Miguel		São Paulo		1954
Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável	RUAS, Elma Dias et al		Belo Horizonte		2006

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editadora	Ano
O Novo Rural Brasileiro: Uma Análise Nacional e Regional.	CAMPANHOLA, C. e J.GRAZIANO DA SILVA		Campinas	EMBRAPA/ UNICAMP	2000
Extensão Agrícola	BECHARA, Miguel		São Paulo		1954
Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos	BROSE, M.	2ª	Porto Alegre	Tomo Editorial	2010
Política Agrícola Brasileira: Breves considerações	LUCIANO GOMES DE CARVALHO PEREIRA		Brasília	Biblioteca digital: câmara dos deputados	2013
Manual de Metodologia	RIBEIRO, Osmar		Viçosa	UFV	1973

**Curso: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

<b>Unidade Curricular:</b> Gestão Agropecuária II					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3ª			<b>Carga Horária:</b> 100,00 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Aplicar as ferramentas de gestão nas empresas rurais para auxiliar na tomada de decisões no processo administrativo e estimular iniciativas empreendedoras no setor rural.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os princípios da Administração e Economia Rural;</li> <li>- Analisar os fatores de produção e a maneira de empregá-los;</li> <li>- Entender o funcionamento do sistema de mercado e diferenciar os tipos de concorrências existentes no Mercado;</li> <li>- Analisar a aplicação do composto de marketing na empresa rural;</li> <li>- Compreender os objetivos e as diferenças existentes nas formas de organização social no meio rural (Cooperativismo, Associativismo);</li> <li>- Despertar o espírito empreendedor no setor agrícola.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
<b>Administração e Economia Rural</b> - Economia Rural: Antecedentes históricos e sistema econômico; Administração Rural: O processo Administrativo nas Empresas Rurais, Comercialização Agrícola e Marketing Rural e Custos de produção na Agropecuária; Organizações Sociais: Cooperativismo e Associativismo: Antecedentes históricos e formas de criação; Empreendedorismo Rural: despertando o espírito empreendedor; Elaboração de projetos de viabilidade econômico-financeira.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Administração da empresa agrícola	HOFFMANN, Rodolfo; SERRANO, Ondalva; NEVES, Evaristo Marzabal	7ª.ed	São Paulo	Livraria Pioneira	1992
Projetos agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica	NORONHA, J. F.	2ª	São Paulo	Editora Atlas S/A	1997
Administração de custos na agropecuária	SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S.	4ª	São Paulo	ATLAS	2009
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Associativismo e cooperativismo	ABRANTES, J.		Rio de Janeiro	Interciência	2004
Introdução à Administração Rural	ANDRADE, José Geraldo		Lavras	UFLA/FAEPE	1996
Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor	CHIAVENATO, Idalberto.	3ª	São Paulo	Saraiva	2008
Comercialização Agrícola	REZENDE, A.M, GOMES, MACIEL M.F	2ª	Viçosa	UFV	2000
Marketing	SETTE, R. SOUSA, M		Lavras-MG	FAEPE	2000

#### 6.4.2. NÚCLEO DIVERSIFICADO

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Inglês					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 1ª			<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajudar o aluno a desenvolver estratégias de comunicação de forma eficaz através da língua inglesa.</li> <li>- Fornecer instrumentos necessários para aperfeiçoar as habilidades linguísticas de produção e compreensão oral da língua inglesa.</li> <li>- Aplicar as estratégias adquiridas em atividades práticas de forma contextualizada utilizando-se de exemplos do mundo real.</li> <li>- Aplicar as estratégias de comunicação através da língua inglesa de forma fluente.</li> <li>- Construir a formação de um sujeito capaz de se posicionar de forma crítica e atuante em da língua inglesa.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Importância da língua estrangeira moderna como instrumento de acesso a informações tecnológicas e grupos sociais; Associação de vocábulos e expressões de estruturas linguísticas; Associação de aprendizados de língua materna aos da língua estrangeira; <i>Personal Pronouns, Possessive, Adjectives and Interrogatives; Prepositions and Adverbs of frequency; Imperative and Future with "going to"; Simple Present and Present Continuous; Simple Past (regular and irregular verbs) and Past Continuous; Adjective: Comparative and Superlative Forms; Countable and Uncountable Nouns; Modal Verbs, Reading and Comprehension Text.</i>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Standards for foreign language learning. <a href="http://www.actfl.org/i4a/pages/index.cfm?pageid=3392">http://www.actfl.org/i4a/pages/index.cfm?pageid=3392</a>	AMERICAN COUNCIL ON THE TEACHING OF FOREIGN LANGUAGES		Alexandria	ACTFL	
PRACTICAL ENGLISH USAGE. Easier, Faster Reference: new international students edition	MURPHY, RAYMOND.	3ª	Grã-Bretanha	OXFORD DO BRASIL	2005
WAY TO GO. Língua Estrangeira Moderna – Inglês	TAVARES, KÁTIA. FRANCO, CLAUDIO.	1ª	São Paulo	Ática	2014
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
READ AND THINK. A Reading Strategies Course: Longman	BEATY, KEN.		Ásia	ELT	2004
WELL READ. Skills and Strategies for Reading	BLASS, LORIE			Oxford University Press	2008

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Inglês					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 2ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua					

estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Ajudar o aluno a desenvolver estratégias de comunicação de forma eficaz através da língua inglesa.
- Fornecer instrumentos necessários para aperfeiçoar as habilidades linguísticas de produção e compreensão oral da língua inglesa.
- Aplicar as estratégias adquiridas em atividades práticas de forma contextualizada utilizando-se de exemplos do mundo real.
- Aplicar as estratégias de comunicação através da língua inglesa de forma fluente.
- Construir a formação de um sujeito capaz de se posicionar de forma crítica e atuante em da língua inglesa.

**EMENTA**

Importância da língua estrangeira moderna como instrumento de acesso a informações tecnológicas e grupos sociais; Associação de vocábulos e expressões de estruturas linguísticas; Associação de aprendizados de língua materna aos da língua estrangeira; *Review of verb tenses, basic vocabulary; Reflexive and Relative Pronouns; Simple Future and Future Continuous; Present Perfect and Present Perfect Continuous; Past Perfect and Past Perfect Continuous.*

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Standards for foreign language learning. <a href="http://www.actfl.org/i4a/pages/index.cfm?pag eid=3392">http://www.actfl.org/i4a /pages/index.cfm?pag eid=3392</a>	AMERICAN COUNCIL ON THE TEACHING OF FOREIGN LANGUAGES		Alexandria	ACTFL	
PRACTICAL ENGLISH USAGE. Easier, Faster Reference: new international students edition	MURPHY, RAYMOND.	3ª	Grã-Bretanha	OXFORD DO BRASIL	2005
WAY TO GO. Língua Estrangeira Moderna – Inglês	TAVARES, KÁTIA. FRANCO, CLAUDIO.	1ª	São Paulo	Ática	2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
READ AND THINK. A Reading Strategies Course: Longman	BEATY, KEN.		Ásia	ELT	2004
WELL READ. Skills and Strategies for Reading	BLASS, LORIE			Oxford University Press	2008

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Inglês

**Professor(a):**

**Série/turma:** 3ª

**Carga Horária:** 33,33 horas

**OBJETIVO GERAL**

Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Ajudar o aluno a desenvolver estratégias de comunicação de forma eficaz através da língua inglesa.
- Fornecer instrumentos necessários para aperfeiçoar as habilidades linguísticas de produção e compreensão oral da língua inglesa.
- Aplicar as estratégias adquiridas em atividades práticas de forma contextualizada utilizando-se de

exemplos do mundo real.  
 - Aplicar as estratégias de comunicação através da língua inglesa de forma fluente.  
 - Construir a formação de um sujeito capaz de se posicionar de forma crítica e atuante em da língua inglesa.

**EMENTA**

Importância da língua estrangeira moderna como instrumento de acesso a informações tecnológicas e grupos sociais; Associação de vocábulos e expressões de estruturas linguísticas; Associação de aprendizados de língua materna aos da língua estrangeira; Review of verb tenses, basic vocabulary; *If clauses*; *Direct and Indirect speech*; *Passives*; *Future Perfect*; *Infinitive and Gerund Forms*; *False Cognates*; *Reading and Comprehension Text*.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Standards for foreign language learning. <a href="http://www.actfl.org/i4a/pages/index.cfm?pageid=3392">http://www.actfl.org/i4a/pages/index.cfm?pageid=3392</a>	AMERICAN COUNCIL ON THE TEACHING OF FOREIGN LANGUAGES		Alexandria	ACTFL	
PRACTICAL ENGLISH USAGE. Easier, Faster Reference: new international students edition	MURPHY, RAYMOND.	3ª	Grã-Bretanha	OXFORD DO BRASIL	2005
WAY TO GO. Língua Estrangeira Moderna – Inglês	TAVARES, KÁTIA. FRANCO, CLAUDIO.	1ª	São Paulo	Ática	2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
READ AND THINK. A Reading Strategies Course: Longman	BEATY, KEN.		Ásia	ELT	2004
WELL READ. Skills and Strategies for Reading	BLASS, LORIE			Oxford University Press	2008

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Leitura e Produção de Texto	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 3ª	<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Proporcionar aos estudantes embasamento teórico-prático para ampliar sua eficiência comunicativa, bem como sua reflexão e atuação crítica sobre a realidade.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes tipos e gêneros textuais.</li> <li>- Exercitar a leitura e a escrita de variados gêneros de texto (literário e não literário).</li> <li>- Oportunizar situações para que o estudante possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.</li> <li>- Propiciar situações que permitam ao estudante a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.</li> <li>- Apresentar e problematizar os aspectos estruturais da língua portuguesa, levando em consideração o contexto.</li> </ul>	
<b>EMENTA</b>	
Leitura: concepções, funções, níveis, estratégias e dificuldades. Texto: estrutura, parágrafo e paráfrase. Textualidade: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Intertextualidade. Tipologia textual. Gêneros textuais. Revisão e reescrita orientada de texto. Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos (estrutura, formatação, citações,	

referências bibliográficas). Texto no ENEM.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Ler e compreender os sentidos do texto	KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria		São Paulo	Contexto	2006
Leitura e produção textual	BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F.		Petrópolis	Vozes	2010
Prática textual	KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F.	6	Petrópolis	Vozes	2009
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Texto em construção: interpretação de texto	CARNEIRO, Agostinho D.		São Paulo	Moderna	1992
Coesão e coerência textuais	FÁVERO, Leonor L.		São Paulo	Ática	1991
Para entender o texto: leitura e redação	PLATÃO & FIORIN		São Paulo	Ática	1992
Gêneros textuais: definição e funcionalidade.	MARCUSCHI, Luiz Antonio. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino		Rio de Janeiro	Lucena	2005
Desvendando os Segredos do Texto	KOCH, Ingedore Villaça	2	São Paulo	Cortez	2002

#### 6.4.3. BASE NACIONAL COMUM

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Língua Portuguesa					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 1 <sup>a</sup>	<b>Carga Horária:</b> 400,00 horas				
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Possibilitar, por procedimentos sistematizados, o desenvolvimento de ações de linguagem em diferentes situações de interação verbal, visando ao refinamento das capacidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta do estudante.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre os conjuntos de normas gramaticais e sociopragmáticas a fim de que os estudantes possam atuar de forma eficaz nas práticas sociais de uso oral e escrito da língua portuguesa.</li> <li>- Estimular a formação de leitores críticos.</li> <li>- Estimular a formação de leitores literários.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Origem e função da língua/linguagem e da literatura portuguesa. Variação linguística. Noções de Semântica (Denotação, Conotação, Sinonímia, Homonímia, Paronímia, Homonímia). Estudo de normas gramaticais da língua (ortografia e acentuação gráfica). Noções de fonética. Introdução à Morfologia (Morfemas e Formação de Palavras). Noções literárias: prosa, poesia e teatro. Gêneros textuais da literatura. Figuras de linguagem. Contribuições europeias, indígenas e africanas na língua e na literatura do Brasil. Literatura de tradição medieval portuguesa (Trovadorismo e Humanismo). Literatura renascentista portuguesa (Classicismo). Quinhentismo brasileiro (Literatura dos viajantes, Literatura de catequese e Informativa sobre o Brasil). Literatura barroca e árcade portuguesa e brasileira.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Gramática escolar da Língua Portuguesa	BECHARA, E.		Rio de Janeiro	Nova Fronteira	1985
Introdução à Semântica: brincando com a gramática	ILARI, R.		São Paulo	Contexto	2001



Gramática de usos do português	NEVES, M. H. M.		São Paulo	Unesp	2000
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Nova gramática do português contemporâneo	CUNHA, C.; CINTRA, L.		Rio de Janeiro	Nova Fronteira	1985
Texto e Interação. Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos	CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C.		São Paulo	Atual	2000
Desvendando os segredos do texto	KOCH, I. G. V.		São Paulo	Cortez	2006
Texto: Análise e Construção de Sentido	ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, M.		São Paulo	Moderna	2013
Gramática pedagógica do português brasileiro	BAGNO, M.		São Paulo	Parábola Editorial	2011

<b>Curso: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</b>					
<b>Unidade Curricular: Língua Portuguesa</b>					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma: 2ª</b>			<b>Carga Horária: 400,00 horas</b>		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar, por procedimentos sistematizados, o desenvolvimento de ações de linguagem em diferentes situações de interação verbal visando ao refinamento das capacidades de leitura e de escrita, fala e de escuta do estudante;</li> <li>- Formar leitores apreciadores da arte, explorando o texto literário com seus elementos constitutivos e sua relação com o contexto de criação e de outros contextos.</li> </ul>					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor reflexões sobre os conjuntos de normas (gramaticais e sócio-pragmáticas) a fim de que os estudantes possam atuar de forma eficaz nas práticas sociais de uso da Língua Portuguesa;</li> <li>- Formar leitores literários que reconheçam a literatura como forma de expressão estética de sentimentos humanos e valores sociais, produto de um trabalho do homem historicamente situado;</li> <li>- Formar leitores e escritores críticos e autônomos.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
História social, linguagem, autores e produção literária (prosa: contos e romances – poesia e teatro) do século XIX: Romantismo, Realismo/Naturalismo/Parnasianismo, Simbolismo na Europa e no Brasil. Diálogos com a produção literária de identidades nacionais africanas e afro-brasileiras. Classes de palavras: flexões, empregos e funções na oração (período simples) e produção de sentido no texto.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Língua Portuguesa	ALVES, R. H.; VIMA, L. M.	2ª	Curitiba	Positivo	2013
A literatura no Brasil	COUTINHO, A.	3ª	Rio de Janeiro	J. Olympio	1986
Nova gramática do português contemporâneo	CUNHA, C.; CINTRA, L.		Rio de Janeiro	Nova Fronteira	1985
A literatura portuguesa	MOISÉS, M.		São Paulo	Cultrix	1960
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Gramática escolar da Língua Portuguesa	BECHARA, E.		Rio de Janeiro	Nova Fronteira	1985
Orientações Curriculares para o ensino Médio	Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Linguagens, códigos e suas tecnologias		BRASIL		

História concisa da literatura brasileira	BOSI, A.	3ª	São Paulo	Cultrix	1981
Pequena História do Teatro no Brasil (quatro séculos de teatro no Brasil)	CACCIAGLIA, Mario.		São Paulo	Edusp	1986
Lições de análise sintática	KURY, A. G.	2ª	São Paulo	Ática	1985

<b>Curso: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</b>					
<b>Unidade Curricular:</b> Língua Portuguesa					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3ª			<b>Carga Horária:</b> 400,00 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizar-se da importância da linguagem verbal nos processos de socialização, construção da identidade e do pensamento;</li> <li>- Familiarizar-se com recursos sintático-semânticos e com estruturas discursivas disponíveis no sistema da língua portuguesa, além de possibilitar ao aluno a capacidade de elaborar suas próprias estruturas como falante e protagonista da língua;</li> <li>- Interpretar o fenômeno da variação linguística em situações comunicativas particulares e também no âmbito dos discursos literário e não-literário;</li> <li>- Comparar estéticas literárias e obras literárias entre si, buscando semelhanças e diferenças, assim como, a posteriori, subsidiar para a compreensão da realidade no contexto contemporâneo.</li> <li>- Refletir sobre as influências e contribuições históricas das culturas afro-brasileira e indígena.</li> </ul>					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser capaz de estabelecer propósitos e objetivos claros para toda e qualquer leitura;</li> <li>- Correlacionar índices e ícones presentes no texto, comparando-os, decodificando-os e intertextualizando-os com outras referências presentes no universo de leitor;</li> <li>- Assumir um posicionamento crítico durante a leitura de textos diversos;</li> <li>- Estabelecer relações intertextuais para a percepção de arte e a análise crítica;</li> <li>- Identificar, em textos orais e escritos, os atos da comunicação, níveis da linguagem e a figuração da linguagem;</li> <li>- Estudar a importância da diversidade da língua materna e da literatura em língua portuguesa em geral;</li> <li>- Entender os recursos presentes nas produções escritas no percurso da história cultural, relacionando as produções entre si e também a outras artes de diferentes épocas;</li> <li>- Desenvolver a fruição pela leitura e a fluência na expressão oral e escrita;</li> <li>- Redigir com grau crescente de clareza e correção, segundo o padrão culto da língua, e manipular adequadamente as variações linguísticas;</li> <li>- Reconhecer, no ensino da gramática, um auxiliar para o trabalho redacional e para o exercício interpretativo de diferentes tipos de textos;</li> <li>- Ler e interpretar textos informativos e literários que enfatizam as culturas africana e indígena, em atenção à Lei 11.645, de 10/03/2008.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
A correlação sintática, semântica, fonológica e morfológica no processamento de construção textual: Concordância Verbal e Nominal, a concordância e a variação linguística; Regência Verbal e Regência Nominal; Estudo da Crase; Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica: Vanguardas Artísticas Europeias e suas influências na Literatura; Pré-Modernismo: a literatura do sec. XX, Literatura Moderna no Brasil Primeiro Momento e o Projeto de uma identidade cultural, Literatura Moderna no Brasil Segundo Momento e o Projeto de uma identidade cultural e Literatura Moderna no Brasil Terceiro Momento e o Projeto de uma identidade cultural; Principais características do texto literário: O trabalho com o texto poético – João Cabral de Melo Neto; O uso de Neologismo e Variações Linguísticas – Guimarães Rosa; Argumentação e Produção de sentido; Gêneros textuais: Texto Dissertativo-Argumentativo, Artigo de Opinião e Editorial; Coesão e organização do texto expositivo e argumentativo.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>

Língua Portuguesa	ALVES, Roberta Hernandes & MARTIN, Vima Lia.		Curitiba	Positivo	2013
Moderna Gramática Portuguesa	BECHARA, Evanildo.	37 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Nova Fronteira	2009
História concisa da Literatura Brasileira	BOSI, Alfredo.		São Paulo	Cultrix	1987
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro: Apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas	TELES, Gilberto Mendonça.	4 <sup>a</sup>	Petrópolis	Vozes	1977
Nova Gramática do Português Contemporâneo	CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley.	2 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Nova Fronteira	1985
A fórmula do texto: Redação, argumentação e leitura	EMEDIATO, Wander.		São Paulo	Geração Editorial	2010
Comunicação em prosa moderna	GARCIA, Othon M.	26 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	FGV	2006
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale & INFANTE, Ulisses.		São Paulo	Scipione	1999

<b>Curso: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</b>					
<b>Unidade Curricular: Matemática</b>					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma: 1<sup>a</sup></b>			<b>Carga Horária: 400,00 horas</b>		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Fornecer ao aluno conhecimentos relacionados aos métodos matemáticos, possibilitando a resolução de situações-problemas na área específica e, em especial, em outras áreas do conhecimento.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os conceitos referentes à teoria dos conjuntos e conjuntos numéricos;</li> <li>- Definir relações entre elementos de um conjunto conceituando e classificando as funções numéricas;</li> <li>- Reconhecer o conceito e as técnicas de solução de problemas envolvendo sequências e progressões numéricas no cotidiano;</li> <li>- Compreender a importância da matemática financeira no nosso cotidiano;</li> <li>- Relacionar o conhecimento sobre trigonometria no triângulo retângulo com problemas do cotidiano.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Tópicos de aritmética e álgebra; Sistema métrico decimal e não decimal; Porcentagem; Tópicos de Geometria Plana; Trigonometria no triângulo retângulo; Conjuntos e Conjuntos numéricos; Funções reais ( 1 <sup>o</sup> grau, 2 <sup>o</sup> grau e modular); Função Exponencial; Função Logarítmica; Sequência; Progressão Aritmética e Progressão Geométrica; Lei dos senos e Lei dos cossenos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Matemática: Contexto e aplicações	DANTE, L. R.		São Paulo	Ática	2014
Fundamentos da matemática elementar	IEZZI, Geison [Et. AL.].		São Paulo	Atual	2004
Matemática: Ciência e aplicações	IEZZI, Geison [Et. AL.].		São Paulo	Saraiva	2010
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
O Homem que calculava	Tahan, M.		Rio de Janeiro	Record	2008

			Janeiro		
20.000 Léguas Matemáticas: um passeio pelo misterioso mundo dos números.	Dewdney, A.K.		Rio Janeiro	de Jorge Zahar	2000
História da Matemática	Boyer, C. B.		São Paulo	Edgar Blucher	1974
Introdução à história da matemática	EVES, Howard.		Campinas	UNICAMP	2004
A matemática através dos tempos: um guia fácil e prático para professores e entusiastas	Berlinghoff, W. P.		São Paulo	Blucher	2010

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Matemática	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 2 <sup>a</sup>	<b>Carga Horária:</b> 400,00 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar o conhecimento geométrico e/ou algébrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela;</li> <li>- Identificar regularidades em situações semelhantes a fim de estabelecer regras, algoritmos e propriedades.</li> <li>- Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsões de tendência e interpretação;</li> <li>- Identificar o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade.</li> </ul>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as razões trigonométricas e como utilizá-las;</li> <li>- Identificar a relação entre arcos e ângulos e suas respectivas unidades de medida;</li> <li>- Perceber a necessidade da existência da tabela trigonométrica e das fórmulas da trigonometria, e saber utilizá-las;</li> <li>- Representar graficamente as funções trigonométricas;</li> <li>- Resolver situação-problema que envolva conhecimentos trigonométricos;</li> <li>- Reconhecer uma matriz, analisando-a e retirando dela informações;</li> <li>- Identificar as operações com matrizes e como utilizá-las;</li> <li>- Reconhecer a necessidade da inversão de matrizes e determinar a matriz inversa, quando existir;</li> <li>- Utilizar matrizes na resolução de problemas;</li> <li>- Reconhecer sistemas lineares e os métodos para resolvê-los;</li> <li>- Resolver problemas que envolvam sistemas lineares;</li> <li>- Identificar a necessidade do cálculo de determinantes para a classificação de sistemas lineares;</li> <li>- Identificar as propriedades e regras para calcular determinantes;</li> <li>- Identificar características e propriedades de figuras planas ou espaciais;</li> <li>- Reconhecer as relações existentes entre pontos, retas e planos no espaço;</li> <li>- Calcular áreas e volumes, identificando suas unidades de medida;</li> <li>- Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos;</li> <li>- Utilizar conhecimentos geométricos na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano;</li> <li>- Identificar os conceitos relativos à análise combinatória e probabilidade, e, aplicá-los na resolução de problemas;</li> <li>- Utilizar conhecimentos de probabilidade como recurso para a construção de argumentação;</li> <li>- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de probabilidade.</li> </ul>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Estudo das razões trigonométricas no círculo, explorando suas propriedades e aplicações. Desenvolvimento dos conceitos de matriz e determinante e suas implicações na resolução de sistemas de equações lineares. Propriedades gerais dos sólidos geométricos. Princípio de Cavalieri e suas aplicações no cálculo de volumes. Conceitos básicos de análise combinatória e</p>	

probabilidade.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Matemática: Contexto e aplicações	DANTE, L. R.		São Paulo	Ática	2014
Fundamentos da matemática elementar	IEZZI, Geison [Et. AL.].		São Paulo	Atual	2004
Matemática: Ciência e aplicações	IEZZI, Geison [Et. AL.].		São Paulo	Saraiva	2010
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Introdução à história da matemática	EVES, Howard.		Campinas	UNICAMP	2004
Matemática Completa	GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto.		São Paulo	FTD	2005
Fundamentos da matemática elementar. Vol. 3	IEZZI, Geison [Et. AL.].		São Paulo	Atual	2014
Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia – volume 2	RIBEIRO, Jackson.		São Paulo	Scipione	2010
Fundamentos da matemática elementar. Vol. 5	IEZZI, Geison [Et. AL.].		São Paulo	Atual	2014

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Matemática					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3ª			<b>Carga Horária:</b> 400,00 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Fornecer ao aluno conhecimentos relacionados aos métodos matemáticos, possibilitando a resolução de situações-problemas na área específica e, em especial, em outras áreas do conhecimento.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Determinar equações de retas e de circunferências, conhecendo alguns de seus pontos;</li> <li>- Somar, multiplicar e trabalhar com potências com os números complexos;</li> <li>- Somar, multiplicar e dividir polinômios;</li> <li>- Calcular média, mediana, moda, desvio padrão e demais medidas de estatística descritiva.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Geometria Espacial; Geometria Analítica; Polinômios e Equações Algébricas.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Matemática: Contexto e aplicações	DANTE, L. R.		São Paulo	Ática	2014
Fundamentos da matemática elementar	IEZZI, Geison [Et. AL.].		São Paulo	Atual	2004
Matemática: Ciência e aplicações	IEZZI, Geison [Et. AL.].		São Paulo	Saraiva	2010
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Matemática fundamental	GIOVANNI, J. R.			FTD	1994

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Física					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 1 <sup>a</sup>			<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Apropriar-se de conhecimentos da Física para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar transformações de ideias e termos científico-tecnológicos ao longo de diferentes épocas e entre diferentes culturas.</li> <li>- Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde, ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.</li> <li>- Avaliar propostas ou políticas públicas em que conhecimentos científicos ou tecnológicos estejam a serviço da melhoria das condições de vida e da superação de desigualdades sociais.</li> <li>- Compreender a construção de tabelas, gráficos e relações matemáticas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir linguagens matemática e discursiva entre si.</li> <li>- Descrever e comparar características físicas e parâmetros de movimentos de veículos, corpos celestes e outros objetos em diferentes linguagens e formas de representação.</li> <li>- Utilizar leis físicas para prever e interpretar movimentos e analisar procedimentos para alterá-los ou avaliá-los, em situações de interação física entre veículos, corpos celestes e outros objetos.</li> <li>- Comparar e avaliar sistemas naturais e tecnológicos em termos da potência útil, dissipação de calor e rendimento, identificando as transformações de energia e caracterizando os processos pelos quais elas ocorrem.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Introdução ao ensino de Física; Sistema Internacional de Unidades (SI); Conceitos Físicos Fundamentais; Noção de velocidade e aceleração; Noção Vetorial; Leis de Newton e suas aplicações (Força Peso, Força Normal, Força de Tração, Força elástica/lei de Hooke, Força de Atrito); Movimento Circular; Momento de uma força (Torque) e equilíbrio de corpo extenso; Trabalho, Potência e Rendimento; Energia Mecânica e Conservação da Energia Mecânica.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Física 1 (Contexto e aplicações)	Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga	1 <sup>a</sup>	São Paulo/SP	Scipione	2014
Os Fundamentos da Física 1 (Mecânica)	Ramalho, Nicolau e Toledo	9 <sup>a</sup>	São Paulo/SP	Moderna	2007
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Física Conceitual	Paul G., Hewitt			Bookman	
Física 2 <sup>o</sup> Grau (dos experimentos à teoria)				IBRASA	
A Dança do Universo	Maecelo Gleiser			Companhia das Letras	
A Medida do Mundo (A busca por um sistema universal de pesos e medidas)	Robert P. Crease	1 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro/RJ	ZAHAR	2013

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Física					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 2 <sup>a</sup>			<b>Carga Horária:</b> 100,00 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Apropriar-se de conhecimentos da Física para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.					

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer grandezas significativas, etapas e propriedades térmicas dos materiais relevantes para analisar e compreender os processos de trocas de calor presentes nos sistemas naturais e tecnológicos.</li> <li>- Analisar diversas possibilidades de geração de energia térmica para uso social, identificando e comparando as diferentes opções em termos de seus impactos ambiental, social e econômico.</li> <li>- Relacionar as características da luz aos processos de formação de imagens.</li> <li>- Identificar e descrever processos de obtenção, utilização e reciclagem de recursos naturais e matérias-primas.</li> <li>- Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e destinos dos poluentes e prevendo efeitos nos sistemas naturais, produtivos e sociais.</li> <li>- Comparar exemplos de utilização de tecnologia em diferentes situações culturais, avaliando o papel da tecnologia no processo social e explicando transformações de matéria, energia e vida.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
<p>Hidroestática (Conceito de pressão, densidade de um corpo, massa específica, princípio de Pascal e Arquimedes); Hidrodinâmica (Vazão e Equação da Continuidade, Equação de Bernoulli); Termometria (Temperatura e escalas termométricas modernas); Calorimetria (calor Sensível, calor Latente e trocas de calor); Dilatação térmica; Propagação de calor; Estudo dos Gases (transformações gasosas e trabalho de um gás); Máquinas Térmicas e Refrigeradores (1ª e 2ª leis da Termodinâmica e ciclo de Carnot); Conceitos básicos de ondulatória (conceito, características e classificação); Conceitos básicos de Óptica Geométrica (Reflexão – Espelhos, Refração – Lentes esféricas).</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Física 2 (Contexto e aplicações)	Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga	1ª	São Paulo/SP	Scipione	2014
Os Fundamentos da Física 2 (Termologia, Óptica e Ondas)	Ramalho, Nicolau e Toledo	9ª	São Paulo/SP	Moderna	2007
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Física Conceitual	Paul G., Hewitt			Bookman	
Física 2º Grau (dos experimentos à teoria)				IBRASA	

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Física	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 3ª	<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Apropriar-se de conhecimentos da Física para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar e dimensionar circuitos elétricos domésticos ou em outros ambientes, considerando informações dadas sobre corrente, tensão, resistência e potência elétrica.</li> <li>- Relacionar informações para compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos ou sistemas tecnológicos de uso comum.</li> <li>- Selecionar procedimentos, testes de controle ou outros parâmetros de qualidade de produtos, conforme determinados argumentos ou explicações, tendo em vista a defesa do consumidor.</li> <li>- Comparar diferentes instrumentos e processos tecnológicos para identificar e analisar seu impacto no trabalho e no consumo e sua relação com a qualidade de vida.</li> <li>- Analisar propostas de intervenção nos ambientes, considerando as dinâmicas das populações, associando garantia de estabilidade dos ambientes e da qualidade de vida humana a medidas de conservação, recuperação e utilização autossustentável da biodiversidade.</li> <li>- Analisar diversas possibilidades de geração e condução de energia elétrica para uso social, identificando e comparando as diferentes opções em termos de seus impactos ambiental, social e</li> </ul>	

econômico.					
<b>EMENTA</b>					
Princípios fundamentais de Eletrostática (carga elétrica, força elétrica/lei de Coulomb, campo elétrico, potencial elétrico); Diferença de potencial e corrente elétrica; Resistência elétrica (1ª e 2ª leis de Ohm); Circuitos elétricos simples (associação de resistores e geradores e fusível); Potência elétrica; Introdução ao magnetismo (conceitos básicos, ímãs naturais e artificiais, funcionamento da bússola e campo magnético da Terra, definição de campo magnético), Lei de Faraday; Lei de Lenz; Indução Eletromagnética (transformadores).					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Física 3 (Contexto e aplicações)	Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga	1ª	São Paulo/SP	Scipione	2014
Os Fundamentos da Física 3 (Eletricidade, Introdução à Física Moderna e Análise dimensional)	Ramalho, Nicolau e Toledo	9ª	São Paulo/SP	Moderna	2007
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Física Conceitual	Paul G., Hewitt			Bookman	
Física 2º Grau (dos experimentos à teoria)				IBRASA	

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Química	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 1ª	<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Formar um ecocidadão planetário conhecedor dos conceitos básicos de química e capaz de utilizar os constructos químicos como ferramenta para subsídio do consumo e aplicação visando a promoção da qualidade de vida, sem prejudicar a terceiros, respeitando os princípios básicos da produtividade agropecuária sustentável.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o aluno entender que a química pode ser utilizada para desenvolvimento de armas e processos letais ou que causam danos irreversíveis ao ser humano, mas que fundamentalmente deve ser utilizada para a promoção da qualidade de vida coletiva do ser humano, causando impactos que possam ser mitigados ou reduzidos sob a perspectiva ambiental.</li> <li>- Mostrar aos alunos formas de obtenção de medidas ou alternativas para quantificação da matéria e correlatos.</li> <li>- Fazer os alunos compreenderem que a química é a ciência dos modelos, que são estruturas utilizadas e consideradas verdadeiras até que alguém ou algum agente prove factualmente que tal modelo é incorreto.</li> <li>- Incorporar, ao universo discente, símbolos e sinais utilizados na química que possam ser úteis em sua prática profissional e/ou acadêmica.</li> <li>- Fornecer subsídios para que os alunos entendam que reações químicas são rearranjos atômicos e que a utilização de produtos químicos, aplicados à agropecuária, pode gerar impactos danosos à vida, quando utilizados sem cautela e conhecimento adequados.</li> <li>- Abordar os diversos ciclos biogeoquímicos sob a luz dos conceitos científicos mais atuais e de forma contextualizada.</li> <li>- Mostrar aos alunos que as reações químicas são realizadas ou acontecem naturalmente, com o intuito de produzir energia necessária à vida global ou à atividade antrópica.</li> <li>- Mostrar que processos químicos podem ser monitorados pelo ser humano, de forma a otimizá-los ou reduzi-los, em função da produtividade industrial.</li> <li>- Demonstrar aos alunos que tudo o que sentimos, pensamos ou fazemos envolve, necessariamente, reações metabólicas e catabólicas.</li> <li>- Gerar um cidadão alfabetizado cientificamente.</li> <li>- Formar um cidadão ecoplanetário.</li> </ul>	



<b>EMENTA</b>					
A Química no cotidiano. Aspectos macroscópicos. Conceito de molécula e de átomo. Teoria atômica. Classificação periódica. Conceito de estrutura molecular e de estrutura química. Ligação química. Forças intermoleculares. Estados da matéria. Fórmulas químicas e conceito de NOX. Estudo de gases. Conceito de ácido-base. Reações químicas e reações de oxirredução. Cálculos químicos - mol (expressão quantitativa da matéria). Cálculos estequiométricos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Química – A ciência central	BROWN, T.; LE MAY, H. E.; BURSTEN, E.	2º	São Paulo	Pearson Education	2010
Química. Um curso universitário.	MAHAN, B.M.	4º	São Paulo	Edgard Blucher	2003
Química cidadã. V. 1 – Ensino Médio	MÓL, Gerson. SANTOS, Wildson	2ª	São Paulo	AJS	2013
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
GEPEQ- Grupo de pesquisa para o ensino de química. Interação e transformação: química para o Ensino Médio	GEPEQ	2º	São Paulo	EDUSP	2005
Análise Química Quantitativa.	MENDHAM, J.; DENNEY, R. C.; BARNES, J. D.; THOMAS, M. J. K. Vogel	6º	Rio de Janeiro	Livros Técnicos e Científicos	2002
Química Analítica Quantitativa Elementar.	BACCAN, N.	3º	São Paulo	Edgard Blucher	2001
Fundamentos de Cromatografia.	COLLINS, C.H.; BRAGA, G.L.; BONATO, P.S.	1º	São Paulo	Unicamp	2006
Análise Química Quantitativa.	HARRIS, D.C.	7º	Rio de Janeiro	Livros Técnicos e Científicos.	2008

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Química	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 2ª	<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Reconhecer a Química como uma das ciências promotoras do conhecimento tecnológico e científico, despertando no aluno o interesse pela ciência, a partir do seu cotidiano.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar os compostos inorgânicos com alimentos e produtos do cotidiano;</li> <li>- Caracterizar o estado gasoso e resolver problemas utilizando as leis inerentes a esse estado;</li> <li>- Resolver problemas com estequiometria de reações;</li> <li>- Caracterizar as soluções químicas, distinguindo soluções diluídas de concentradas e relacioná-las com a alimentação;</li> <li>- Resolver problemas com diluição de soluções e reconhecer o significado desse procedimento para despoluição do meio ambiente;</li> <li>- Caracterizar as propriedades coligativas;</li> <li>- Caracterizar entalpia de reações químicas e resolver problemas referentes à termoquímica;</li> <li>- Identificar os fatores que alteram a velocidade de uma reação química e resolver problemas referentes à cinética química, utilizando a Lei de Guldberg-Waage;</li> <li>- Caracterizar a cinética química frente a deterioração de alimentos perecíveis;</li> </ul>	

- Identificar os fatores que deslocam o equilíbrio químico e solucionar problemas referentes ao equilíbrio de reação;
- Calcular o pH e o pOH de soluções a partir da hidrólise de íons;
- Resolver problemas envolvendo Kps;
- Caracterizar a radioatividade e resolver problemas envolvendo períodos de meio, vida e as Leis de Soddy.

**EMENTA**

Estado gasoso; Estequiometria; Soluções; Propriedades Coligativas; Termoquímica; Cinética Química; Radioatividade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Química Cidadã	SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S.	2ª	São Paulo	AJS	2013

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Ser Protagonista – Química	ANTUNES, M. T.	2ª	São Paulo	Edições SM	2013
Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia	FONSECA, M. R. M. da	1ª	São Paulo	-	2013
Química	MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H.	1ª	São Paulo	Scipione	2013
Química na abordagem do cotidiano	PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L.	4ª	São Paulo	Moderna	2010

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Química

**Professor(a):**

**Série/turma:** 3ª

**Carga Horária:** 100,00 horas

**OBJETIVO GERAL**

Reconhecer a Química como uma das ciências promotoras do conhecimento tecnológico e científico, despertando no aluno o interesse pela ciência, a partir do seu cotidiano.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Resolver problema com as constantes de equilíbrio;
- Solucionar problemas de equilíbrio iônico e de produto de solubilidade;
- Fazer ajustes de coeficientes em uma equação de oxidorredução e fazer cálculos de voltagens de uma pilha;
- Resolver problemas de eletrolise utilizando as leis de Faraday;
- Relacionar a química orgânica com nosso cotidiano e a produção de alimentos;
- Utilizar os postulados do átomo de carbono para identificar as estruturas de compostos e cadeias orgânicas;
- Caracterizar os hidrocarbonetos e relacioná-los com a produção de energia;
- Caracterizar as funções oxigenadas fenóis, alcoóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, anidridos e éteres;
- Nomear as funções oxigenadas;
- Caracterizar as funções nitrogenadas aminas, amidas e nitro compostos;
- Nomear as funções nitrogenadas;
- Identificar os compostos nitrogenados em alimentos;
- Resolver problemas relacionados com isomeria;
- Relacionar as reações orgânicas com o crescimento das indústrias;
- Caracterizar as principais reações orgânicas;
- Caracterizar acidez e basicidade em compostos orgânicos;
- Identificar as estruturas químicas de carboidratos, lipídeos e proteínas;
- Classificar os polímeros e identificar suas principais estruturas.

**EMENTA**

Equilíbrio químico; Eletroquímica; Introdução á química orgânica; Hidrocarbonetos; Funções

orgânicas oxigenadas; Funções orgânicas nitrogenadas e haletos; Propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações químicas; Polímeros.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Química Cidadã	SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S.	2ª	São Paulo	AJS	2013

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Ser Protagonista – Química	ANTUNES, M. T.	2ª	São Paulo	Edições SM	2013
Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia	FONSECA, M. R. M. da	1ª	São Paulo	-	2013
Química	MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H.	1ª	São Paulo	Scipione	2013
Química na abordagem do cotidiano	PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L.	4ª	São Paulo	Moderna	2010

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Biologia

**Professor(a):**

**Série/turma:** 1ª

**Carga Horária:** 100,00 horas

**OBJETIVO GERAL**

Tornar o estudante capaz de reconhecer os processos e elementos que constituem a vida, bem como o estudo da vida por meio do entendimento da biologia enquanto ciência.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar conceitos biológicos aplicados à vida cotidiana;
- Apresentar a ligação entre todos os processos biológicos;
- Desenvolver o raciocínio dedutivo;
- Compreender a relação entre os processos biológicos básicos e o funcionamento da vida e das sociedades.

**EMENTA**

A Biologia enquanto ciência, método científico. Biomoléculas, água e sais minerais. A célula e seus componentes. Processos metabólicos celulares. Divisão celular, alterações cromossômicas. Reprodução e desenvolvimento embrionário. Histologia animal. Origem da Vida.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Biologia Hoje	Linhares, S.; Gewandsznajder, F.	2ª	São Paulo	Ática	2013
Bio	LOPES, Sônia	3ª	São Paulo	Saraiva	2001
Bio	LOPES, S. G. B. C.	5ª	São Paulo	Saraiva	2001

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Fundamentos da Biologia Moderna	AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R.	1ª	São Paulo	Moderna	2000
Biologia de olho no mundo do trabalho	MACHADO, S.	1ª	São Paulo	Scipione	2003
Biologia atual	PAULINO, W. R.	19ª	São Paulo	Ática	2002
Biologia	SOARES, J. L.	9ª	São Paulo	Scipione	1999

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Biologia

**Professor(a):**

**Série/turma:** 2ª

**Carga Horária:** 66,67 horas

<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Utilizar critérios biológicos para realizar classificações de animais, vegetais e outros seres vivos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as bases e os critérios do sistema de classificação dos seres vivos.</li> <li>- Aplicar o sistema de nomenclatura binominal.</li> <li>- Caracterizar o grupo dos Vírus segundo sua morfologia e reprodução, utilizando o HIV e o bacteriófago como modelos.</li> <li>- Caracterizar os reinos da natureza segundo a estrutura celular, nutrição e reprodução bem como os seus principais representantes.</li> <li>- Reconhecer a ação e a importância dos principais fitormônios nas angiospermas.</li> <li>- Caracterizar os órgãos vegetais relacionando-os com suas respectivas funções.</li> <li>- Descrever o ciclo reprodutivo (metagênese) em Briófitas, Pteridófitas e Espermatófitas.</li> <li>- Caracterizar e exemplificar: <i>Protista, Porifera, Cnidaria, Plathyhelminthes, Nematoda, Annelida, Mollusca e Echinodermata.</i></li> <li>- Caracterizar e exemplificar em nível de classe: <i>Arthropoda e Chordata.</i></li> <li>- Conhecer os diversos tipos de patogenias virais; bacterianas; protozoóticas e zoonóticas com ênfase nas formas de transmissão e de prevenção.</li> <li>- Caracterizar e exemplificar, em nível de Classe, os integrantes da Divisão <i>Anthophyta.</i></li> <li>- Caracterizar os diferentes tecidos vegetais quanto às suas funções, ressaltando sua utilização pelo ser humano.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Sistemática; Taxonomia; Os grandes reinos; Morfofisiologia Vegetal (Angiospermas); Morfofisiologia animal (humana).					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Biologia	Linhares, S.; Gewandsznajder, F.	2ª	São Paulo	Ática	2014
Biologia	LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio	3ª	São Paulo	Saraiva	2010
Biologia dos Organismos	AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R.	3ª	São Paulo	Moderna	2010
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Biologia: Seres Vivos e Fisiologia	PAULINO, W. R.	15ª	São Paulo	Ática	2007
Bio	LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio	3ª	São Paulo	Saraiva	2013
Biologia das populações	AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R.	2ª	São Paulo	Moderna	2004
Bio – Sequencia Clássica	LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio	1ª	São Paulo	Saraiva	2011

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Biologia	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 3ª	<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender os fundamentos da genética clássica e moderna, bem como suas aplicabilidades no mundo atual;</li> <li>- Compreender os mecanismos evolutivos e discutir questões relacionadas à origem, mudança e manutenção da diversidade biológica;</li> <li>- Discutir os conceitos fundamentais da ecologia, permitindo ao aluno compreender o mundo e nele agir com autonomia.</li> <li>- Conhecer e comparar a anatomia e os processos fisiológicos dos animais;</li> </ul>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
- Compreender os fundamentos da hereditariedade com destaque para transmissão dos caracteres	

humanos;

- Tornar-se apto a debater sobre as implicações éticas, morais, políticas e econômicas das manipulações genéticas, analisando-as e avaliando os riscos e benefícios para a humanidade e o planeta;
- Confrontar diferentes explicações sobre o assunto, de natureza científica, religiosa, ou mitológica, elaboradas em diferentes épocas;
- Compreender os processos e mecanismos evolutivos referentes à origem, mudança e manutenção da diversidade biológica;
- Discutir os conceitos fundamentais da Ecologia, enfatizando os aspectos relacionados à importância dessa ciência no mundo atual;
- Identificar e avaliar, com visão integrada e crítica, alterações ambientais e suas relações com os processos socioculturais e socioambientais.
- Compreender o funcionamento básico dos sistemas que compõem o corpo dos animais;
- Entender a integração dos diversos seres humanos, relacionando-os com o ambiente;
- Conhecer, aplicar e refletir sobre os hábitos para uma boa saúde, reconhecendo os problemas socioambientais locais e ações mitigadoras dos mesmos;

**EMENTA**

Genética e suas aplicações. Evolução e a história evolutiva dos seres vivos. Ecologia. Anatomia e Fisiologia comparada dos animais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Biologia: Biologia das populações	AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R.	3ª	São Paulo	Moderna	2010
Biologia Hoje	Linhares, S.; Gewandsznajder, F.	1ª	São Paulo	Ática	2011
Bio	LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio	1ª	São Paulo	Saraiva	2010

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Biologia: Biologia dos organismos	AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R.	3ª	São Paulo	Moderna	2010
Biologia Hoje	Linhares, S.; Gewandsznajder, F.	1ª	São Paulo	Ática	2011
Bio	LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio	1ª	São Paulo	Saraiva	2010

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** História

**Professor(a):**

**Série/turma:** 1ª

**Carga Horária:** 66,67 horas

**OBJETIVO GERAL**

Propiciar conhecimentos históricos essenciais para que o educando reflita conscientemente sobre a trajetória humana no planeta Terra – consciência do que fomos para a transformação no que somos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.
- Construir sentidos para os fatos históricos, relacionando-os aos processos históricos.
- Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.
- Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.
- Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

<b>EMENTA</b>					
A produção do conhecimento histórico: narrativas, memórias, identidades e temporalidades; Da pré-história às primeiras civilizações do Oriente: as relações entre o homem e a natureza, a Revolução Agrícola e a formação do Estado; A origem do homem americano; A Antiguidade Clássica: a pólis, a guerra, as sexualidades, a condição feminina e o mundo rural. A Idade Média: a formação do mundo medieval, o nascimento e a expansão do Islã, o apogeu do feudalismo, a espiritualidade medieval e o outono da Idade Média. A formação dos Impérios Ibéricos e a ocupação da América. O nascimento dos tempos modernos: o humanismo, as reformas religiosas e o absolutismo.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
História Geral e do Brasil	Dorigo Gianpaolo; Vicentino Cláudio.		São Paulo	Scipione	2011
História	Vainfas, Ronaldo.		São Paulo	Saraiva	2013
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Conexões com a história	Oliveira, L. F.; Alves, A.		São Paulo	Moderna	2010

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> História					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 2ª	<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas				
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Propiciar conhecimentos históricos essenciais para que o educando reflita conscientemente sobre a trajetória humana no planeta Terra – consciência do que fomos para a transformação no que somos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificar-se como sujeito responsável pela construção da história e participante dos processos de construção e preservação da memória social.</li> <li>-Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.</li> <li>-Respeitar as diversidades étnicas, religiosas, sexuais e classistas reconhecendo-as como construções históricas e manifestações culturais.</li> <li>-Posicionar-se diante de injustiças, diferenciando igualdade e equidade, e reconhecendo os direitos pessoais e sociais.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
As culturas indígenas americanas; A África dos grandes reinos e impérios: religiosidades, contatos culturais, escravidão e Estado; A América Portuguesa, a colonização e o latifúndio exportador; O “Espírito Santo” colonial: dos conflitos para o estabelecimento da capitania às consequências da mineração; Atlântico Negro: o tráfico de escravos e as relações com a África; As treze colônias e o processo de formação dos Estados Unidos; A era das revoluções: as revoluções inglesas e suas relações com a Revolução Industrial, o Iluminismo e a Revolução Francesa; Os processos de independências na América: semelhanças e diferenças; Um império nos trópicos: primeiro e segundo reinado; A abolição da escravatura e as implicações da abolição; O Espírito Santo no período imperial: as consequências da independência, a escravidão, a imigração e as revoltas escravas; Sociedade e cultura no século XIX: liberalismo, cientificismo e socialismo; Arte, ciência e tecnologia na Belle Époque: as transformações no capitalismo, as revoluções tecnológicas e as vanguardas artísticas.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Conexões com a história	Oliveira, L. F.; Alves, A.		São Paulo	Moderna	2010
História Geral e do Brasil	Dorigo Gianpaolo; Vicentino Cláudio.		São Paulo	Scipione	2011

História	Vainfas, Ronaldo.		São Paulo	Saraiva	2013
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editores	Ano
História das cavernas ao terceiro milênio	Mota, Myriam Becho; Braick, Patrícia Ramos.		São Paulo	Moderna	2013
História	Ser protagonista		São Paulo	SM	2013

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> História					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3ª			<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas		
OBJETIVO GERAL					
Perceber os mecanismos que norteiam os princípios do Capitalismo como sistema econômico, seus instrumentos de dominação, e as manifestações contrárias dos povos dominados.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender que os fatos do presente encontram-se interligados ao passado.</li> <li>- Enfocar o saber histórico como uma relação dinâmica entre passado-presente-futuro.</li> </ul>					
EMENTA					
O imperialismo na Ásia e na África; A Revolução Russa; A Primeira Guerra Mundial: tecnologias da destruição; A República Brasileira: coronelismo, cidadania e exclusão social; Fascismo, Nazismo e Segunda Guerra Mundial; Vargas e o Estado Novo no Brasil; Guerra Fria e descolonização: das superpotências ao fim do <i>apartheid</i> ; Revolução e protesto nos anos 1960: os novos movimentos sociais; Trabalhismo no Brasil e na América Latina; Ditaduras militares na América Latina; O colapso do socialismo; O Brasil Contemporâneo: a Nova República; O Espírito Santo no período republicano: urbanização, industrialização e pobreza; O novo capitalismo global: guerra, terrorismo, consumismo e resistência.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editores	Ano
Conexões com a história	Oliveira, L. F.; Alves, A.		São Paulo	Moderna	2010
História Geral e do Brasil	Dorigo Gianpaolo; Vicentino Cláudio.		São Paulo	Scipione	2011
História	Vainfas, Ronaldo.		São Paulo	Saraiva	2013
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editores	Ano
História das cavernas ao terceiro milênio	Mota, Myriam Becho; Braick, Patrícia Ramos.		São Paulo	Moderna	2013
História	Ser protagonista		São Paulo	SM	2013

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Geografia					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 1ª			<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas		
OBJETIVO GERAL					
Estudar o espaço geográfico que corresponde ao palco das realizações humanas e o conhecimento da Terra e de todas as dinâmicas existentes, sejam naturais ou sociais.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o universo conceitual geográfico através do reconhecimento e utilização das variadas formas de representação de dados, inclusive espaciais, como tabelas, gráficos, fluxogramas, mapas, etc.;</li> <li>- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço;</li> <li>- Compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo;</li> </ul>					

- Refletir sobre a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade;
- Identificar as contradições e problemas sociais ou ambientais que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo;
- Posicionar-se criticamente em relação a vários temas, propondo soluções para problemas e desenvolver o conhecimento para a argumentação e contra-argumentação mediante questões e problematizações vivenciadas.

#### EMENTA

Elementos básicos de Cartografia (coordenadas geográficas, rosa dos ventos, etc.); fusos horários; representação cartográfica e tecnologias atuais aplicadas à Cartografia; estrutura interna e externa do planeta (agentes endógenos e exógenos de modelagem do relevo); principais formas de relevo do Brasil e do mundo; movimentos da Terra (rotação e translação, estações do ano); dinâmicas climáticas do Brasil e do mundo; domínios morfoclimáticos do Brasil; recursos hídricos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização	SENE, E. de; MOREIRA, J.C.	2ª	São Paulo	Scipione	2014
Geografia	FILIZOLA, R.	2ª	São Paulo	IBEP	2005
Geografia: Geral e do Brasil	LUCCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C.	3ª	São Paulo	Saraiva	2007

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Geografia: espaço e vivência	BOLIGIAN, L.; ALVES, A.	1ª	São Paulo	Atual	2004
Atlas Geográfico Escolar	IBGE	-	Rio de Janeiro	-	2010
Geografia: estudos para a compreensão do espaço	MENDES, I.L.; JAMES, O.T.	-	Rio de Janeiro	Ática	2008
Geografia do Brasil e geral: povos e territórios	SILVA, V.A. da.	1ª	São Paulo	Escala Educacional	2005
Geografia geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço	TAMOLJIAN, J.O.; MENDES, I.L.	-	São Paulo	FTD	2004

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Geografia

**Professor(a):**

**Série/turma:** 2ª

**Carga Horária:** 66,67 horas

#### OBJETIVO GERAL

Estudar o espaço geográfico que corresponde ao palco das realizações humanas e o conhecimento da Terra e de todas dinâmicas existentes, sejam naturais ou sociais.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o universo conceitual geográfico através do reconhecimento e utilização das variadas formas de representação de dados, inclusive espaciais, como tabelas, gráficos, fluxogramas, mapas, etc.;
- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço;
- Compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo;
- Refletir sobre a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade;
- Identificar as contradições e problemas sociais ou ambientais que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo;
- Posicionar-se criticamente em relação a vários temas, propondo soluções para problemas e



desenvolver o conhecimento para a argumentação e contra-argumentação mediante questões e problematizações vivenciadas.

**EMENTA**

Recursos minerais e energéticos; o espaço agrário no Brasil e no mundo; o espaço urbano-industrial no Brasil e no mundo; Desenvolvimento do capitalismo e da economia global; desenvolvimento humano no período contemporâneo (PIB, IDH, pobreza no mundo, etc.).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização	SENE, E. de; MOREIRA, J.C.	2ª	São Paulo	Scipione	2014
Geografia	FILIZOLA, R.	2ª	São Paulo	IBEP	2005
Geografia: Geral e do Brasil	LUCCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C.	3ª	São Paulo	Saraiva	2007

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Geografia: espaço e vivência	BOLIGIAN, L.; ALVES, A.	1ª	São Paulo	Atual	2004
Atlas Geográfico Escolar	IBGE	-	Rio de Janeiro	-	2010
Geografia: estudos para a compreensão do espaço	MENDES, I.L.; JAMES, O.T.	-	Rio de Janeiro	Ática	2008
Geografia do Brasil e geral: povos e territórios	SILVA, V.A. da.	1ª	São Paulo	Escala Educacional	2005
Geografia geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço	TAMOLJIAN, J.O.; MENDES, I.L.	-	São Paulo	FTD	2004

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Geografia

**Professor(a):**

**Série/turma:** 3ª

**Carga Horária:** 66,67 horas

**OBJETIVO GERAL**

Estudar o espaço geográfico que corresponde ao palco das realizações humanas e o conhecimento da Terra e de todas as dinâmicas existentes, sejam naturais ou sociais.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Ampliar o universo conceitual geográfico através do reconhecimento e utilização das variadas formas de representação de dados, inclusive espaciais, como tabelas, gráficos, fluxogramas, mapas, etc.;
- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço;
- Compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo;
- Refletir sobre a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade;
- Identificar as contradições e problemas sociais ou ambientais que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo;
- Posicionar-se criticamente em relação a vários temas, propondo soluções para problemas e desenvolver o conhecimento para a argumentação e contra-argumentação mediante questões e problematizações vivenciadas.

**EMENTA**

Geopolítica e conflitos na nova ordem mundial; o comércio internacional e os principais blocos econômicos; organizações internacionais (ONU, FMI, OMS, OMC, OMT, etc.); questões populacionais e demográficas do Brasil e do mundo; revisão geral de conteúdos pertinentes ao ensino médio.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização	SENE, E. de; MOREIRA, J.C.	2ª	São Paulo	Scipione	2014
Geografia	FILIZOLA, R.	2ª	São Paulo	IBEP	2005
Geografia: Geral e do Brasil	LUCCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C.	3ª	São Paulo	Saraiva	2007
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Geografia: espaço e vivência	BOLIGIAN, L.; ALVES, A.	1ª	São Paulo	Atual	2004
Atlas Geográfico Escolar	IBGE	-	Rio de Janeiro	-	2010
Geografia: estudos para a compreensão do espaço	MENDES, I.L.; JAMES, O.T.	-	Rio de Janeiro	Ática	2008
Geografia do Brasil e geral: povos e territórios	SILVA, V.A. da.	1ª	São Paulo	Escala Educacional	2005
Geografia geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço	TAMOLJIAN, J.O.; MENDES, I.L.	-	São Paulo	FTD	2004

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Educação Física					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 1ª	<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas				
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Compreender a importância da participação em atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais do cidadão global, desenvolvendo valores éticos e estéticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o aluno a adquirir conhecimentos relacionados à promoção de um estilo de vida ativo e saudável, buscando proporcionar autonomia quanto a aplicação dos conteúdos no seu cotidiano;</li> <li>- Destacar a importância dos programas de atividades físicas e esportivas no âmbito da saúde, promovendo a adoção de hábitos saudáveis de alimentação e outros comportamentos positivos do estilo de vida;</li> <li>- Proporcionar aos estudantes o conhecimento e vivências motoras de esportes coletivos e individuais, com ênfase na recreação e no lazer, estimulando a participação e inclusão.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Atividade prática orientada (APO) recreativo diagnóstica, com jogos abertos; Histórico e regras oficiais do voleibol contemporâneo; APO – Iniciação aos fundamentos técnicos do voleibol; APO – Com jogos e aplicação de sistemas táticos; Trilhas ecológicas temáticas.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Metodologia do Ensino de Educação Física	COLETIVO DE AUTORES		São Paulo	Cortez	1992
Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano	Mc Ardle, W; F.I. & Katch, V.L.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1992
Manual de Educação Física: Esportes e recreação por idades	Flor, I. ET AL.		Madrid Espanha	Cultura S.A.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>

Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos	Dangelo, J.G.; Fattini, C.A.		São Paulo	Atheneu	1997
Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático	Marins, J.C.B.; Giammichi, R.S.	3ª	Rio Janeiro	de SHAPE	2003

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Educação Física					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 2ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Compreender a importância da participação em atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais do cidadão global, desenvolvendo valores éticos e estéticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o aluno a adquirir conhecimentos relacionados à promoção de um estilo de vida ativo e saudável, buscando proporcionar autonomia quanto a aplicação dos conteúdos no seu cotidiano;</li> <li>- Destacar a importância dos programas de atividades físicas e esportivas no âmbito da saúde, promovendo a adoção de hábitos saudáveis de alimentação e outros comportamentos positivos do estilo de vida;</li> <li>- Proporcionar aos estudantes o conhecimento e vivências motoras de esportes coletivos e individuais, com ênfase na recreação e no lazer, estimulando a participação e inclusão.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Exercícios físico localizados e exercícios recreativos: estafetas, em duplas, em trios, <i>circuit Training</i> ; Desportos coletivos; Futsal – Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos; Basquetebol – Fundamentos Técnicos, regras oficiais, sistemas táticos (defesa: individual meia quadra e zona 1:2:2 – ataque 1:3:1 e 3:2); Atividades Recreativas: Torneios interclasse, interquarto, intersérie; Gincanas culturais e esportivas; Competições oficiais: municipal, estaduais e regionais; Atividades cívicas: Momento cívico, desfile municipal; Noções de Meio Ambiente: Trilha Ecológica Temática – caminhada, em percurso definido, pela mata da escola para despertar a consciência ecológica.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editores</b>	<b>Ano</b>
Metodologia do Ensino de Educação Física	COLETIVO DE AUTORES		São Paulo	Cortez	1992
Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano	Mc Ardle, W; F.I. & Katch, V.L.		Rio Janeiro	Guanabara Koogan	1992
Manual de Educação Física: Esportes e recreação por idades	Flor, I. ET AL.		Madrid Espanha	Cultura S.A.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editores</b>	<b>Ano</b>
Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos	Dangelo, J.G.; Fattini, C.A.		São Paulo	Atheneu	1997
Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático	Marins, J.C.B.; Giammichi, R.S.	3ª	Rio Janeiro	de SHAPE	2003

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Educação Física					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Compreender a importância da participação em atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais do cidadão global, desenvolvendo valores éticos e					

estéticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o aluno a adquirir conhecimentos relacionados à promoção de um estilo de vida ativo e saudável, buscando proporcionar autonomia quanto a aplicação dos conteúdos no seu cotidiano;</li> <li>- Destacar a importância dos programas de atividades físicas e esportivas no âmbito da saúde, promovendo a adoção de hábitos saudáveis de alimentação e outros comportamentos positivos do estilo de vida;</li> <li>- Proporcionar aos estudantes o conhecimento e vivências motoras de esportes coletivos e individuais, com ênfase na recreação e no lazer, estimulando a participação e inclusão.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Desportos coletivos: Voleibol – Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos; Futebol de campo – Fundamentos Técnicos, regras oficiais, sistemas táticos; Futsal – Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos.					
Atividades Recreativas: Torneios inter-classe, inter-quarto, inter - série; Gincanas culturais e esportivas; Competições oficiais: municipal, estadual e regionais;					
Atividades cívicas: Momento cívico, desfile municipal.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Metodologia do Ensino de Educação Física	COLETIVO DE AUTORES		São Paulo	Cortez	1992
Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano	Mc Ardle, W; F.I. & Katch, V.L.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1992
Manual de Educação Física: Esportes e recreação por idades	Flor, I. ET AL.		Madrid – Espanha	Cultura S.A.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos	Dangelo, J.G.; Fattini, C.A.		São Paulo	Atheneu	1997
Avaliação & Prescrição de Atividade Física: Guia Prático	Marins, J.C.B.; Giammichi, R.S.	3ª	Rio de Janeiro	SHAPE	2003

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Sociologia	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 1ª	<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Compreender as transformações, as permanências e os conflitos da sociedade contemporânea, as especificidades dos conceitos relacionados e seu desenvolvimento histórico.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a relação entre sociedade e conhecimento, observando a realidade social como objeto de estudo;</li> <li>- Reconhecer a contribuição da Sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea, a partir dos autores: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx;</li> <li>- Conhecer os métodos de investigação científica nas Ciências Sociais, identificando as diferenças e similaridades entre pesquisa quantitativa e qualitativa;</li> <li>- Descrever os conceitos de Cultura, Ideologia e Indústria Cultural;</li> <li>- Compreender a Sociologia e a interpretação da sociedade no século XXI (Bauman);</li> <li>- Identificar aspectos relativos à socialização e ao controle social</li> <li>- Relacionar os conceitos de Política e Estado e as relações de poder na sociedade contemporânea;</li> <li>- Compreender os conceitos de Democracia e Movimentos Sociais.</li> </ul>	
<b>EMENTA</b>	
Sociedade e conhecimento: a realidade social como objeto de estudo; A contribuição da Sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea (Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx); Métodos de investigação científica nas Ciências Sociais (pesquisa quantitativa e qualitativa);	

Cultura, Ideologia e Indústria Cultural; A Sociologia e a interpretação da sociedade no século XXI (Bauman); Socialização e controle social; Poder, política e Estado: as relações de poder na sociedade contemporânea; Democracia e Movimentos Sociais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Aprendendo a pensar com a Sociologia	BAUMAN, Zygmunt e Tim May.		Rio de Janeiro	Zahar	2010
O que é ideologia	CHAUÌ, M O.		São Paulo	Brasiliense	1997
Sociologia para o Ensino Médio	TOMAZI, Nelson Dacio.		São Paulo	Saraiva	2010
História da sociologia	CUIN, Charles-Henry e GRESLE, François.		São Paulo	Ensaio	1994

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão	DIMENSTEIN, G.; GIANANTI, A.C.; RODRIGUES, M.M.A..		São Paulo	FTD	2008
Sociologia. Tradução de Ronaldo Cataldo	GIDDENS, Anthony.	6ª	Porto Alegre	Penso	2012
Sociologia da Educação	RODRIGUES, A. T		Rio de Janeiro	Lamparina	2011
Componente Curricular Sociologia – Sociologia em Movimento	VÁRIOS AUTORES	1ª	São Paulo	Moderna	2013

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Sociologia

**Professor(a):**

**Série/turma:** 2ª

**Carga Horária:** 33,33 horas

**OBJETIVO GERAL**

Compreender as transformações, as permanências e os conflitos da sociedade contemporânea, as especificidades dos conceitos relacionados e seu desenvolvimento histórico.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os conceitos de Cultura e Ideologia, observando a influência da indústria cultural na vida social;
- Reconhecer a diferença entre Raça, Etnia e Multiculturalismo, ampliando o conhecimento referente aos conceitos de preconceito, discriminação e segregação;
- Compreender o contexto relativo à temática de Gênero e Sexualidade relacionando-os às questões de poder, comportamento, movimentos sociais e diversidade sexual;
- Relacionar Sociedade e Meio Ambiente, seu contexto histórico e as transformações sociais.

**EMENTA**

- Cultura e Ideologia: Cultura e vida social; Cultura, Ideologia e Indústria Cultural; Cultura e Identidade;
- Raça, Etnia e Multiculturalismo: Preconceito, discriminação e segregação; Raça, racismo e etnia (aspectos socioantropológicos); Multiculturalismo e ação afirmativa;
- Gênero e Sexualidade: o que é gênero e sexualidade; gênero, sexualidade, poder e comportamento; a violência contra a mulher, os movimentos sociais e a diversidade sexual;
- Sociedade e Meio Ambiente; o contexto histórico da problemática socioambiental; sociologia e meio ambiente; transformação social e meio ambiente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Aprendendo a pensar	BAUMAN,		Rio de Janeiro	Zahar	2010

com a Sociologia	Zygmunt e Tim May.		Janeiro		
O que é ideologia	CHAUÌ, M O.		São Paulo	Brasiliense	1997
Sociologia para o Ensino Médio	TOMAZI, Nelson Dacio.		São Paulo	Saraiva	2010
História da sociologia	CUIN, Charles-Henry e GRESLE, François.		São Paulo	Ensaio	1994
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão	DIMENSTEIN, G.; GIANANTI, A.C.; RODRIGUES, M.M.A..		São Paulo	FTD	2008
Sociologia. Tradução de Ronaldo Cataldo	GIDDENS, Anthony.	6ª	Porto Alegre	Penso	2012
Sociologia da Educação	RODRIGUES, A. T		Rio de Janeiro	Lamparina	2011
Componente Curricular Sociologia – Sociologia em Movimento	VÁRIOS AUTORES	1ª	São Paulo	Moderna	2013

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Sociologia					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
OBJETIVO GERAL					
Conhecer e compreender o desenvolvimento cultural brasileiro e a origem do processo de desigualdade existente, bem como as principais instituições sociais e o seu papel na sociedade.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre questões sociológicas gerais e específicas da localidade onde se encontra, estendendo a percepção e sua capacidade de análise para situações do país e do mundo, que impactam a vida de determinados grupos sociais e da sociedade como um todo;</li> <li>- Participar de debates e simulações de situações que subsidiem as discussões propostas com o objetivo de aprimorar a oralidade e o desenvolvimento da competência escritora e leitora;</li> <li>- Produzir textos orais e escritos a partir das situações propostas, manifestando seu ponto de vista e fundamentando suas ideias a partir de argumentos sólidos e embasados em leituras e vivências efetivamente significativas.</li> </ul>					
EMENTA					
Cultura e sociedade; Manifestações culturais; Desigualdades regionais brasileiras; As instituições sociais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Aprendendo a pensar com a Sociologia	BAUMAN, Zygmunt e Tim May.		Rio de Janeiro	Zahar	2010
O que é ideologia	CHAUÌ, M O.		São Paulo	Brasiliense	1997
Sociologia para o Ensino Médio	TOMAZI, Nelson Dacio.		São Paulo	Saraiva	2010
História da sociologia	CUIN, Charles-Henry e GRESLE, François.		São Paulo	Ensaio	1994
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão	DIMENSTEIN, G.; GIANANTI,		São Paulo	FTD	2008

	A.C.; RODRIGUES, M.M.A..				
Sociologia. Tradução de Ronaldo Cataldo	GIDDENS, Anthony.	6ª	Porto Alegre	Penso	2012
Sociologia da Educação	RODRIGUES, A. T		Rio de Janeiro	Lamparina	2011
Componente Curricular Sociologia – Sociologia em Movimento	VÁRIOS AUTORES	1ª	São Paulo	Moderna	2013

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Filosofia					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 1ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Apresentar o conhecimento filosófico como um elemento histórico da tradição do pensamento, desenvolvendo a visão crítica sobre nosso espaço cultural e social, ao destacar o papel do conhecimento e da ação na construção da realidade.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar os princípios conceituais da atitude filosófica;</li> <li>- Amadurecer os conceitos básicos do pensamento filosófico relativos à descoberta do mundo, de nós mesmos e da nossa relação com o mundo;</li> <li>- Refletir sobre a razão, a atividade racional e suas modalidades;</li> <li>- Compreender o conceito de verdade e analisar a verdade sob a ótica filosófica;</li> <li>- Conhecer o nascimento da lógica, na história da humanidade, bem como os elementos da lógica.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Atitude filosófica; Conceito de filosofia; O surgimento da filosofia. Cultura, trabalho e alienação; Lógica: tipos de argumentos e falácias. Conhecimento e verdade.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Iniciação à Filosofia	CHAUÍ, Marilena		São Paulo	Ática	2014
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Fundamentos da Filosofia	COTRIM, Gilberto e FERNANDES, Mirna.		São Paulo	Saraiva	2010

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Filosofia					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 2ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Desenvolver a criticidade a partir do uso de conceitos da tradição filosófica, fundamentando as posições em relação aos problemas éticos, afetivos e existenciais.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar o mistério que ordenava e constituía o princípio do conhecimento;</li> <li>- Relacionar a conexão entre: Percepção – Memória – Imaginação - Linguagem – Pensamento – Consciência;</li> <li>- Investigar sucintamente a harmonia metafísica entre religião e filosofia;</li> <li>- Conhecer os vários sentidos e o poder filosófico da palavra “Cultura”;</li> <li>- Perceber as razões singulares que conduzem o ser humano a uma crença religiosa.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Ética: virtude, dever e responsabilidade; A evolução da consciência moral; Liberdade e facticidade na existência humana; Corpo e amor.					

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Iniciação à Filosofia	CHAUÍ, Marilena		São Paulo	Ática	2014
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Fundamentos da Filosofia	COTRIM, Gilberto e FERNANDES, Mirna.		São Paulo	Saraiva	2010

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Filosofia					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3ª	<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas				
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Ser capaz de trabalhar com diferentes interpretações, relacionando o desenvolvimento dos conhecimentos com os sujeitos sociais que os produzem, de modo que se saiba quem se apropria dos conhecimentos, como os sujeitos sociais se apropriam dos conhecimentos e quais os impactos sociais provocados pelos diferentes conhecimentos produzidos pelos seres humanos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
-Construir a autonomia intelectual (senso crítico) a partir da problematização de situações baseadas em referências concretas e diversas, rompendo com verdades absolutas ou deterministas.					
-Compreender que as instituições sociais, políticas e econômicas são historicamente construídas/reconstruídas por diferentes sujeitos sociais, em processos influenciados por fatores variados e a partir de diferentes projetos sociais.					
-Compreender que as ações dos sujeitos sociais são realizadas no tempo e no espaço, criando relações e desdobramentos variados, sem determinismos.					
<b>EMENTA</b>					
Política: poder e democracia; Teorias políticas modernas; Filosofia da ciência: método, evolução e revolução; Estética: o gosto e a arte.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Iniciação à Filosofia	CHAUÍ, Marilena		São Paulo	Ática	2014
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Fundamentos da Filosofia	COTRIM, Gilberto e FERNANDES, Mirna.		São Paulo	Saraiva	2010

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
<b>Unidade Curricular:</b> Artes	
<b>Professor(a):</b>	
<b>Série/turma:</b> 1ª	<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas
<b>OBJETIVO GERAL</b>	
Propiciar aos alunos o saber e a apropriação do conhecimento estético, este inserido num contexto sócio-histórico, produzindo novas formas de ver e sentir o mundo, os outros e a si próprio, proporcionando os instrumentos necessários para que se tornem sensíveis às produções artísticas. Possibilitar aos alunos torná-los mais críticos e conscientes em relação ao mundo e à arte, compreender e perceber a arte não só como parte da realidade humano-social, mas como algo que transcende essa realidade.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	
- Expressar sentimentos e pensamentos em relação aos diversos estilos artísticos.	
- Identificar e interpretar diferentes obras de arte e o contexto em que estão inseridas.	
- Desenvolver atitudes de reflexão e compreensão, abarcando em si mesmo os conteúdos ministrados, valorizando assim sua bagagem cultural.	



<b>EMENTA</b>					
História da Arte e sua importância na vida. Presença do povo Africano e indígena na Arte Brasileira. Trabalhos manuais. Criatividade. Linguagem visual. Leitura de imagens e Obras de Arte. Atitudes e formas de expressão corporal no teatro, na dança e na música.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
História da arte	Proença, MG		São Paulo	Ática	2005
Gestalt do Objeto	Filho JG.		São Paulo	Escrituras	2004
Por toda parte: volume único	UTUARI, Solange dos Santos Ferrari		São Paulo	FTD	2013
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<a href="http://www.imagetica.net/downloads/APOSTILA_DE_ARTE_ARTES_VISUAIS_2014.pdf">http://www.imagetica.net/downloads/APOSTILA_DE_ARTE_ARTES_VISUAIS_2014.pdf</a>					

#### 6.4.4. COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Espanhol					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3º	<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas				
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Ampliar o conjunto de competências: sociolinguística, discursiva, estratégica e gramatical, associadas ao ensino e à aprendizagem de língua espanhola; contribuir para o processo de educação focando a constituição de um aprendiz, bem como de um cidadão, participante, reflexivo e crítico que utilize a língua espanhola como meio de engajamento discursivo e de vivência de outras culturas.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar a língua espanhola nos três níveis de competência: interativa, gramática e textual;</li> <li>- Reconhecer e utilizar recursos expressivos da língua espanhola;</li> <li>- Identificar manifestações culturais diversas;</li> <li>- Perceber o texto como um todo coeso e coerente, no qual as expressões e vocábulos são empregados em razão de aspectos socioculturais inerentes à ideia que se quer comunicar;</li> <li>- Entender que a finalidade da análise estrutural e organizacional da língua é dar suporte à comunicação efetiva e prática, ou seja, a produção de sentido é a meta principal dos atos de linguagem;</li> <li>- Perceber que o domínio de língua espanhola no Ensino Médio, mesmo que se dê de forma básica, permite acesso a informações diversificadas, a outras culturas e a realidade de diferentes grupos sociais.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros/estilos, escritos e orais; Tradução e associação de tradução de textos; Discussões de temas transversais previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCN) – Parecer CNE/CEB nº 5/2011, de 4/5/2011; Estudo das regras e convenções que regem a comunicação e a interlocução em língua espanhola, em seus aspectos morfológico, sintático, semântico, fonológico e cultural.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Síntesis: curso de lengua española ensino médio	MARTINS, Ivan		São Paulo	Ática	2010
Espanhol Série novo ensino médio	MARTINS, Ivan		São Paulo	Ática	2010
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Español Essencial	SANTILLANA	2ª	São Paulo	Santillana / Moderna	2011

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Leitura e Produção de Texto					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 1ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Apresentar a escrita como tecnologia de comunicação com suas aplicações, características e etapas de construção, discutindo as etapas de seu processo de elaboração, quais sejam: a delimitação do tema, a organização das ideias, a pesquisa, o rascunho e a reescrita.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar a unidade do texto dissertativo – o parágrafo - aplicado a vários gêneros (narrativos, instrutivos, opinativos, argumentativos);</li> <li>- Exercitar a escrita pragmática e a literária, com suas características e nuances, por meio do gênero biográfico;</li> <li>- Desenvolver a habilidade de delimitar temas, organizar textos, fazer pesquisa e autocorriger-se;</li> <li>- Trabalhar coesão textual por meio dos mecanismos de coordenação e subordinação.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
A disciplina de Leitura e Produção de Texto I apresenta a escrita como tecnologia de comunicação, sua relação com a oralidade e introduz os gêneros, estruturas, temáticas e estratégias textuais. Desenvolvimento da escrita como unidade do texto, o parágrafo – tópico frasal, desenvolvimento e conclusão – de gêneros narrativo, descritivo e argumentativo; Desenvolvimento de pesquisa biográfica para escrita de narrativa pessoal contextualizada, pontuando as características híbridas do gênero biográfico; Pontuação das características do gênero narrativo de ficção linear na escrita de conto.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Juventudes: diálogos e práticas	FILIPOUSKI, A.M. NUNES, M.D.C.		Erechim	Edelbra	2012
Pequena gramática do português brasileiro	CASTILHO, A.T. de. ELIAS, V. M.		São Paulo	Contexto	2012
As tramas do texto	KOCH, I.V.		São Paulo	Contexto	2012
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Guia prático da nova ortografia	SILVA, M. COSTA, E. A da.		São Paulo	Contexto	2012
Escrever melhor – guia para passar os textos a limpo	SALVADOR, A. SQUARISI, D.		São Paulo	Contexto	2014
Como corrigir redações na escola – uma proposta textual-interativa	RUIZ, E. D.		São Paulo	Contexto	2014
Português na prática vol. 1 – a língua como instrumento	WEG, R. M.		São Paulo	Contexto	2015
Técnicas de comunicação escrita	BLIKSTEIN, I.		São Paulo	Contexto	2015

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Leitura e Produção de Texto					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 2ª			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Apresentar a escrita como tecnologia de comunicação com suas aplicações, características e etapas, discutindo todo o seu processo de elaboração, qual seja a delimitação do tema, a organização das ideias, a pesquisa, o rascunho e a reescrita.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
- Trabalhar, em gêneros jornalísticos, os diferentes fluxos textuais (narrativos, instrutivos,					

informativos);

- Exercitar a escrita pragmática e a literária, com suas características e nuances, por meio dos gêneros jornalísticos;
- Desenvolver a habilidade de delimitar temas, organizar textos, fazer pesquisa e autocorrigir-se;
- Trabalhar coesão textual por meio dos mecanismos de coordenação e subordinação.

**EMENTA**

A disciplina de Leitura e Produção de Texto II apresenta a escrita como tecnologia de comunicação, sua relação com a oralidade e introduz os gêneros, estruturas, temáticas e estratégias textuais. Desenvolvimento dos gêneros jornalísticos com diferentes fluxos textuais – narrativos, informativos e injuntivos; Desenvolvimento de pesquisa em fontes para escrita de reportagem e trabalhos acadêmicos, refletindo sobre questões de adequação e confiabilidade de tais fontes; Pontuação das marcas que caracterizam o texto pragmático e o literário.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Juventudes: diálogos e práticas	FILIPOUSKI, A.M. NUNES, M.D.C.		Erechim	Edelbra	2012
Pequena gramática do português brasileiro	CASTILHO, A.T. de. ELIAS, V. M.		São Paulo	Contexto	2012
As tramas do texto	KOCH, I.V.		São Paulo	Contexto	2012

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Guia prático da nova ortografia	SILVA, M. COSTA, E. A da.		São Paulo	Contexto	2012
Escrever melhor – guia para passar os textos a limpo	SALVADOR, A. SQUARISI, D.		São Paulo	Contexto	2014
Como corrigir redações na escola – uma proposta textual-interativa	RUIZ, E. D.		São Paulo	Contexto	2014
Português na prática vol. 1 – a língua como instrumento	WEG, R. M.		São Paulo	Contexto	2015
Técnicas de comunicação escrita	BLIKSTEIN, I.		São Paulo	Contexto	2015

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Informática Aplicada

**Professor(a):**

**Série/turma:** 2ª e 3ª

**Carga Horária:** 66,67 horas

**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver a capacidade de uso do computador para a realização de tarefas diárias que necessitem do uso de tal equipamento, otimizando o trabalho e os resultados que vierem a ser obtidos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oferecer conhecimentos básicos, tornando o estudante apto a identificar as ferramentas computacionais mais adequadas às tarefas a serem realizadas;
- Explorar a Internet de forma ética e coerente;
- Diagnosticar os riscos e oportunidades de buscar e divulgar informações e conhecimentos através da informática;
- Analisar os principais recursos de ferramentas online, permitindo a colaboração de trabalho;
- Identificar e conhecer ferramentas que auxiliem o gerenciamento e a produção agrícola.

**EMENTA**

Introdução à Informática:

- Sistema Operacional.

Internet:

- Ferramentas de compartilhamento de arquivos e colaboração de trabalhos;

- Edição de Texto Online;
  - Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos;
  - Normas da ABNT;
  - Ferramentas de gerenciamento de conteúdo (*blogger*, páginas *Web*, ...).
  - Planilha Eletrônica Online:
  - Controle estatístico;
  - Tabelas e gráficos.
  - Ferramenta Online de Apresentação
- Ferramentas e Técnicas aplicadas à área agropecuária.  
Fundamentos de lógica de programação em blocos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Estudo Dirigido de Informática Básica	Andre Luiz N. G. Manzano, Maria Izabel N. G. Manzano	7ª	São Paulo	Érica	2007
Informática - Conceitos Básicos	Fernando de Castro Velloso	9ª	Rio de Janeiro	Elsevier - Campus	2014
Guia de introdução às funções do LibreOffice Calc	Gustavo Buzzatti Pacheco			DocumentFoundation.org	2013

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Guia Definitivo para o Google: O poderoso manual do usuário	Robério Gonçalves	1ª	São Paulo	On Line Editora	2013
Dicionário de computação e Informática	José Carlos da Mota		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2010
Br.Office.org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em software livre	Renato Schechter	1ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2006
BrOffice.org 2.0: guia prático de aplicação	José Augusto Navarro Garcia Manzano	1ª	São Paulo	Érica	2006

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Práticas Desportivas

**Professor(a):**

**Série/turma:** 1ª, 2ª e 3ª

**Carga Horária:** 33,33 horas

#### OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos alunos do Ifes Campus Santa Teresa vivências as diversas modalidades desportivas, considerando seus desempenhos físico, técnico e teórico.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os benefícios da Atividade Física para a Saúde;
- Recomendar e orientar sobre Cuidados Gerais: Vestuário, Alimentação; Hidratação; Proteção Solar;
- Introdução e aperfeiçoamento nos Fundamentos Técnicos-Táticos e as Regras Básicas nas diversas Modalidades Esportivas.

#### EMENTA

Conhecimentos teórico-práticos sobre atividades físicas, corporais e esportivas. Conceito de

qualidade de vida e benefícios da prática regular e orientada de atividade física para promoção e manutenção da saúde. Recomendações e cuidados para uma prática adequada de exercícios físicos. Integração social entre os estudantes de diversos cursos na modalidade escolhida.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Enciclopédia Médica Familiar	Professor Benjamin F. Muller				
Controle do peso corporal	Darxynam P. Guedes; Jean Pinto Guedes				
Medidas e avaliações em ciência do esporte	Paulo E. Carnaval	7ª		Sprint	1998
Prova de Reforço e Prescrições de exercício	Jaime Skim				
Organização de competições Sprint		16ª			
Marketing de eventos	Francisco P. Melo Neto	2ª		Sprint	1998

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Educação Física: desenvolvendo competências.	NEIRA, Marcos Garcia		São Paulo	Phorte	2003
Educação Física: da alegria do lúdico a opressão do rendimento.	SANTIN, S		Porto Alegre		1996

**Curso:** TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**Unidade Curricular:** Plantas Mediciniais, Condimentares e Aromáticas

**Professor(a):**

**Série/turma:**

**Carga Horária:** 33,33 horas

#### OBJETIVO GERAL

Compreender os benefícios das plantas medicinais dentro da medicina alternativa, através de seu cultivo em hortas medicinais, uso terapêutico e manipulação, bem como os benefícios das plantas condimentares e aromáticas.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância das plantas medicinais na saúde, bem como seus cuidados diferenciados com seu uso adequado;
- Identificar substâncias químicas e suas aplicações na sintomatologia de determinadas doenças;
- Reconhecer os principais princípios ativos e suas funções de ação no organismo;
- Fazer o reconhecimento de fatores relacionados ao cultivo e colheita de plantas medicinais;
- Reconhecer os requisitos básicos para a caracterização e identificação de plantas medicinais;
- Identificar conhecimentos relacionados à secagem, armazenagem e comercialização de plantas medicinais.

#### EMENTA

Saúde, Doença, Conceito e histórico. Planta medicinal, Fitoterapia, Fitoterápico, Droga vegetal e Princípio ativo, Cultivo e Beneficiamento. Principais espécies de plantas condimentares e aromáticas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título/Periódico	Autor	Ed	Local	Editora	Ano
Ervas Mediciniais	CHEVALLIER, A.	1ª ed.	São Paulo - SP	Sabiá	2005
Plantas Mediciniais	MARTINS, E.R.	1ª ed.	Viçosa - MG	UFV	2000
Ervas e Planta – Medicina do Simples	FRANCO, I.J.; FONTANA, V.L.	6ª ed.	Erexim - RS	Edelbra	2003

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Informe Agropecuário	FONSECA, C.M. ; SILVA, A.F.		Belo Horizonte - MG	EPAMIG	2010
Terra, Água e Chá	HENKE, A.	1ª ed.			1995
Textos acadêmicos	PINTO, J.		Lavras - MG	UFLA	2001
Plantas medicinais na Saúde Bucal	SILVA, R.C.	1ª ed.		Artgraf	2001

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Floricultura, Paisagismo e Jardinagem					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b>			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Oportunizar aos alunos o conhecimento, compreensão e adaptação dos fundamentos teóricos e práticos da exploração vegetal da floricultura, do estudo dos jardins e paisagismo de modo a capacitá-los para a atuação profissional nestas áreas.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrever o conceito de floricultura, jardinagem e paisagismo;</li> <li>- Identificar as principais espécies cultivadas no Brasil;</li> <li>- Enumerar as principais empresas da cadeia produtiva da floricultura;</li> <li>- Distinguir as diferentes formas de propagação das espécies ornamentais;</li> <li>- Enumerar as possibilidades de exploração da floricultura, jardinagem e paisagismo;</li> <li>- Citar as diferentes potencialidades da floricultura, jardinagem e paisagismo.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Conceitos de floricultura; jardinagem e paisagismo; importância da floricultura no agronegócio brasileiro e mundial; ciclo de apoio à floricultura; sementes e mudas, acessórios, transporte especializado e mão-de-obra; potencialidades da floricultura no Espírito Santo e no Brasil; sistemas de produção de flores e plantas ornamentais no Brasil; comercialização de flores tropicais; propagação de espécies ornamentais; conceito de jardinagem; formas usadas nos jardins e conceito de paisagismo. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na floricultura e jardinocultura.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Plantas para Jardim no Brasil	LORENZI, Harri	2ª ed.	Nova Odessa - SP	Plantarum	2015
Plantas Tropicais de R. Burle Marx	.LORENZI, H.& MELLO FILHO, L.E.	1ª ed.	Nova Odessa	Plantarum	
Paisagismo: Princípios Básicos	LIRA FILHO, J.A.; PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W.	1ª ed.	Viçosa - MG	Aprenda fácil	2001
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Implantação de Jardins e Áreas verdes	GATTO, A.	1ª ed.	Viçosa - MG	Aprenda Fácil	2002
Dicionário das Plantas úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas	CORRÊA, M.P.	1ª ed.	Rio de Janeiro - RJ		1984
Plantas para casa	COMPTON, J.	6ª ed.	São Paulo - SP	Melhoramentos	1992

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Meliponicultura					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b>			<b>Carga Horária:</b> 66,67 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Ao final do curso os alunos deverão ser capazes de conhecer a vida das abelhas indígenas sem ferrão, sua colônia, seus produtos, métodos e técnicas de manejo, conhecendo como aplicá-las corretamente, visando à manutenção espécies do meio ambiente, maximizando a produção.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a distribuição geográfica dos Meliponíneos;</li> <li>- Conhecer a legislação vigente, sobre criação racional de Abelhas Indígenas Sem Ferrão;</li> <li>- Conhecer a colônia das abelhas indígenas sem ferrão, sua casta e atividades desenvolvidas;</li> <li>- Manusear corretamente os enxames, aplicando técnicas de manejo adequadas ao local do meliponário;</li> <li>- Identificar as espécies aptas para criação racional;</li> <li>- Identificar as técnicas de captura e multiplicação de enxames;</li> <li>- Identificar os indivíduos que causam a destruição dos enxames;</li> <li>- Conhecer as espécies vegetais de potencial meliponícolas e os alimentos utilizados pelas abelhas;</li> <li>- Aplicar técnicas de produção de mel, própolis, pólen e enxames;</li> <li>- Conhecer os produtos meliponícolas, seu valor nutricional, técnicas de produção e métodos de comercialização.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Abelhas indígenas sem ferrão – Introdução, importância e conservação, histórico, características diversas, distribuição geográfica e aclimação de Meliponíneos, legislação, classificação, manejo, produtos, organização social, materiais de construção, arquitetura dos ninhos, as rainhas, as operárias e os machos, escolha das espécies, obtenção de colônias, os meliponários, seus equipamentos e suas construções de abrigo, uma colmeia racional para Meliponíneos, mecanismos de defesa, botânica e polinização de espécies vegetais nativas, instalação do meliponário, tipos de caixas para criação, materiais utilizados, povoamento, localização de ninhos, coleta de enxames, transferência para caixa padrão, revisão das colônias, divisão de enxames, fortalecimento de colônias, hábitos anti-higiênicos, inimigos naturais, vizinhos associados, inquilinos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão	Nogueira-Neto, P.	1ª	SP	Nogueirapis	1997
A Mandaçaia	Aidar, D. S.	1ª	SP	F.C.A./SBG	1996
Abelha Uruçú – Biologia, Manejo e Conservação	Carvalho, Kerr e Nascimento	1ª	MG	Fundação Acangau	1996
Criação Racional de Abelhas Jataí	Godói, R.	2ª	SP	Ícone	1989
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Mel de abelhas sem ferrão: contribuição para a caracterização físico-química	Souza, B.A., Carvalho, C.A.L., Souza, G.S.S., Marchini, L.C., Alves, R.M.O.	1ª	BA	UFRB	2005
Abelhas Indígenas Sem Ferrão - Jataí	Fabichak, I.	1ª	SP	NOBEL	S/D
Manduri (Melipona asilvai): A abelha sestrosa	Souza, B.A., Carvalho, C. A. L., Oliveira, R.M.A., Dias, C.S., Clarton, L.	1ª	BA	UFRB	2009
Mel de Abelhas Sem Ferrão	Villas-Bôas, Jerônimo	1ª	DF	ISPN	2012

Abelha Jandaíra	Bruening, Pe. H.	3ª	RN	SEBRAE/RN	2006
-----------------	------------------	----	----	-----------	------

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Forragicultura					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b>			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ao estudante conhecimento científico e prático que o capacite para planejar, implantar, manejar e conduzir de forma racional, econômica e sustentável, o processo de produção e conservação de plantas forrageiras, bem como, estabelecimento e manejo de pastagem.</li> <li>- Desenvolver o senso crítico do educando no contexto do desenvolvimento tecnológico com vistas ao processo de adoção e implantação de tecnologias na produção e conservação de plantas forrageiras.</li> </ul>					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a importância nutricional, econômica e estratégica das plantas forrageiras na alimentação animal em diferentes sistemas de produção;</li> <li>- Conhecer as características agrônomicas, forrageiras e edafoclimáticas das principais forrageiras tropicais, temperadas e de inverno manejadas em sistemas de produção no Brasil.</li> <li>- Compreender a relação solo-clima-planta-animal como princípio no estabelecimento e manejo de pastagens;</li> <li>- Conhecer o processo de produção de forragens conservadas na forma de silagem e feno;</li> <li>- Conhecer princípios e métodos de manejo e recuperação de pastagens degradadas;</li> <li>- Dimensionar sistema de pastejo rotacionado;</li> <li>- Planejar demandas forrageiras para a produção de rebanho de leite e de corte, e suplementação estratégica para os períodos da seca;</li> <li>- Conhecer arranjos agrosilvipastoris e manejo ecológico de pastagem.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Fundamentos da agrostologia, agroecologia de pastagens e forragicultura: morfofisiológica das plantas forrageiras. Características agrônomicas das principais espécies forrageiras. Pastagens nativas. Implantação de pastagens. Manejo das pastagens. Flutuação estacional das pastagens. Conservação de forragens (ensilagem e fenação). Sistemas de exploração de pastagens (sistema silvipastoril, Integração lavoura pecuária); (Pastejo Intensivo Rotacionado).					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Forrageiras – Conceitos, Formação e Manejo.	MORAES, Y.J.B.	-	Guaíba	Ed. Agropecuária	1995
Manejo de pastagem nativa.	MACHADO, L.A.Z.	-		Ed. Agropecuária	1999
Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação.	PIRES, W.	-	Viçosa:	Aprenda Fácil	2006
Pastagens: Conceitos básicos, Produção e Manejo	DA SILVA, S.C. et al. SILVA, S.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V.B.P.	-	Viçosa	Aprenda fácil	2008
Plantas Forrageiras	FONSECA, D.M. & MARTUSCELLO, J.A.	1ª Ed.	Viçosa	Aprenda fácil	2010
Principais forrageiras para integração lavoura-pecuária, sob plantio direto, nas Regiões Planalto e Missões do Rio Grande do Sul.	SANTOS, H.P. dos, FONTANELI, R.S., BAIER, A.C., TOMM, G.O.	-	Passo Fundo	EMBRAPA	2002.



Produção e Utilização de Silagem de Milho e Sorgo.	CRUZ, J.C.; FILHO, I.A.P.; RODRIGUES, J.A.S. et al.	-	Sete Lagoas	Embrapa Milho e Sorgo	2001.
Sistemas Agrosilvipastoris: Integração lavoura, pecuária e floresta	Neto, S.N.O, et al.	1ª Ed.	Viçosa	UFV	2010
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Agronomy Journal - Grass and Forage Science - Journal of Animal Science - Revista Brasileira de Agroecologia - Revista Brasileira de Zootecnia Tropical					

<b>Curso:</b> TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
<b>Unidade Curricular:</b> Introdução à Pesquisa Científica Aplicada					
<b>Professor(a):</b>					
<b>Série/turma:</b> 3º ano			<b>Carga Horária:</b> 33,33 horas		
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
Proporcionar aos educando noções de pesquisa científica aplicada, possibilitando o mesmo atuar como assistente de pesquisa em apoio a projetos de pesquisa orientados e em instituições públicas e privadas do ramo.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer as bases gerais para a compreensão da importância da pesquisa, científica para o avanço da ciência;</li> <li>- Destacar os métodos e tipos e locais de pesquisa;</li> <li>- Destacar e apresentar os componentes do projeto de pesquisa científico;</li> <li>- Capacitar profissionais no apoio à concepção, execução e acompanhamento de projetos de pesquisa;</li> <li>- Desenvolver no estudante o interesse para a iniciação científica;</li> <li>- Capacitar assistentes de pesquisa científica.</li> </ul>					
<b>EMENTA</b>					
Importância e conceitos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica; Métodos, tipos e locais de pesquisa; Pesquisa em laboratório, casa de vegetação, campo e pesquisa social; Noções sobre concepção de projeto de pesquisa: componentes e caracterização; Delineamento experimental e técnicas de amostragem; Implantação e acompanhamento da pesquisa; Coleta, preparação e análise/avaliação dos dados; Relatório científico e divulgação dos resultados.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Títulos, periódicos, etc...)</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Metodologia Científica para iniciantes em pesquisa	FERRÃO, R. G.; FERRÃO, L. M. V.	4ª	Vitória	Incaper	2012
Curso de Estatística Experimental	PIMENTEL, F.G.	139ª	Piracicaba	ESALQ	1990
Experimentação Agrícola	BANZATO, D. A.; KRONKA, S. do, N.	4ª	Jaboticabal: Funep	ABDR	2006
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (Títulos, periódicos, etc...)</b>					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ed</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Metodologia qualitativas sociologia	HAGUETTE, T. M. F.	3ª	Petrópolis	Vozes	1992

## **6.5. REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO**

### **6.5.1. Regime Escolar**

De acordo com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, o Curso está organizado com Regime de Matrícula Seriado Anual e periodicidade semestral.

### **6.5.2. Turno de Funcionamento**

O Curso funcionará no turno integral, com atividades previstas de segunda-feira a sexta-feira com previsão de sábados letivos de acordo com a necessidade de cumprimento das atividades curriculares previstas neste Projeto e os dias letivos exigidos.

### **6.5.3. Prazo de Integralização Curricular**

O prazo mínimo para integralização curricular corresponde a 3 (três) anos e o prazo máximo corresponde a 6 (seis) anos, de acordo com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes.

## **6.6. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO**

O IFES conta com uma estrutura de pesquisa e extensão já bastante consolidada que possibilita ao aluno do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa atuar em projetos já desenvolvidos e em outros que podem ser viabilizados através da Diretoria e Coordenadorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Campus Santa Teresa e demais setores e recursos humanos disponíveis visando a interdisciplinaridade, promovendo a integração das disciplinas, fornecendo ao educando uma visão sistêmica buscando integrar os aspectos sustentáveis – econômicos, tecnológicos, sociais, ambientais e étnicos – na essência das disciplinas.

No âmbito dos programas desenvolvidos ou a serem implementados, o Campus Santa Teresa objetiva formar parcerias com órgãos, empresas, associações e outras entidades da região a fim de subsidiar pesquisas nas áreas de atuação do Técnico em Agropecuária importantes para o entendimento das características das organizações da região na qual o

Campus está inserido, bem como para a compreensão das relações destas com os arranjos produtivos locais e sociedade. Além disso, estas parcerias poderão permitir, de maneira articulada, diversas ações de extensão e servir de laboratório inserindo uma visão mais próxima da realidade para o aluno. Atividades que surgirão no decorrer do curso, em função do interesse e das atividades apresentadas pelos educandos na forma de consultorias, treinamentos, feiras, entre outros, poderão ser desenvolvidos pelo Campus abordando diversos temas presentes no cotidiano das empresas empregadoras.

Exemplificando o exposto e de conformidade com os registros da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do campus, ao longo dos últimos 3 anos, 2014 a 2016, foram desenvolvidos aproximadamente 40 projetos de Pesquisa, envolvendo diretamente cerca de 50 estudantes e concedido anualmente em média 4 bolsas de iniciação científica (PIBIC – EM) a estudantes selecionados. Também foram desenvolvidos no mesmo período entre 2 a 4 projetos de extensão nos quais foram envolvidos diretamente 20 estudantes.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Com base na LDB (Lei nº 9394/96), alterada pela Lei Nº 11.741/2008, no Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, na Resolução CNE Nº06/2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que em seu artigo 36 trata das normas para execução e avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da LDB (Lei nº 9.394/96), e ainda em atendimento ao Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, artigos 38 a 41, a Coordenação de Curso deverá adotar os procedimentos para a análise e eventual concessão do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores requeridos pelo estudante.

## **8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

### **8.1. Seleção:**

A seleção de candidatos ao Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo *Campus* Santa Teresa será realizada preferencialmente mediante processo seletivo ou por outra forma que o Ifes venha a adotar, obedecendo à legislação pertinente em vigor.

## **8.2. Requisitos de Acesso:**

Para efetivação de matrícula no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo *Campus* Santa Teresa será obrigatória a comprovação de conclusão do Ensino Fundamental.

## **9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Em conformidade com a Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes, definiu-se que o estágio no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio é obrigatório, podendo ser realizado após a conclusão de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do curso, se o educando tiver, no mínimo, 16 (dezesesseis) anos completos na data de início do estágio, sendo a carga horária total de 100 horas, requisito para conclusão do curso e obtenção do diploma.

O Estágio é um ato educativo supervisionado e se destina a propiciar ao estudante a complementação do processo de ensino e de aprendizagem, em termos de experiências práticas.

O Estágio deverá ser realizado em instituições públicas ou privadas, conveniadas com o Ifes ou com o *Campus* no qual o curso se realiza, e que ofereçam condições de proporcionar experiências enriquecedoras ao estudante na área de agropecuária.

As formas de realização do estágio estão definidas na Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 28, de 27 de junho de 2014, que aprova a regulamentação dos estágios dos estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal do Espírito Santo.

O acompanhamento do estágio é de responsabilidade do Ifes e se efetivará por meio de relatórios do estagiário e da Unidade Concedente, validados pelo Professor Orientador, atendendo às finalidades descritas no artigo 2º da Resolução CS nº 28/2014.

Na avaliação do estágio serão considerados os aspectos descritos no artigo 29 da Resolução CS nº 28/2014, sendo o estágio considerado válido e a etapa cumprida, quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo Supervisor de Estágio e pelo Professor Orientador, em documentação final de conclusão do curso.

## **10. AVALIAÇÃO**

Em conformidade com o previsto no Regulamento de Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, instituído pela Portaria Nº 67, de 12 de janeiro de 2016, a avaliação do estudante será realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, presentes nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. Esses domínios incluem o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, visando a diagnosticar estratégias, avanços e dificuldades, envolvendo professores e estudantes, de modo a reorganizar as atividades pedagógicas sempre que necessário.

### **10.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

As práticas avaliativas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo *Campus* Santa Teresa seguirão o previsto na Legislação específica, no ROD e na normativa interna do *Campus* Santa Teresa.

### **10.2. AVALIAÇÃO DO PPC**

Ao término de cada ano letivo o conjunto dos docentes em conjunto com a Coordenação de Curso e Setor Pedagógico elaborarão um relatório avaliativo criterioso das atividades desenvolvidas no período e, ao final da formação da primeira turma, elaborarão um relatório global que indicará eventuais mudanças a serem sugeridas no documento.

## **11. ATENDIMENTO AO DISCENTE**

De acordo com o art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência dos educandos na escola. Com isso, faz-se necessário construir a assistência estudantil como espaço prático de cidadania e de dignidade humana, buscando ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes. Nesse sentido, existe no Ifes *Campus* Santa Teresa um setor específico para coordenar as

atividades e realizar a gestão dos profissionais que atuam nessa área. Trata-se da Coordenação Geral de Assistência à Comunidade (CGAC).

De forma conjunta a esse setor, trabalha também a Comissão Responsável pela Implantação da Política de Assistência Estudantil (CPAE – Portaria nº 139/2011/DG), de modo a operacionalizar os Programas previstos pela Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE – Resolução nº 19/2011/CS), a qual, por sua vez, foi criada no contexto do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES – Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010).

### **11.1. Política de Assistência Estudantil no *Campus*:**

Para que se cumpra no Ifes o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante, será necessária a qualificação e manutenção de programas de assistência estudantil, concebida como direito e como política de inclusão social dos diferentes segmentos da população, visando à universalidade da cidadania.

Com base no exposto, a Política de Assistência Estudantil no Ifes será regida pelos seguintes princípios: equidade no processo de formação acadêmica dos discentes no Ifes, sem discriminação de qualquer natureza; formação ampla, visando desenvolvimento Integral dos estudantes; interação com as atividades fins da Instituição - ensino, pesquisa, produção e extensão; descentralização das ações respeitando a autonomia de cada *campus*; interdisciplinaridade da Política/da Equipe/das ações.

Os Programas previstos na PAE são implementados em cada *Campus* do Ifes de acordo com análise criteriosa da demanda local e da dotação orçamentária destinada a esse fim. No ano de 2011 foi aplicado questionário em todas as turmas do *Campus*, visando identificar quais seriam os programas prioritários para contribuir com a permanência dos alunos na instituição. A partir disso, iniciou-se o desenvolvimento dos seguintes Programas:

- Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer;
- Programa de Ações Educativas e Formação para Cidadania;
- Programa de Atenção Biopsicossocial;
- Programa Auxílio Transporte;
- Programa Auxílio Alimentação;

- Programa Auxílio Moradia;
- Programa Auxílio Monitoria.

## **11.2. ACESSO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS E/OU MOBILIDADE REDUZIDA**

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNEs consistem em estratégia preconizada pela Ação TEC NEP da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) para promover a inclusão escolar de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, de forma a contribuir para o acesso, permanência e saída com êxito desse grupo na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No *Campus* Santa Teresa, o NAPNE constitui-se como comissão, a qual foi inicialmente instituída pela Portaria 201/DG de 11 de julho de 2007, e posteriormente modificada pelas portarias 094/DG de 23 de março de 2010 e 083/DG de 12 de abril de 2012. Congrega uma equipe interdisciplinar com os objetivos de identificar as pessoas com necessidades específicas no *Campus*; orientar os estudantes com necessidades específicas quanto aos seus direitos; promover a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicação; oferecer atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades específicas; promover junto à comunidade escolar ações de sensibilização para a questão da educação inclusiva e de formação continuada referente a essa temática; realizar parcerias e convênios para troca de informações e experiências na área inclusiva; garantir as adaptações necessárias para que os candidatos com necessidades específicas realizem os exames de seleção no *Campus*; orientar os docentes quanto ao atendimento aos estudantes com necessidades específicas; e contribuir para o fomento e difusão de conhecimento acerca das Tecnologias Assistivas.

Os princípios que orientam a atuação do NAPNE são o compromisso com a melhoria da qualidade da educação para todos; acolhimento à diversidade; promoção da acessibilidade; gestão participativa; parceria da escola com a família e outros segmentos sociais e promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

Além do NAPNE, o *Campus* Santa Teresa conta a ação do Projeto “Ifes Acessível”, conduzido por comissão instituída pela Portaria no 787/2012 de 09 de abril de 2012. Tal

projeto consiste na busca de soluções a médio prazo para a adequação dos *Campi* do Ifes à ABNT NBR 0950/2004, que normatiza a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

## 12. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

### 12.1. CORPO DOCENTE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Registro Conselho Profissional	Componente Curricular
ADRIANA FALQUETO LEMOS <a href="http://lattes.cnpq.br/9303343337232391">http://lattes.cnpq.br/9303343337232391</a>	Graduação Letras – Inglês; Mestrado Letras (Literatura).	DE		Língua Portuguesa; Língua Estrangeira Moderna (Inglês).
ALBERTO CHAMBELA NETO <a href="http://lattes.cnpq.br/2711927674581372">http://lattes.cnpq.br/2711927674581372</a>	Graduação Zootecnia; Mestrado Produção Animal; Doutorado Ciência Animal.	DE		Produção Animal
ANANIAS DE OLIVEIRA LIMA <a href="http://lattes.cnpq.br/1798098126581812">http://lattes.cnpq.br/1798098126581812</a>	Graduação Física; Especialização Matemática e Estatística; Mestrado Educação Agrícola.	DE		Física
ANDERSON COELHO WELLER <a href="http://lattes.cnpq.br/7459899703726048">http://lattes.cnpq.br/7459899703726048</a>	Graduação Ciência da Computação; Especialização Tecnologia de Redes de Computadores; Mestrado Ciência da Computação.	DE		Informática
ANTONIA MARIS FADINI GALVÃO ABREU <a href="http://lattes.cnpq.br/6283149248250785">http://lattes.cnpq.br/6283149248250785</a>	Graduação História; Especialização Gestão de Programa de Reforma Agrária e Assentamento; Mestrado Ciências das	DE		História



	Religiões.			
ANTONIO ELIAS SOUZA DA SILVA <a href="http://lattes.cnpq.br/9661156974767000">http://lattes.cnpq.br/9661156974767000</a>	Graduação Engenharia Agrônômica; Mestrado Extensão Rural.	20 horas		Gestão Agropecuária
ANTONIO FERNANDO DE SOUZA <a href="http://lattes.cnpq.br/3141673764244262">http://lattes.cnpq.br/3141673764244262</a>	Graduação Engenharia Agrônômica; Doutorado Fitopatologia.	DE		Produção Vegetal
ANTONIO RESENDE FERNANDES <a href="http://lattes.cnpq.br/4913936361260537">http://lattes.cnpq.br/4913936361260537</a>	Graduação Licenciatura em Ciências Agrárias; Especialização Nutrição Mineral de Plantas; Especialização Fruticultura Comercial; Mestrado Fitotecnia; Doutorado Fitotecnia.	DE		Produção Vegetal
BRUNA SILVA SANTOS <a href="http://lattes.cnpq.br/3024416364850709">http://lattes.cnpq.br/3024416364850709</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Ciências Biológicas.	40 horas		Biologia
CHARLES MORETO <a href="http://lattes.cnpq.br/1377906367679056">http://lattes.cnpq.br/1377906367679056</a>	Graduação Pedagogia; Especialização Didática do Ensino Superior; Mestrado Educação; Doutorado Educação.	DE		Sociologia; Filosofia.
EDUARDO ANTONIO FERREIRA <a href="http://lattes.cnpq.br/4146430489785423">http://lattes.cnpq.br/4146430489785423</a>	Graduação Ciências Agrícolas; Especialização Administração Escolar; Mestrado Educação Agrícola.	DE		Produção Animal
ELCIO DAS GRAÇA LACERDA <a href="http://lattes.cnpq.br/5132500378200123">http://lattes.cnpq.br/5132500378200123</a>	Graduação Tecnologia Agrônômica com Administração Rural; Especialização Máquinas	DE		Infraestrutura

	Agrícolas; Mestrado Ciência Animal; Doutorado Engenharia Agrícola.			
FABIANO DE CARVALHO <a href="http://lattes.cnpq.br/0878124476721405">http://lattes.cnpq.br/0878124476721405</a>	Graduação Engenharia Química; Mestrado Ciência dos Alimentos; Doutorado Ciência dos Alimentos.	DE		Química; Gestão Agroindustrial.
FELIPE ZAMBORLINI SAITER <a href="http://lattes.cnpq.br/7204031105304826">http://lattes.cnpq.br/7204031105304826</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Ecologia; Doutorado Biologia Vegetal.	DE		Biologia
FERNANDO CESAR GUAITOLINI <a href="http://lattes.cnpq.br/0804121182243950">http://lattes.cnpq.br/0804121182243950</a>	Graduação Educação Física; Especialização Educação Física – Portadores de Deficiência.	DE		Educação Física
FRANCISCO BRAZ DALEPRANE <a href="http://lattes.cnpq.br/2381004270967700">http://lattes.cnpq.br/2381004270967700</a>	Graduação Ciências Agrícolas; Especialização Agricultura Tropical e Fertilidade do solo; Mestrado Educação Agrícola.	DE		Produção Vegetal
FREDERICO CESAR RIBEIRO MARQUES <a href="http://lattes.cnpq.br/6660577553508492">http://lattes.cnpq.br/6660577553508492</a>	Graduação Matemática; Mestrado Modelagem Matemática e Computacional.	DE		Matemática
GERALDO MAJELLA DE SOUZA <a href="http://lattes.cnpq.br/0813419015111940">http://lattes.cnpq.br/0813419015111940</a>	Graduação Letras; Especialização Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; Mestrado Literatura Brasileira; Doutorado Estudos	DE		Língua Portuguesa; Leitura e Produção de Texto.

	Literários.			
GLEIDES PULCHEIRA PAIXÃO <a href="http://lattes.cnpq.br/1182348639728101">http://lattes.cnpq.br/1182348639728101</a>	Graduação Enfermagem e Obstetrícia; Especialização Plantas Medicinais e Planejamento Educacional; Mestrado Gestão e Auditoria Ambiental; Doutorado Gestão Ambiental.	DE		Produção Vegetal
GUSTAVO HADDAD SOUZA VIEIRA <a href="http://lattes.cnpq.br/3847647453685688">http://lattes.cnpq.br/3847647453685688</a>	Graduação Engenharia Agrônômica; Mestrado Engenharia Agrícola; Doutorado Engenharia Agrícola.	DE		Infraestrutura
GUSTAVO LUDOVICO GUIDONI <a href="http://lattes.cnpq.br/6446725385317269">http://lattes.cnpq.br/6446725385317269</a>	Graduação Ciência da Computação; Mestrado Informática.	DE		Informática
HEDIBERTO NEI MATIELLO <a href="http://lattes.cnpq.br/6253009653234871">http://lattes.cnpq.br/6253009653234871</a>	Graduação Engenharia Agrônômica; Especialização Cultura de Tecidos Vegetais e Manejo de Irrigação; Mestrado Fitotecnia; Doutorado Fitotecnia.	DE		Infraestrutura; Produção Vegetal
HELIO PENA DE FARIA JUNIOR <a href="http://lattes.cnpq.br/8653397436750428">http://lattes.cnpq.br/8653397436750428</a>	Graduação Ciências Agrícolas; Especialização Agricultura Tropical; Mestrado Ciências da Educação; Doutorado	DE		Produção Vegetal

	Ciências da Educação.			
ISABEL DE CONTE CARVALHO ALENCAR <a href="http://lattes.cnpq.br/0405928639594404">http://lattes.cnpq.br/0405928639594404</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Ciências Biológicas.	DE		Biologia
LAYLA ROSARIO BARBOSA <a href="http://lattes.cnpq.br/7365957422530857">http://lattes.cnpq.br/7365957422530857</a>	Graduação Química; Mestrado Química.	DE		Química
JOÃO MAURÍCIO ZANDOMÊNICO <a href="http://lattes.cnpq.br/4370935808833038">http://lattes.cnpq.br/4370935808833038</a>	Graduação Física; Mestrado Ensino de Química.	DE		Física
JOÃO NACIR COLOMBO <a href="http://lattes.cnpq.br/1412574423294929">http://lattes.cnpq.br/1412574423294929</a>	Graduação Ciências Agrícolas; Especialização Tecnologia de Sementes e Sociedade e Agricultura; Mestrado Educação Agrícola; Doutorado Fitotecnia.	DE		Produção Vegetal
JOSE JULIO GARCIA DE FREITAS <a href="http://lattes.cnpq.br/2580882145645842">http://lattes.cnpq.br/2580882145645842</a>	Graduação Química; Especialização MBA Análise e Gestão Ambiental; Mestrado Química.	DE		Química
JOYCE LUIZA BONNA <a href="http://lattes.cnpq.br/8927894223088488">http://lattes.cnpq.br/8927894223088488</a>	Graduação Geografia; Mestrado Geografia com Ênfase em Análise Ambiental.	DE		Geografia
JULIO CESAR NETTO <a href="http://lattes.cnpq.br/3574156764365631">http://lattes.cnpq.br/3574156764365631</a>	Graduação Administração com Ênfase em Recursos Humanos; Especialização Administração; Especialização Psicologia	DE		Matemática; Gestão Agropecuária.

	Organizacional			
JUSSARA SILVA CAMPOS <a href="http://lattes.cnpq.br/0113104667805282">http://lattes.cnpq.br/0113104667805282</a>	Graduação Letras; Especialização Planejamento Educacional; Especialização Língua Portuguesa; Mestrado Ciências da Educação.	40 horas		Língua Portuguesa; Leitura e Produção de Texto.
KATIA SILENE ZORTEA <a href="http://lattes.cnpq.br/8079704133227131">http://lattes.cnpq.br/8079704133227131</a>	Graduação Pedagogia; Mestrado Educação.	DE		Sociologia; Filosofia.
KATIANE BASTOS SALLES SEGANTINE <a href="http://lattes.cnpq.br/4041972720765369">http://lattes.cnpq.br/4041972720765369</a>	Graduação Letras- Inglês; Especialização Gestão de Pessoas.	40 horas		Língua Estrangeira Moderna (Inglês)
LEONARDO DE SOUZA ROCHA <a href="http://lattes.cnpq.br/9631270596618270">http://lattes.cnpq.br/9631270596618270</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Biologia Parasitária; Doutorado Biologia Celular e Molecular.	DE		Biologia
LUCILEA SILVA DOS REIS <a href="http://lattes.cnpq.br/6413410891602542">http://lattes.cnpq.br/6413410891602542</a>	Graduação Agronomia; Mestrado Fitotecnia; Doutorado Genética e Melhoramento de Plantas.	DE		Produção Vegetal
LUIS CARLOS LOSS LOPES <a href="http://lattes.cnpq.br/1564868366884296">http://lattes.cnpq.br/1564868366884296</a>	Graduação Processamento de dados; Especialização Informática na Educação; Mestrado Educação Agrícola.	DE		Informática
LUIZ MARCARI JUNIOR <a href="http://lattes.cnpq.br/6492335351702716">http://lattes.cnpq.br/6492335351702716</a>	Graduação Medicina Veterinária; Graduação Licenciatura em Agropecuária; Especialização	DE		Produção Animal

	Produção de Ruminantes; Mestrado Educação Agrícola.			
LUSINERIO PREZOTTI <a href="http://lattes.cnpq.br/3848984819890751">http://lattes.cnpq.br/3848984819890751</a>	Graduação Agronomia; Mestrado Fitossanidade; Doutorado Entomologia.	DE		Agroecologia; Produção Vegetal.
MARCELO BOZETTI <a href="http://lattes.cnpq.br/6253828962024245">http://lattes.cnpq.br/6253828962024245</a>	Graduação Administração; Especialização Administração Rural.	DE		Gestão Agropecuária
MARCIO VINICIUS FERREIRA DE SOUSA <a href="http://lattes.cnpq.br/6869867863645505">http://lattes.cnpq.br/6869867863645505</a>	Graduação Ciências Agrícolas; Especialização Segurança do Trabalho; Especialização Plantas Ornamentais; Mestrado Ciência dos Alimentos; Doutorado Ciência dos Alimentos.	DE		Gestão Agroindustrial
MARCUS VINICIUS SANDOVAL PAIXÃO <a href="http://lattes.cnpq.br/4979018670260296">http://lattes.cnpq.br/4979018670260296</a>	Graduação Engenharia Agrônômica; Especialização Administração Escolar; Especialização Toxicologia Animal; Mestrado Educação com formação em Recursos Humanos; Mestrado Agricultura Tropical.	DE		Produção Vegetal
MILSON LOPES DE OLIVEIRA <a href="http://lattes.cnpq.br/1390910640277137">http://lattes.cnpq.br/1390910640277137</a>	Graduação Licenciatura em Ciências Agrícolas; Graduação Direito; Especialização Defensivos Agrícolas; Especialização	DE		Produção Vegetal

	Sementes; Mestrado Engenharia Agrícola; Doutorado Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas.			
MILTON CÉSAR PAES SANTOS <a href="http://lattes.cnpq.br/8008144253002850">http://lattes.cnpq.br/8008144253002850</a>	Graduação Engenharia da Computação; Mestrado Automação e Controle; Mestrado Engenharia Elétrica.	DE		Informática
MOACIR RODRIGUES FILHO <a href="http://lattes.cnpq.br/3748393730792265">http://lattes.cnpq.br/3748393730792265</a>	Graduação Licenciatura em Ciências Agrícolas; Especialização Tecnologia de Sementes; Mestrado Zootecnia; Doutorado Zootecnia.	DE		Produção Animal
MOISES QUEIROZ MONTEIRO <a href="http://lattes.cnpq.br/6931361045283692">http://lattes.cnpq.br/6931361045283692</a>	Graduação Licenciatura Plena em Matemática; Especialização Matemática.	DE		Matemática
NAIR ELIZABETH BARRETO RODRIGUES <a href="http://lattes.cnpq.br/9423725973231755">http://lattes.cnpq.br/9423725973231755</a>	Graduação Zootecnia; Mestrado Zootecnia; Doutorado Zootecnia.	DE		Produção Animal
PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO <a href="http://lattes.cnpq.br/1758797472884456">http://lattes.cnpq.br/1758797472884456</a>	Graduação Engenharia Agrícola; Mestrado Engenharia Agrícola; Doutorado Engenharia Agrícola.	DE		Produção Vegetal; Infraestrutura.
VICENTE GERALDO DA ROCHA <a href="http://lattes.cnpq.br/0689473525501894">http://lattes.cnpq.br/0689473525501894</a>	Graduação Licenciatura em Matemática; Especialização Metodologia do Ensino e da	DE		Matemática

	Pesquisa em Matemática; Mestrado Matemática.			
PRISCILA ZACHE <a href="http://lattes.cnpq.br/4270159739510825">http://lattes.cnpq.br/4270159739510825</a>	Graduação História; Graduação Pedagogia; Especialização História Política e Social do Brasil.	40 horas		História; Filosofia; Sociologia.
ROBSON CELESTINO MEIRELES <a href="http://lattes.cnpq.br/3375136546975082">http://lattes.cnpq.br/3375136546975082</a>	Graduação Agronomia; Mestrado Fitotecnia; Doutorado Produção Vegetal.	DE		Produção Vegetal
RONALDO LUIZ RASSELE <a href="http://lattes.cnpq.br/9887749129804161">http://lattes.cnpq.br/9887749129804161</a>	Graduação Tecnologia em Administração Rural; Especialização Processamento e Controle de Qualidade de Carne, Leite e Ovos; Mestrado Educação Agrícola.	DE		Gestão Agropecuária; Gestão Agroindustrial.
ROSANA DOS REIS ABRANTE NUNES <a href="http://lattes.cnpq.br/6756298863093237">http://lattes.cnpq.br/6756298863093237</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Biologia Animal; Doutorado Biologia Animal.	DE		Biologia
SONIA MARIA VENZEL <a href="http://lattes.cnpq.br/8975960967265052">http://lattes.cnpq.br/8975960967265052</a>	Graduação Geografia; Graduação História.	DE		Geografia
TIAGO DALAPICOLA <a href="http://lattes.cnpq.br/8637226558829540">http://lattes.cnpq.br/8637226558829540</a>	Graduação Geografia; Especialização Educação Inclusiva; Mestrado Sociologia, Território e Ambiente (Geografia).	DE		Geografia
VALDI ANTONIO RODRIGUES JUNIOR	Graduação Física; Mestrado Física;	DE		Física



<a href="http://lattes.cnpq.br/0765293449414631">http://lattes.cnpq.br/0765293449414631</a>	Doutorado Física.			
VILACIO CALDARA JUNIOR <a href="http://lattes.cnpq.br/9674933842983113">http://lattes.cnpq.br/9674933842983113</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Biologia Animal; Doutorado Biologia Animal.	DE		Biologia
WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO <a href="http://lattes.cnpq.br/0439096973095790">http://lattes.cnpq.br/0439096973095790</a>	Graduação Língua Portuguesa e Literaturas Portuguesas; Graduação Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respective Línguas; Mestrado Educação.	DE		Língua Portuguesa; Leitura e Produção de Texto.
WILSON JOSE FERONI <a href="http://lattes.cnpq.br/6499107866740698">http://lattes.cnpq.br/6499107866740698</a>	Graduação Matemática; Mestrado Matemática.	40 horas		Matemática

## 12.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Nome	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho
ANA CARLA GUJANWSKI FERREIRA <a href="http://lattes.cnpq.br/2278777991914526">http://lattes.cnpq.br/2278777991914526</a>	Graduação Pedagogia; Mestrado Educação Agrícola.	Técnica em Assuntos Educacionais	40 horas
ANDRESSA PAULA FADINI DE SOUSA <a href="http://lattes.cnpq.br/5597239486862925">http://lattes.cnpq.br/5597239486862925</a>	Graduação Pedagogia; Mestrado Educação.	Técnica em Assuntos Educacionais	40 horas
DANIEL HENRIQUE NETTO <a href="http://lattes.cnpq.br/4849750703714221">http://lattes.cnpq.br/4849750703714221</a>	Ensino Médio	Assistente de Laboratório	40 horas
DOMINGOS SAVIO CÔGO <a href="http://lattes.cnpq.br/5094462447367766">http://lattes.cnpq.br/5094462447367766</a>	Biblioteconomia	Bibliotecário / documentarista	40 horas
ELIETE APARECIDA LOCATELLI VAGO <a href="http://lattes.cnpq.br/7094018455934403">http://lattes.cnpq.br/7094018455934403</a>	Graduação Pedagogia; Mestrado Educação.	Auxiliar de Biblioteca	40 horas
ELVIS PANTALEÃO FERREIRA <a href="http://lattes.cnpq.br/6299427323641170">http://lattes.cnpq.br/6299427323641170</a>	Graduação Superior de Tecnologia em	Técnico em Laboratório	40 horas

	Saneamento Ambiental; Especialização Engenharia Ambiental; Especialização Direito Ambiental; Mestrado Engenharia Ambiental.		
IEDA PANDOLFI	Graduação Gestão de Recursos Humanos.	Assistente em Administração	40 horas
IRALDIRENE RICARDO DE OLIVEIRA <a href="http://lattes.cnpq.br/8260769111674093">http://lattes.cnpq.br/8260769111674093</a>	Graduação Pedagogia; Mestrado Educação.	Pedagoga	40 horas
JAQUELINI DALLAPÍCOLA DALCOLMO	Habilitação Técnica para o Magistério	Operadora de Máquina de Lavanderia	40 horas
JOÃO LUIZ ANGELI	Técnico em Contabilidade	Auxiliar de Encanador	40 horas
JOSÉ CARLOS LAMBERTTI	Técnico em Agropecuária	Técnico em Laboratório	40 horas
KÁTIA APARECIDA ROCON <a href="http://lattes.cnpq.br/4707746560410746">http://lattes.cnpq.br/4707746560410746</a>	Graduação Ciências Biológicas.	Assistente em Administração	40 horas
LAÉRCIO LUIZ CELIN NASCIMENTO <a href="http://lattes.cnpq.br/5432506055881941">http://lattes.cnpq.br/5432506055881941</a>	Graduação Licenciatura em Ciências Biológicas	Técnico em Laboratório	40 horas
LUCIENE CRISTINA MARLO VAGO	Graduação: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Assistente em Administração	40 horas
MÁRCIA HELENA MILANEZI <a href="http://lattes.cnpq.br/5772393323140474">http://lattes.cnpq.br/5772393323140474</a>	Graduação: Pedagogia; Mestrado: Educação	Pedagoga	40 horas

### 13. INFRAESTRUTURA

O Ifes *campus* Santa Teresa localiza-se na área rural do município de Santa Teresa, possuindo uma área de 636,19 ha sendo 81,97% de cobertura vegetal e 18,03% destinada às estruturas físicas construídas e a área agricultável do *Campus*. As aulas teóricas do Curso funcionam nos prédios denominados Pedagógico e Centro Tecnológico que concentram um total de 13 (treze) salas de aula climatizadas e equipadas com multimídia destinadas ao funcionamento deste curso.

O *Campus* conta com uma área de fazenda, onde no raio de aproximadamente 2,0 km estão localizados os diversos setores de campo incluindo Agroecologia, olericultura, culturas anuais, culturas perenes, animais de pequeno porte, animais de médio porte e animais de

grande porte utilizados para o curso tanto para aulas práticas quanto para apoio às atividades de pesquisa e extensão.

Estes ambientes destinados às atividades de aulas práticas ou execução de projetos dos docentes e estudantes oferecem estrutura adequada, maquinários e equipamentos necessários à capacitação dos futuros profissionais que após a conclusão do curso estarão aptos a atuarem em empresas comerciais agropecuárias, propriedades rurais, estabelecimentos agroindustriais, empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, parques e reservas naturais, cooperativas e associações rurais.

Sendo assim, o Ifes *Campus* Santa Teresa oferece orientada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos a estrutura necessária ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional com vistas a atingir os objetivos propostos para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, de acordo com o descrito a seguir:

### 13.1. ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

<b>Prédio Pedagógico</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Salas de aula com área de 56,45 m <sup>2</sup> , com 40 carteiras e capacidade para 40 alunos.	08
2	Sala de aula com área de 63,00 m <sup>2</sup> , com 40 carteiras e capacidade para 40 alunos.	01
3	Sala dos professores com área de 61,75 m <sup>2</sup> .	01
4	Sala de informática para os professores com área de 63,00 m <sup>2</sup> e 14 computadores.	01

<b>Prédio Centro Tecnológico</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Salas com área de 86,33 m <sup>2</sup> , com 45 carteiras e capacidade para 45 alunos.	02
2	Salas com área de 40,17 m <sup>2</sup> , com 38 carteiras e capacidade para 38 alunos.	06
3	Sala dos professores com área de 40,17 m <sup>2</sup> .	01

### 13.2. ÁREAS DE ESTUDO GERAL

<b>Laboratório de Biologia - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala com área de 65 m <sup>2</sup> , com capacidade para 20 alunos.	01

<b>Laboratório de Biologia - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Balança semi analítica	01
2	Banho maria	01
3	Centrífuga de refrigeração	01
4	Cubas de eletroforese	02
5	Estufa de esterilização e secagem	01
6	Lupas estereoscópicas	20
7	Microscópios binocular	25
8	Microscópio trinocular	01
9	Transiluminador UV	01

<b>Laboratório de Ecologia e Biodiversidade - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala com área de 62 m <sup>2</sup> , com capacidade para 20 alunos.	01

<b>Laboratório de Ecologia e Biodiversidade - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Agitador magnético com aquecimento	01
2	Banho maria	01
3	Destilador de água	01
4	Estufas de circulação de ar forçada	02
5	GPS	01
6	Lupas estereoscópicas com câmera	10

7	Lupas estereoscópicas simples	25
8	Microscópios binocular	20
9	Microscópios binocular com câmera	10
10	pHmetro de bancada	01
11	Termohigrômetro digital	01

<b>Laboratório de Entomologia Agrícola - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala com área de 40 m <sup>2</sup> , com capacidade para 15 alunos.	01

<b>Laboratório de Entomologia Agrícola - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Incubadora B.O.D.	01
2	Lupa estereoscópica	01
3	Microscópio binocular	01

<b>Laboratório de Diagnose de Doenças de Plantas - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala com área de 20 m <sup>2</sup> , com capacidade para 10 alunos.	01

<b>Laboratório de Diagnose de Doenças de Plantas - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Balança de precisão	01
2	Centrífuga	01
3	Estufa de esterilização	01
4	Incubadora B.O.D.	01
5	Lupa estereoscópica trinocular	01
6	Microscópio binocular	01

<b>Laboratório de Microbiologia - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala com área de 20 m <sup>2</sup> , com capacidade para 10 alunos.	01

<b>Laboratório de Microbiologia - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Agitadores de tubos tipo vortex	02
2	Agitador magnético com aquecimento	01
3	Agitador orbital	01
4	Autoclave vertical	01
5	Balanças de precisão	02
6	Banho maria	01
7	Capela de fluxo laminar	01
8	Centrífugas	02
9	Contadores de colônias	02
10	Destilador de água com deionizador	01
11	Estufas bacteriológicas	03
12	Estufa de esterilização	01
13	Incubadoras B.O.D.	03
14	Lupa estereoscópica	01
15	Lupa estereoscópica trinocular	01
16	Microscópio binocular	01
17	Microscópio trinocular	01

<b>Laboratório de Micropropagação - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala com área de 55 m <sup>2</sup> , com capacidade para 15 alunos.	01

<b>Laboratório de Micropropagação - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>

1	Autoclave vertical	01
2	Destilador de água com deionizador	01
3	Capelas de fluxo laminar	03
4	Estufas de esterilização	02
5	Incubadoras B.O.D.	02
6	Lupas estereoscópicas	05
7	Microscópios binocular	03

**Laboratório de Tecnologia de Sementes e Melhoramento de Plantas - Infraestrutura**

Item	Descrição	Quantidade
1	Sala com área de 68 m <sup>2</sup> , com capacidade para 15 alunos.	01

**Laboratório de Tecnologia de Sementes e Melhoramento de Plantas - Equipamentos**

Item	Descrição	Quantidade
1	Banho maria	01
2	Centrífuga refrigerada	01
3	Chapa de aquecimento	01
4	Destilador de água	01
5	Estereoscópios binocular	13
6	Estereoscópio trinocular	01
7	Estufa com circulação de ar forçada	01
8	GPS	01
9	Microscópios binocular	20
10	Microscópio trinocular	01
11	pHmetro de bancada	01
12	Refrigerador Frost Free	01

**Laboratório de Física - Infraestrutura**

Item	Descrição	Quantidade
------	-----------	------------

1	Sala com área de 65 m <sup>2</sup> , com capacidade para 20 alunos.	01
---	---	----

<b>Laboratório de Física - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	kits eletrônica 1	05
2	kits de eletrostática	05
3	kits calor 1	05
4	kits calor 2	02
5	constanter 12V	20
6	soquetes de lâmpada	05
7	interruptores de alavanca	05
8	caixas de bateria com soquetes	05
9	fogareiros a gás Nautika	05
10	trilho de ar	01
11	gerador de vander-graff	01
12	aparelho de queda livre	01

<b>Laboratórios de Informática - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala com área de 25,84 m <sup>2</sup> , com capacidade para 20 alunos.	02
2	Sala com área de 40,17 m <sup>2</sup> , com capacidade para 40 alunos.	02

<b>Laboratórios de Informática - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Computadores de mesa	82
2	Datashow	04

<b>Laboratório de Solos e Meio Ambiente - Infraestrutura</b>		
--	--	--



Item	Descrição	Quantidade
1	Sala com área de 61 m <sup>2</sup> , com capacidade para 20 alunos.	01

Laboratório de Solos e Meio Ambiente - Equipamentos		
Item	Descrição	Quantidade
1	Analisador de água no solo	01
2	Agitador tipo yodder	01
3	Aquecedores para laboratório	02
4	Agitadores magnéticos com aquecimento	03
5	Agitador magnético tipo Wagner	01
6	Agitadores para tubos tipo vortex	02
7	Agitadores mecânicos, agitador de plataforma	02
8	Balança eletrônica de 2,1 Kg/0,1g	01
9	Balanças analíticas com saída RE 232	02
10	Bombas de vácuo e compressor de ar	02
11	Barriletes de PVC, com capacidade de 30 litros	02
12	Capela grande com exaustor	01
13	Cápsulas de alumínio, diâmetro 80 x 50 mm, com tampa	50
14	Centrífuga de ângulo fixo	01
15	Condutímetro portátil de campo e laboratório	01
16	Condutímetro digital de bancada	01
17	Conjunto para retirar amostras indeformadas de solo	01
18	Deionizador de água, capacidade de 50 litros/hora	02
19	Dessecador de vidro	01
20	Destiladores de água tipo pilsen	02
21	Dispensador de laboratório	01
22	Estantes de alumínio para erlenmayer	10
23	Estereomicroscópio binocular com iluminação	01
24	Estantes em Inox	05
25	Estufa para processos de aquecimento, secagem e esterilização, de circulação de ar	01

26	Estufa de esterilização	01
27	Forno mufla	01
28	Fotômetro de chama	01
29	Impressora multifuncional	01
30	Lavador para erlenmayer	01
31	Mantas aquecedoras para balão de 100 ml	02
32	Mesas agitadoras	03
33	Oxímetro para análise de solos	01
34	Peagâmetro com indicador em cores	01
35	Permeâmetro para carga constante	01
36	pHmetro (potenciometro) de bancada	01
37	Ponte de titulação	01
38	Moinho para solos	01
39	Refrigerador duplex com capacidade de 400 litros	01
40	Sistema de membrana filtrante para filtração em funil	01
41	Turbidímetro digital de bancada	01

<b>Laboratório de Química - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala com área de 65 m <sup>2</sup> , com capacidade para 20 alunos.	01

<b>Laboratório de Química - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Capelas de exaustão	02
2	Balanças de precisão	03
3	Deionizador	01
4	Destilador de água	01
5	Bomba de vácuo	01
6	Espectrofotômetro UV	01
7	Câmara escura UV	01
8	Micro moinho de facas	01

9	Chapa Aquecedora	01
10	Centrífugas	02
11	Estufa de esterilização e secagem	01
12	Mantas aquecedoras para balão	08
13	Agitador magnético com aquecimento	01
14	pHmetros de bancada	03

<b>Setor de Armazém de Ração - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Armazém de fabricação de ração, comprimento 28,80 metros, largura 13 metros	01
2	Silo para cereais, comprimento 04 metros, largura 3,80 metros, capacidade 300 sacas	01
3	Silo para cereais, comprimento 6,40 metros, largura 3,80 metros, capacidade 500 sacas	01

<b>Setor de Armazém de Ração - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Desintegrador, picador e moedor de milho, marca Nogueira, Modelo JDPM4	01
2	Balança semiautomática, tipo plataforma, capacidade 200 kg, marca Cambe	01

<b>Setor de Agroecologia - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Conjunto motobomba para irrigação, alimentação trifásica, 12,5 cv, 1 estágio	01
2	Bebedouro industrial, confeccionado em aço, com duas torneiras, capacidade do reservatório de 50 litros	01
3	Refrigerador duplex, capacidade 450 litros, marca Eletrolux	01
4	Engenho pra extração de sacarose da cana-de-açúcar, motor de 3 cv, alimentação trifásica, marca Rolo Ferro	01
5	Ensiladeira acoplada a motor elétrico	01
6	Motocultivador, com motor a diesel	01
7	Bicicleta cargueira, marca Monark	01
8	Motoesmeril de 1 cv, bivolt, marca Ferrari	01

9	Roçadora lateral motorizada, marca Sthil, modelo FS 220	01
---	---	----

<b>Setor de Agroecologia – Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Prédio de apoio às atividades de ensino e pesquisa do setor, composto por sala do professor, depósito de materiais, ferramentas, sementes e insumos, banheiro masculino e feminino, com comprimento de 12 metros e largura de 10 metros	01

<b>Setor de Agroecologia – Culturas</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1	Área para o desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa, isolada com cerca elétrica	50.000

<b>Setor de Agroindústria - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Pasteurizador de leite com capacidade 1000 litros/hora, confeccionado em aço inox, funcionamento a vapor ou a eletricidade, marca Sumá	01
2	Tanque de camisa dupla para fabricação de queijo, confeccionado em aço inox AISI-304, camisa baixa formato retangular, aquecimento a vapor, polimento sanitário, capacidade de 1000 litros	01
3	Tanque de camisa dupla para fabricação de queijo, confeccionado em aço inox AISI-304, camisa baixa formato retangular, aquecimento a vapor, polimento sanitário, capacidade de 500 litros	01
4	Tanque simples para fabricação de queijo, confeccionado em aço inox AISI-304, polimento sanitário, capacidade de 500 litros	01
5	Tanque de camisa dupla para fabricação de queijo, confeccionado em aço inox AISI-304, camisa baixa formato retangular, aquecimento a vapor, polimento sanitário, capacidade de 100 litros	01
6	Tanque para recepcionar leite, confeccionado em aço inox AISI-304, com capacidade de 300 litros	01
7	Tanque de equilíbrio para leite, em formato cilíndrico vertical, confeccionado em aço inox AISI-304 com tampa, acabamento externo polido e escovado e interno polido sanitário espelhado, com capacidade 100 litros	01
8	Tanque de expansão para resfriar leite, produzido em aço inox, com agitador blindado, capacidade 2000 litros, marca Plurinox	01
9	logurteira, formato cilíndrico vertical, confeccionado em aço inox AISI-304, dotado de serpentina, capacidade 300 litros	01

10	Fermenteira para fabricação de produtos lácteos, confeccionado em aço inox AISI-304, com duas cubas, com tampa de 30 litros cada	01
11	Banco de água gelada, capaz de baixar a temperatura de 28 °C para 3°C, confeccionado em aço carbono (interno) e PVC (externo), isolamento em isopor, serpentina para resfriamento de água, capacidade de 4.000 litros, marca MEC Milk	01
12	Compressor de ar, capacidade de 300 Libras	01
13	Tacho cilíndrico vertical, semiesférico basculante, confeccionado em aço inox AISI-304, capacidade de 500 litros, para fabricação de doce de leite	01
14	Desnatadeira elétrica, confeccionada em aço inox AISI-304, capacidade 1.000 litros/horas, marca Casa das Desnatadeiras	01
15	Prensa pneumática de 10 hastes, para queijo minas padrão de 1 kg, confeccionada em aço inox AISI-304, com capacidade de 10 peças de queijo por cavidade, totalizando 100 peças	01
16	Prensa manual para queijo minas padrão	01
17	Caldeira a lenha, capacidade 7 kg, produção 200 kg/hora de vapor, com bombas d'água, válvulas de retenção, injetor comodo, garrafa de nível de água, tubulação e registro de três pontos de vapor	01
18	Refrigerador duplex 350 litros, marca Cònsul	01
19	Refrigerador de 240 litros, marca Cònsul	01
20	Câmara frigorífica modular desmontável para estocagem e resfriamento de produtos, dimensões de 4,3 x 3,6 x 2,33 metros, marca Ártico	01
21	Batedeira de creme industrial elétrica, confeccionada em aço inox AISI-304, com motor trifásico de 2 cv, capacidade 20 kg	01
22	Mesa em aço inox AISI-304, com rodízios e acabamento sanitário escovado, medindo 2 x 1 metro, marca Mirainox	03
23	Bebedouro industrial, confeccionado em chapas de aço inox com estrutura de madeira, capacidade de 100 litros	01
24	Estante de aço, medindo aproximadamente 1,98 x 0,92 x 0,3 metros, com 5 prateleiras	01
25	Micro computador Itautec, 4 GB, 500 GB de HD, com 2 caixas de som e estabilizador	02
26	Impressora multifuncional laser, com impressão, scanner e copiadora, marca HP	01
27	Prateleira tipo estante, para estocagem de queijo, de formato retangular, construída em fibra de vidro, com capacidade de 30 peças para secagem e 60 para estocagem	06
28	Seladora a vácuo, com bomba de vácuo, marca R Baião.	01
29	Balança eletrônica, com capacidade de 15 kg, marca Urano	01
30	Balança eletrônica, com capacidade de 6 kg, marca Filizola	01

31	Balança eletrônica, com capacidade de 200 kg, marca Welmy	01
32	Balança de bancada, capacidade de 6 kg x 1 grama, marca Welmy	02
33	Bancada em aço inox, para embalagem e pesagem de produtos, medindo 4,9 x 0,6 metros	01
34	Bancada em aço inox para laboratório, com cuba, medindo 4,65 x 0,6 metros	01
35	Lava botas, confeccionado em aço inox, com apoio dos pés	02
36	Purificador de água eletrônico, marca Libell	01
37	Microondas, capacidade 31 litros	01
38	Ventilador de 2,1 metros de altura, coluna em alumínio polido, tensão de 110/220 v	01
39	Ar condicionado split, capacidade 12.000 BTUs, marca Springer	01
40	Bomba centrífuga sanitária de superfície, confeccionada em aço inox AISI-304, com polimento mecânico, marca Bominox	03
41	Carrinho para transporte de caixas de médio e grande porte, com duas rodas	01
42	Amassadeira basculante	01
43	Amassadeira com capacidade 07 kg, bojo em inox AISI-304, marca Lieme	01
44	Aparelho para cozimento de presunto, composto de forma com prensa, confeccionado em aço inox AISI-304, capacidade 2,0 kg	02
45	Aparelho para cozimento fiambre, confeccionado em aço inox AISI-304, com capacidade de 2,5 kg	02
46	Armário de aço mutável de 2 portas de abrir com 03 reforços internos, cor cinza, dimensões 1,98 x 1,2 x 0,5 metros	01
47	Batedeira industrial, confeccionada em aço inox, capacidade de 12 litros, marca Visa	01
48	Carrinho de mão, confeccionado em aço carbono, caçamba com capacidade de 65 litros, marca Metalon	02
49	Cilindro laminador para massas, com motor de ½ cv, marca Paniz	01
50	Câmara frigorífica modelar desmontável, para estocagem e resfriamento de produtos, dimensões de 3,2 x 3,2 x 3 metros	01
51	Despoldadora de frutas, com os corpos principais em aço inox e estrutura de suporte em aço carbono, motor elétrico de 3 cv	01
52	Embutidor manual vertical, confeccionado em aço inox, capacidade de 15 litros e 130 kg/hora, marca Jamar	01
53	Esterilizador de facas, capacidade para 12 facas, marca Jamar	01
54	Fogão industrial com seis bocas e forno, marca Dako	01
55	Freezer horizontal de congelamento rápido, com duas portas, capacidade 519 litros, 220 v, marca Cônsul	02

56	Gancheira para escorrimento de miúdos, confeccionada em aço inox, dimensões de 0,45 x 2 x 1,5 metros, marca Geração	01
57	Lavadora de roupa com capacidade 3,0 kg, sistema de lavagem por turbilhamento, marca Mueller	01
58	Liquidificador industrial basculante, confeccionado em aço inox AISI-304, capacidade do copo de 25 litros	01
59	Moedor de carne, marca Piceli	01
60	Picador e moedor de carne industrial, confeccionado em aço inox, capacidade 300 kg/hora, motor de 3 cv, marca Caf	01
61	Serra fita com bancada totalmente em aço inox AISI-304, marca Skinsen, modelo SK	01

<b>Setor de Agroindústria - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Prédio de processamento de carnes e embutidos, comprimento de 17,2 metros e largura de 6,6 metros	01
2	Prédio de processamento de leite, comprimento de 20,35 metros e largura de 17 metros	01
3	Prédio de máquinas, anexo ao setor de Agroindústria, comprimento de 4,36 metros e largura de 2,87 metros	01
4	Casa da caldeira, anexo ao setor de Agroindústria, comprimento de 9,4 metros e largura de 3,86 metros	01
5	Sistema de tratamento de esgoto do setor de Agroindústria, comprimento de 17,2 metros e largura 6,27 metros	01

<b>Setor de Animais de Pequeno Porte - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Aparelho para sangria e coleta de sangue de aves, em aço inox, com 8 funis de alumínio, marca Geração	01
2	Depenadeira de aves, em aço inox 304, capacidade 10 aves/minuto, acionada por motor de 2 cv trifásico, marca Geração	01
3	Freezer com 2 tampas, capacidade 559 litros, motor 110/220 v, marca Metal Frio	01
4	Funil de embalar aves, marca Geração	01
5	Lavadora de alta pressão, 1600 libras de pressão, 1400 w, marca Jet Max	02
6	Mesa em aço inox 304, com 6 torneiras nas laterais, dimensões 2 x 0,9 metros, marca Geração	01

7	Mesa para montagem e embalagem, em aço inox 304, marca Geração	01
8	Refrigerador industrial vertical com 2 portas, capacidade de 700 litros, marca CAF, modelo DA500	01
9	Tanque de escaldagem de 80 litros, em aço inox 304, com queimador a gás e termômetro, capacidade de 200 aves/hora, marca Geração	01
10	Tanque de higienização tipo lua, em aço inox 304, capacidade de 300 litros, marca Geração	01
11	Tanque de reidratação tipo lua, em aço inox 304, capacidade de 300 litros, marca Geração	01
12	Tanque de resfriamento tipo lua, em aço inox 304, capacidade de 1300 litros, marca Geração	01
13	Balança eletrônica de bancada, capacidade 15 Kg x 5 gramas, marca Toledo	01
14	Balança tipo plataforma, capacidade 150 Kg, marca Cauduro	01
15	Balança eletrônica de bancada, capacidade 5 Kg x 1 grama, marca Balmak	01
16	Bebedouro industrial, capacidade 100 litros, tensão 127 volts, marca Narbil, modelo BIXB 2003T	01
17	Campânula elétrica para 500 pintos	02
18	Chocadeira com capacidade para 70 ovos de galinha, tensão 110 v, resistência em níquel cromo, sistema de viragem automático, marca Golden	01
19	Climatizador de ar, capacidade 4500 m³/hora, tensão 110/220 volts, marca PP25	01
20	Debicador tipo DB-94, tensão 110 v	01
21	Debicador tipo DB-96, tensão 110 v	01
22	Motor elétrico trifásico, potencia 5 HP	01
23	Misturador de ração, capacidade de 500 Kg	01
24	Roçadeira motorizada lateral, marca Sthil, modelo FS 220	01
25	Balança de braço com visor de vidro, capacidade 15 Kg, marca Filizola	01
26	Bebedouro de água tipo pressão, vertical, tensão 127 v, marca Begel	01
27	Conjunto de tatuador completo com 4, 5 e 7 espaços, acompanhados de letras e números	01
28	Conjunto motobomba, alimentação monofásica, 1/4 cv, marca Grundfos, modelo NXBP-O	01

<b>Setor de Animais de Pequeno Porte – Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Galpão de manejo de coelhos, comprimento de 22 metros, largura de 5	02



	metros, com capacidade para 80 coelhos	
2	Galpão de manejo de aves de corte, comprimento de 12 metros, largura de 8,5 metros, com capacidade para 500 frangos	01
3	Galpão de manejo de aves de postura, comprimento de 18 metros, largura de 7 metros, com capacidade para 1400 poedeiras	02
4	Galpão de manejo de codornas, comprimento de 8 metros, largura de 8 metros, com capacidade para 2000 codornas	01
5	Prédio contendo depósito de rações e ferramentas, comprimento de 17 metros, largura de 5 metros	01
6	Prédio de abate de pequenos animais como frangos, codornas e coelhos, comprimento de 14 metros, largura de 5 metros	01
7	Galpão de manejo de abelhas sem ferrão, comprimento de 12 metros, largura de 10 metros	01
8	Prédio de apicultura, com sala do professor, banheiro, depósito de matérias, laboratório de processamento de mel e sala de aula, comprimento de 13 metros, largura de 12 metros	01
9	Prédio contendo sala de aula, comprimento de 8,50 metros, largura de 5 metros	01

<b>Setor de Animais de Pequeno Porte – Rebanho</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Frangas poedeiras, raça Ray Laine, brancas	140
2	Frangas poedeiras, raça Ray Laine, vermelhas	250
3	Codornas de postura	170
4	Coelhos, raça Nova Zelândia Branco	42
5	Coelhos, oriundos do cruzamento das raças Angorá x Nova Zelândia Branco	20
6	Coelhos, raça Angorá	01

<b>Setor de Animais de Médio Porte (suínos) - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Câmara frigorífica, marca Air Split, dimensões 3 x 3 x 3,5 metros, temperatura interna mínima de 0°C	01
2	Esterilizador de facas, fabricado em aço inox AISI 304, resistência de 200 w, marca Geração	01
3	Exaustor de 500 mm, marca Venti Delta, 1500 RPM, 1/3 HP, vazão 6500 m³/h	01

4	Insensibilizador de suínos, marca Equipafrig, com tempo variável de 30 segundos, alimentação do painel 220 v, saída de 280, 300, 450 e 500 v	01
5	Lava botas, fabricado em aço inox, marca Geração	
6	Talha elétrica, modelo TE-36, 220 v e 1250 w, capacidade de 700 kg	01
7	Talha manual, marca Berg, capacidade 1000 kg	02
8	Tanque de escaldagem, fabricada em aço carbono nº10, dimensões de 1,2 x 1,4 x 0,9 metros, alimentação elétrica, marca Geração,	01
9	Serra elétrica para corte de peito, confeccionada em alumínio polido, motor blindado trifásico de 2 HP, 220 ou 380 v, lâmina de 290 mm, marca Kijunta, modelo KJP,	01
10	Serra elétrica para corte de carcaças, confeccionada em alumínio polido, 4 HP, motor blindado trifásico 220 ou 380 volts, marca Kijunta, modelo DP1,	01
11	Ventilador de teto, marca Loren Sid	01
12	Aparelho de ar condicionado de janela, marca LG, capacidade 7000 BTUs	01
13	Aparelho de telefone, marca Elgin	01
14	Balança semiautomática, tipo plataforma, capacidade 200 kg marca Cambe	01
15	Balança, tipo plataforma 1,8 x 1 metro, capacidade 500 kg marca Lucas	01
16	Balança eletrônica, tipo plataforma, capacidade 200 kg, marca Welmy, modelo W200/5	01
17	Bebedouro de água, tipo caixa refrigerada, tensão 115 volts, confeccionado em aço inoxidável, com filtro de carvão aditivado, capacidade 100 litros, marca Venâncio, modelo RB/10	01
18	Bicicleta, modelo Barra Circular aro 26, tipo freios manuais, marca Monark	01
19	Bomba manual para encher pneus, marca Vonder, modelo cabo tipo T	01
20	Climatizador de ar, marca AG Climatizadores, modelo FOG III	01
21	Lavadora de Alta Pressão, tensão 110 - 220 v, marca Lavor Wash, modelo B8.010.0501	01
22	Misturador de ração vertical, motor de 5 cv trifásico, capacidade 500 kg, marca Perozin, modelo MP-502	01
23	Refrigerador duplex, capacidade 450 litros, degelo automático no freezer e refrigerador, tensão 127 v, marca Cònsul, modelo CRD 45	01
24	Roçadora agrícola lateral, marca Stihl, modelo FS 220	01
25	Conjunto motobomba, alimentação trifásica, 5 cv, 01 estágios, marca Schneider, modelo 70072/A	01
26	Conjunto motobomba, alimentação trifásica, 2 cv, 04 estágios, marca Darka, modelo AC4Z6	01

<b>Setor de Animais de Médio Porte (suínos) – Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Galpão de manejo de suínos na fase de pré gestação, comprimento de 21 metros, largura de 9 metros, com 8 baias e capacidade para 2 reprodutores e 12 matrizes	01
2	Galpão de manejo de suínos na fase de gestação, comprimento de 12 metros, largura de 10 metros, com 2 baias e 20 gaiolas e capacidade para 20 matrizes	01
3	Galpão de manejo de suínos na fase de maternidade, comprimento de 11 metros, largura de 10 metros, com 10 celas parideiras e capacidade para 10 matrizes	01
4	Galpão de manejo de suínos na fase de creche, comprimento de 12,5 metros, largura de 9 metros, com 40 gaiolas de 1,50 m <sup>2</sup> , capacidade de 4 leitões/gaiola, capacidade total de 160 leitões	01
5	Galpão de manejo de suínos na fase de recria I e sala de ração, comprimento total de 17 metros, largura total de 9 metros, capacidade para 144 leitões	01
6	Galpão de manejo de suínos na fase de crescimento, comprimento de 17 metros, largura de 12 metros, com 10 baias e capacidade para 80 leitões	01
7	Galpão de manejo de suínos na fase de terminação, com comprimento de 19 metros, largura de 12 metros, com 12 baias e capacidade para 96 leitões	01
8	Galpão de manejo de suínos na fase de enfermaria, comprimento de 9 metros, largura de 6 metros, com 4 baias e capacidade para 8 animais	01
9	Prédio de abate de animais de médio porte como suínos, caprinos e ovinos, com área interna construída de 61 m <sup>2</sup> e área externa total de 900 m <sup>2</sup> , com capacidade de abate de 8 animais/dia	01
10	Prédio contendo sala de aula, escritório, banheiros e cozinha, comprimento de 12 metros, largura de 6 metros	01

<b>Setor de Animais de Médio Porte (suínos) – Rebanho</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Matriz suína, raça Landrace PO	01
2	Matriz suína, oriunda do cruzamento de Landrace PO com Large White PO	15
3	Matriz suína, oriunda do cruzamento de Landrace PO com Duroc PO	04
4	Matriz suína, oriunda do cruzamento de matrizes suínas F1 (Landrace com Large White) e reprodutor Duroc PO	10
5	Reprodutor suíno, raça Large White PO	01
6	Reprodutor suíno, raça Duroc PO	01
7	Suínos para abate, nas diversas fases de crescimento	130

<b>Setor de Animais de Médio Porte (Caprinos e Ovinos) - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Micro computador, marca Itautec, modelo AMD Athlon, 4 GB RAM, HD 500, monitor 20" LG	01
2	Misturador de ração, capacidade 250 kg	01
3	Moto esmeril com motor de 0,5 cv, bivolt, marca Worner	01
4	Conjunto moto bomba para irrigação, alimentação trifásica, 7,5 cv, 02 estágios	01
5	Ensiladeira para cana, capim, sorgo, milho e outras forragens, marca Nogueira, modelo EN - 9/F 3/B	01
6	Pulverizador costal manual, marca jacto, capacidade 20 litros	02
7	Refrigerador duplex 350 litros, marca Consul, modelo CRD 45	01
8	Balança eletrônica, capacidade 250 kg, marca Urano	01
9	Bicicleta cargueira aro 26, marca Silver Bike	01
10	Fogão a gás 4 bocas, marca Atlas	01
11	Freezer horizontal duas portas, 410 litros, marca Cònsul, modelo HB-41-C	01
12	Furadeira manual, marca Bosch, modelo CSB-20-2	01
13	Lavadora de alta pressão, Marca Super 200 U	01
14	Roçadora motorizada lateral, marca Sthil, modelo FS 220	01
15	Tosquiadora para ovinos, motor de 300 w, 220v, marca Walmur	01

<b>Setor de Animais de Médio Porte (Caprinos e Ovinos) - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Galpão de manejo de ovinos, comprimento de 6 metros, largura de 4 metros, com capacidade para 15 ovelhas, conjugado ao modulo de capim-tanzânia	01
2	Galpão de manejo de ovinos, comprimento de 6 metros, largura de 4 metros, com capacidade para 15 ovelhas, conjugado ao modulo de capim-aruaana.	01
3	Galpão de manejo de ovinos, comprimento de 9 metros, largura de 6 metros, com capacidade para 25 ovelhas, conjugado ao modulo de capim-mombaça	01
4	Galpão de manejo de ovinos, comprimento de 8 metros, largura de 8 metros, com capacidade para 28 ovelhas, conjugado ao modulo de capim-mombaça	01
5	Galpão de manejo dos reprodutores, comprimento de 16 metros, largura de 4 metros, com capacidade para 5 animais	01
6	Galpão suspenso de manejo das cabras em lactação, comprimento de 20 metros, largura de 6 metros, com capacidade para 32 cabras	01
7	Galpão suspenso de manejo para caprinos, comprimento de 20 metros, largura	01

	de 6 metros	
8	Galpão de alvenaria, comprimento de 7,50 metros, largura de 2,80 metros, dividido em sala de processamento de forragens, fabricação de ração e sala ferramentas	01

<b>Setor de Animais de Médio Porte (Caprinos e Ovinos) - Rebanho</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Matrizes Ovinas, oriunda do cruzamento de Santa Inês com Texel, idade entre 02 e 06 anos	20
2	Matrizes Ovinas, raça Santa Inês, idade entre 02 e 06 anos	21
3	Matrizes Ovinas, oriunda do cruzamento de Santa Inês com Dorper, idade entre 01 e 02 anos	09
4	Reprodutor Ovino, raça Dorper	01
5	Reprodutor Ovino, raça White Dorper	01
6	Reprodutor Ovino, raça Santa Inês	01
7	Reprodutor Caprino, raça Anglo Nubiano	01
8	Reprodutor Caprino, raça Bôer	01
9	Reprodutor Caprino, raça Saanen	01
10	Matrizes Caprinas, raça Saanen, idade entre 04 e 05 anos	10
11	Matrizes Caprinas, oriunda do cruzamento de Saanen com Anglo Nubiano, idade entre 01 e 03 anos	14
12	Matrizes Caprinas, raça Bôer, idade entre 04 e 05 anos	04
13	Cordeiros Santa Inês, idade entre 15 e 60 dias	26

<b>Setor de Animais de Médio Porte (Caprinos e Ovinos) - Culturas</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1	Pastagem intensiva de capim-tanzânia, com 28 piquetes	2.500
2	Pastagem intensiva de capim-aruaana, com 24 piquetes	2.880
3	Pastagem intensiva de capim-mombaça, com 24 piquetes	2.880
4	Pastagem intensiva de capim-mombaça, com 92 piquetes	3.000

<b>Setor de Animais de Grande Porte - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1	Bancada de madeira para marceneiro, com prensa	01
2	Bicicleta cargueira	02
3	Botija de gás, capacidade 13 kg	01
4	Botijão de sêmen IC-20R, capacidade 20 litros de nitrogênio líquido e 660 doses de sêmen	01
5	Conjunto de descorna a fogo com tripé	01
6	Bebedouro circular para bovinos em concreto, com protetor de bóia, capacidade 300 litros, marca Suin	10
7	Cadeira de escritório	03
8	Cocho para ração fabricado em concreto, comprimento 2 metros, capacidade 300 litros, com furo para escoamento de água	10
9	Estante desmontável aço, medindo 2,00 x 0,92 x 0,3 metros	02
10	Refrigerador 256 litros, 110 v, marca Electrolux	01
11	Armário de aço com duas portas e prateleiras reguláveis	02
12	Armário de aço tipo guarda roupa, com porta	01
13	Armário de aço tipo guarda roupa, com oito divisões	01
14	Armário de madeira com 02 portas de abrir	01
15	Arquivo de aço com 04 gavetas	01
16	Escada extensível de fibra de vidro, com 11 metros em sua extensão máxima	01
17	Estojo de equipamentos de necropsia	01
18	Mesa de madeira tipo birô com gavetas	02
19	Quadro dinâmico para acompanhamento do crescimento de bovinos	01
20	Quadro dinâmico para acompanhamento reprodutivo de bovinos	01
21	Torno de bancada n°4. marca Forjasul	01
22	Microcomputador Itautec AMD Athlon II X3, 4 GB RAM, 500 GB HD, drive DVD-RW, teclado ABNT-2 USB, mouse óptico, USB, monitor LED 20 polegadas LG, marca Autec	01
23	Abridor de boca para bovinos, fabricado em aço inox	02
24	Aparelho de castração para grandes animais	01
25	Aquecedor de água elétrico, confeccionado em cobre, com capacidade para 100 litros, marca JMS	01
26	Balança para grandes animais marca Açores, capacidade para 1500 kg	01

27	Balança tipo plataforma, capacidade 200 kg	01
28	Balança tipo plataforma, capacidade 300 kg, com divisões de 100 gramas e pesagem mínima 2 kg, marca Micheletti	01
29	Roçadora motorizada lateral, marca Sthill, modelo FS 220	02
30	Aquecedor de água elétrico, com capacidade para 100 litros de água, confeccionado em cobre, 220 v, marca JMS	01
31	Caçamba agrícola basculante, capacidade de carga 6000 kg, acionamento com comando hidráulico, marca Paline & Alves	01
32	Ensiladeira para corte de cana, com motor Weg de 10 cv, trifásico, marca Nogueira, modelo N-12	01
33	Lavadora de alta pressão profissional, com regulador de pressão, pressão de trabalho 1800 PSI, potência 2200 W, motor trifásico, marca Electrolux, modelo Electra 2400	01
34	Tosquiadeira para bovinos de 120 W e 110 v, marca Walmur, modelo Fastclip 120	01
35	Pulverizador costal manual, capacidade 20 litros, marca Jacto, modelo PJH 900	02
36	Raspadeira de mandioca com motor elétrico de 1 HP trifásico, marca Cemag, modelo Ram-81	01
37	Transformador 110/220 v, marca Upsai	01
38	Telefone sem fio, marca Panasonic	01
39	Tanque de expansão para resfriamento de leite, com capacidade para 1500 litros, marca Tecnoinox	01
40	Conjunto completo de ordenha, composta de bomba de vácuo 1200 litros/minuto, motor de 4 CV trifásico, depósito de óleo com dupla lubrificação, quatro conjuntos de teteiras em aço inox, reservatório de leite com capacidade para 68 litros, eletrobomba de 1 cv para transferir o leite, pulsadores, regulador de vácuo, injetor de ar, painel eletrônico Siemens para controle do equipamento, marca Westfalia Surge	01
41	Bomba de vácuo com capacidade para 900 litros/minuto, com motor elétrico de 3 HP trifásico, marca Delaval	01
42	Misturador de ração vertical, capacidade de 500 kg	01
43	Motoesmeril de ½ CV, com 2 pedras de 6 polegadas, marca Cel	01
44	Motobomba de 20 CV com 3 estágios, ligação trifásica, marca Famac, modelo FMG-2320	01
45	Motobomba de 12,5 CV com 1 estágio, ligação bifásica, marca Mark, modelo Dur 10 x	01
46	Trator Agrícola, marca Massey Ferguson, modelo 265	01

<b>Setor de Animais de Grande Porte - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Curral de manejo, com área de 2000 metros quadrados	01
2	Galpão para picar forragem, com área de 34 metros quadrados	01
3	Armazém para ração, adubos e ferramentas, com área de 150 metros quadrados	01
4	Esterqueira, com área de 45 metros quadrados	02
5	Bezerreiro, com área de 40 metros quadrados	01
6	Galpão contendo sala de ordenha, área com canzileira, sala de leite, depósitos e escritório, com área de 600 metros quadrados	01
7	Pista de trato coberta, com área de 63 metros quadrados	63
8	Sala de aula, com laboratório, sala do professor, banheiros (masculino e feminino), com área de 170 metros quadrados	01

<b>Setor de Animais de Grande Porte – Rebanho</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Vacas leiteiras adultas em idade reprodutiva e produtiva	34
2	Novilhas leiteiras com idade entre 13 a 24 meses	08
3	Bezerras leiteiras com idade entre zero e 12 meses	10
4	Touro (reprodutor)	01
5	Equino adulto	02

<b>Setor de Animais de Grande Porte – Culturas</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área (m²)</b>
1	Área de pastagem intensificada com capim-mombaça	13.000
2	Área de pastagem intensificada de capim-braquiária	8.000
3	Área de pastagem extensiva com diferentes espécies forrageiras	310.000

<b>Setor de Culturas Anuais - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Conjunto motobomba para irrigação, alimentação trifásica, 15 cv, 3 estágios, marca Mark	01



2	Aspersor convencional, vazão de 22.000 litros/hora, marca Plona, modelo KL 2500	02
3	Pulverizador costal manual, capacidade de 20 litros, marca Jacto	01
4	Refrigerador duplex, capacidade de 450 litros, marca Electrolux	01
5	Pivô Central circular, com área irrigada de 12 ha, marca Fockink	01

<b>Setor de Culturas Anuais – Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Prédio, composto por sala de aula com capacidade para 30 alunos, sala do professor e espaço para armazenamento de ferramentas, sementes e insumos, comprimento de 15 metros e largura 8 metros	01

<b>Setor de Culturas Anuais – Culturas</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1	Área para o desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa, onde se realiza o cultivo de milho, feijão, arroz, cana-de-açúcar, mandioca, girassol, algodão, sorgo, trigo e leguminosas para adubação verde	30.000

<b>Setor de Culturas Perenes - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Conjunto motobomba para irrigação, alimentação trifásica, 15 cv, 4 estágios, marca Mark	01
2	Conjunto motobomba para irrigação, alimentação trifásica, 2 cv, 1 estágio, marca Mark	01
3	Conjunto motobomba para irrigação, alimentação trifásica, 10 cv, 1 estágio, marca Schneider	01
4	Conjunto motobomba para irrigação, alimentação trifásica, 12,5 cv, 1 estágio, marca Mark	01
5	Bebedouro industrial, confeccionado em aço, com duas torneiras, capacidade do reservatório de 50 litros	01
6	Pulverizador costal manual, capacidade de 20 litros, marca Jacto	04
7	Roçadora lateral motorizada, marca Sthil, modelo FS 220	04
8	Roçadora costal motorizada, marca Sthil, modelo FS 220	02
9	Roçadora lateral motorizada, marca Sthil, modelo FS 160	01
10	Motopodadora para poda de arbustos, marca Makita, modelo HTR5600	01

11	Motosoprador para limpeza de jardins, marca Sthil, modelo BG 86C	01
12	Motosserra para poda, marca Sthil, modelo MS 192 T	02
13	Motosserra para corte de árvores, marca Husqvarna, modelo 61	02
14	Motosmeril com motor 0,5 cv, alimentação monofásica	01

<b>Setor de Culturas Perenes – Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Galpão de apoio às atividades de ensino e pesquisa, composto por sala do técnico e depósito de ferramentas e insumos, comprimento de 10 metros e largura de 6 metros	01
2	Viveiro de mudas, utilizado como apoio às atividades das disciplinas de microbiologia e fitopatologia, comprimento de 13 metros e largura de 10 metros	01

<b>Setor de Culturas Perenes – Culturas</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1	Cultivo de café conilon (Vitória)	5.000
2	Cultivo de café conilon (Vitória) em consórcio com coco anão	10.000
3	Cultivo de goiaba vermelha	2.000
4	Cultivo de figo	500
5	Cultivo de abacaxi	700
6	Cultivo de citros, com as variedades Bahia, Pira Lima, Seleta Amarela, Seleta Vermelha, Pera Rio, Natal Folha Murcha e Mexerica Ponkan	12.000
7	Cultivo de manga Ubá	5.000
8	Cultivo de pimenta do Reino	3.000
9	Cultivo de Banana	5.000
10	Cultivo de Lichia	2.000

<b>Setor de Mecanização Rural - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Trator Massey Ferguson 265, ano de fabricação 1973, motor Perkins 4 cilindros, diesel, 4 tempos de injeção direta, 65 cv, 4 x 2 standard, direção mecânica	01

2	Trator Massey Ferguson 275, ano de fabricação 1990, motor Perkins 4 cilindros, diesel, 4 tempos de injeção direta, 73 cv, 4 x 2 standard, direção hidrostática	01
3	Trator Massey Ferguson 290, ano de fabricação 1982, motor Perkins 4 cilindros, diesel, 4 tempos de injeção direta, 80 cv, 4 x 2 standard, direção hidrostática	01
4	Trator TL 85 New Holland, ano de fabricação 2007, 4 cilindros, diesel, 4 tempos de injeção direta, turbo aspirado, 83 cv, 4 x 2 TDA, direção hidrostática	01
5	Retroescavadeira Agrícola JCB 3C, ano de fabricação 2010, motor JCB 4 cilindros, diesel, 4 tempos de injeção indireta, 85 cv, 4 x 4, direção hidráulica	01
6	Trator Massey Ferguson 4291, ano de fabricação 2014, 4 cilindros, diesel, 4 tempos de injeção direta, com cabine de ar condicionado, 110 cv, 4 x 2 TDA, direção hidrostática	01
7	Trator Massey Ferguson, 65 X, ano de fabricação 1973, diesel, 61 HP, 4 x 2 standard, direção mecânica	02
8	Arado reversível hidráulico de 3 discos de 28", marca baldan	01
9	Arado fixo de 3 discos de 28", marca Kohler	01
10	Aspirador de pó industrial inox de 75 litros, modelo Wap Turbo	01
11	Batedora de cereais com produtividade de 2.500 kg/hora, marca Triton	01
12	Armário de aço de 02 portas com prateleiras	04
13	Bebedouro industrial com depósito, com capacidade de 50 litros	01
14	Cadeira giratória sem braço	01
15	Carreta agrícola basculante, com pistão de levante acionado na mangueira hidráulica	01
16	Carreta agrícola basculante de madeira Tanden, com pistão de levante acionado na mangueira hidráulica, com 4 rodas, capacidade de 4 toneladas, marca Triton	01
17	Carreta agrícola basculante de madeira Tanden, com pistão de levante acionado na mangueira hidráulica, rodagem dupla, capacidade de 6 toneladas	01
18	Carrinho de mão, com chapa metálica, capacidade de 80 litros	01
19	Colhedora e debulhadora de milho, acoplado ao trator agrícola	01
20	Colhedora de forragens com vários tamanhos de corte, rotor de 10 facas, produção de 24 toneladas/hora, modelo Maxion G3	01
21	Colhedora de forragens com vários tamanhos de corte, rotor de 10 facas, capacidade de 24 toneladas/hora, marca Cremasco	01
22	Compressor de ar direto, diafragma modelo Jett Naster, composto de mangueira de ar e engate rápido na ponta	01
23	Condicionador de ar, capacidade de 18.000 BTUs, 220 v, marca Elgin	01

24	Cultivador adubador hidráulico, com 9 hastes flexíveis, marca Tatu	01
25	Cultivador mecânico de 09 hastes, marca Baldan	01
26	Distribuidor de esterco líquido, com capacidade de 3.000 litros e bomba de sucção	01
27	Distribuidor de calcário tipo arrasto, marca Jumil, modelo EC-750	01
28	Distribuidor de esterco líquido, capacidade de 4000 litros, rodagem dupla, marca IAC	01
29	Esmerilhadeira angular de 4 e 1/2", 750 w, 110 RPM, com punho lateral, marca Dewalt	01
30	Engraxadeira com depósito para 7 kg de graxa, marca Hidromar	01
31	Enxada rotativa, acionada por sistema hidráulico, com 36 enxadas	01
32	Esmeril de bancada, motor de 1,5 HP, 220 v, marca Rebello	01
33	Estante de madeira com porta corredeira	01
34	Fogão industrial de 4 bocas com forno, marca Metalmaq	01
35	Grade aradora com acionamento no controle remoto, com 14 discos de 24", marca Tatu	01
36	Grade niveladora hidráulica, com 32 discos de 18", em V, marca Lavrale	01
37	Grade niveladora hidráulica, com 28 discos de 20", marca Tatu	01
38	Grade niveladora hidráulica, com 32 discos de 20", marca Kohler	01
39	Guincho hidráulico de 1 tonelada, acoplável ao terceiro ponto do trator, marca Tatu	01
40	Impressora Deskjet multifuncional, marca HP	01
41	Lavadora de alta pressão, com motor de 3 cv, marca Hidromar, modelo BH 6500	01
42	Macaco hidráulico tipo jacaré, capacidade para 10 toneladas, marca Bovenau	01
43	Macaco hidráulico tipo jacaré, capacidade para 4 toneladas	01
44	Mesa de madeira com 4 gavetas	01
45	Mesa para computador	01
46	Micro computador Itautec, 4 GB, 500 GB de HD, com 2 caixas de som e estabilizador .	01
47	Lamina traseira acoplada ao terceiro ponto trator, modelo MF 818	01
48	Lamina traseira reversível, com deslocamento lateral, acoplada ao terceiro ponto trator, marca Kohler	01
49	Propulsora pneumática de graxa com mangueira e bico de alta pressão, com tambor de 200 kg, marca Bozza	01
50	Pulverizador de barra com faixa de aplicação de 10 metros, tanque de 400	01

	litros e bomba de alta pressão, marca Condorito	
51	Pulverizador de barra de arrasto com faixa de aplicação de 12 metros, válvulas anti gotejo, capacidade de 2000 litros, bomba de alta pressão, marca Jacto, modelo coral B12	01
52	Pulverizador com capacidade para 400 litros, com bomba, enrolador de mangueira e bico para pulverização, marca Jacto, modelo Condorito	01
53	Pulverizador tipo canhão, de longo alcance, capacidade do tanque de 600 litros, acionamento através do eixo cardan, marca Montana	01
54	Refrigerador duplex 350 litros, degelo automático, tensão 110 v, marca Electrolux	01
55	Roçadora deslocável em aço reforçado, acoplável através do terceiro ponto, com 2 facas de corte, acionada pela TDP	01
56	Rolo Faca em aço, volume de 900 a 1000 litros, com 2 pneus aro 16, marca Kohler	01
57	Roçadora de engate de 3 pontos, com 4 lâminas de corte, com largura de corte de 3 metros, marca Lavrale	01
58	Roçadora hidráulica central e lateral, com 2 lâminas de corte, transmissão direta, marca Baldan, modelo RD1500	01
59	Semeadora/adubadora para plantio convencional e direto, com 3 linhas de plantio, marca Baldan, modelo PLB	01
60	Subsolador de 5 hastes, acoplável ao trator, marca Piccin	01
61	Sulcador de 2 linhas, , acoplável ao trator, marca Cemag	01
62	Sulcador de 1 linha, acoplável ao trator, marca Lenone	01
63	Telefone sem fio, marca Panasonic	01
64	Torno de bancada em aço	01
65	Transformador de solda, 11/220 v, 6.400 w, marca Esab	01

<b>Setor de Mecanização Rural - Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Galpão de ferramentas, máquinas e implementos agrícolas, comprimento de 40 metros e largura de 15 metros	01
2	Casa de bomba (para limpeza de veículos e máquinas agrícolas), comprimento 2,25 metros e largura 2,25 metros.	01
3	Sala de aula, com capacidade para 30 alunos, comprimento de 10,25 metros e largura de 6,25 metros	01
5	Galpão de máquinas e implementos agrícolas, comprimento de 20 metros e largura 10 metros	01

<b>Setor de Olericultura - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Conjunto motobomba para irrigação, alimentação trifásica, 5 cv, 2 estágios, marca Mark	01
2	Conjunto motobomba para pulverização, alimentação trifásica, motor de 3 cv e bomba de 3 pistões de alta pressão	01
3	Pulverizador costal manual, capacidade de 20 litros, marca Jacto	02
4	Refrigerador duplex, capacidade 450 litros, marca Electrolux	01
5	Bebedouro industrial, confeccionado em aço, com duas torneiras, capacidade do reservatório 50 litros	01

<b>Setor de Olericultura – Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Prédio de apoio às atividades de ensino e pesquisa, composto por sala do professor, copa, depósito de materiais, ferramentas, sementes e insumos, comprimento de 14,5 metros e largura de 8,3 metros	01
2	Galpão anexo às estufas hidropônicas, para preparo de solução, abrigo das caixas d'água e sistema de bombeamento, comprimento de 6,3 metros e largura de 3,7 metros	01
3	Estufa hidropônica, comprimento de 15,5 metros e largura de 7,5 metros, com capacidade de produção de 1500 pés de alface/mês	01
4	Estufa hidropônica, comprimento de 7,5 metros e largura de 6,5 metros, com capacidade de produção de 750 pés de alface/mês	01

<b>Setor de Olericultura – Culturas</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1	Área para o desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa, onde se realiza o cultivo de olerícolas diversas	12.000

<b>Setor de Viveiro de Propagação de Plantas - Equipamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Conjunto motobomba para irrigação, alimentação trifásica, 3 cv, 1 estágio, marca Mark	01
2	Refrigerador duplex, capacidade 450 litros, marca Electrolux	01
3	Bebedouro industrial, confeccionado em aço, capacidade do reservatório de 50 litros	01

4	Câmara fria para o armazenamento de sementes florestais, com manutenção da temperatura entre 2 e 7 ° C	01
---	--	----

<b>Setor de Viveiro de Propagação de Plantas – Infraestrutura</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Prédio de apoio às atividades de ensino e pesquisa, composto por copa, banheiro, sala de ferramentas e câmara fria para o armazenamento de sementes, comprimento de 12 metros e largura de 10 metros	01
2	Casa de vegetação com controle de temperatura e umidade, comprimento de 20 metros e largura de 13 metros	01
3	Casa de sombra para produção de mudas, comprimento de 60 metros e largura de 10 metros	01
4	Estufa simples para produção de mudas, comprimento de 15 metros e largura de 7 metros	01

### 13.3. ÁREA DE ESPORTE E VIVÊNCIA

<b>Quadra de Esportes</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Quadra coberta com área de 932,40 m <sup>2</sup>	02
2	Quadra sem cobertura com área de 451,50 m <sup>2</sup>	01
3	Quadra sem cobertura com área de 150,50 m <sup>2</sup>	01
4	Campo de futebol com área de 8.400 m <sup>2</sup>	01

<b>Academia</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Área de 390 m <sup>2</sup> , com aparelhos apropriados para academia.	01

<b>Alojamentos</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Prédio com área de 288 m <sup>2</sup> , com 08 quartos e capacidade para 32 alunos, do sexo masculino.	04

2	Prédio com área de 516 m <sup>2</sup> , com 12 quartos e capacidade para 72 alunos, do sexo masculino.	01
3	Prédio com área de 140 m <sup>2</sup> , com 03 quartos e capacidade para 18 alunos, do sexo masculino.	01
4	Prédio com área de 779 m <sup>2</sup> , com 20 quartos e capacidade para 72 alunas, do sexo feminino.	01

<b>Restaurante Institucional</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Área de 688,62 m <sup>2</sup> , incluindo salas de preparo, almoxarifado, câmara fria, escritório e salas dos funcionários, com capacidade total para 156 pessoas.	01

<b>Lavanderia</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Área de 168 m <sup>2</sup> , com equipamentos apropriados para lavanderia.	01

#### 13.4. ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

<b>Atendimento Pedagógico</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Núcleo de Gestão Pedagógica com área de 51,68 m <sup>2</sup> .	01
2	Sala de atendimento ao aluno com área de 6,60 m <sup>2</sup> .	01
3	Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE com área de 29,56 m <sup>2</sup> , com calculadora sonora que fala português, impressora em BRAILLE, mesa de datilografia, máquina BRAILLE de escrever, reglete de alumínio e punção com prancheta de madeira, Soroban para deficiente visual, entre outras infraestruturas demandadas.	01

<b>Gabinete Médico</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Área de 60,88 m <sup>2</sup> , com equipamentos apropriados para atendimento médico e materiais específicos para primeiros socorros.	01



<b>Gabinete Odontológico</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Área de 10,98 m <sup>2</sup> , com equipamentos apropriados para atendimento odontológico e infraestrutura demandada.	01

<b>Assistente Social</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Sala de atendimento com área de 11,90 m <sup>2</sup> e infraestrutura demandada.	01

### **13.5. ÁREAS DE APOIO**

<b>Auditório</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Auditório I: área de 88,75 m <sup>2</sup> , com capacidade para 100 alunos.	01
2	Auditório II (anfiteatro): área de 306 m <sup>2</sup> , com capacidade para 258 alunos.	01

### **13.6. BIBLIOTECA**

A biblioteca Major Bley do Ifes *Campus* Santa Teresa apresenta instalação própria de 512 m<sup>2</sup> e conta com um acervo bibliográfico composto por títulos nacionais e internacionais, obras de referência, periódicos e materiais digitais, além de acesso ao Portal de Periódicos Capes, para o atendimento de demandas específicas do Curso de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

O Item 6.2 deste projeto Pedagógico de Curso traz a Bibliografia recomendada para cada Componente Curricular e o acervo da Biblioteca está equipado para atendimento. Novos títulos serão adquiridos seguindo para adequação das recomendações.

O sistema de controle do acervo é informatizado (*software* Pergamum), proporcionando segurança, transparência e agilidade no processo de empréstimos e reservas de materiais. Existem gabinetes para estudo individual, salas de estudo em grupo, sala de computadores com acesso à internet e secretaria para o atendimento dos usuários.

A biblioteca Major Bley abre ao público de segunda à sexta-feira, de 7h às 11h e de 12h30min às 21h30min.

## **14. PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO**

### **14.1. Docentes a contratar**

Para oferecimento do curso o *Campus* Santa Teresa necessita de contratação de Docentes conforme indica a tabela a seguir. No entanto, estas contratações não inviabilizam o oferecimento do Curso, por tratar-se de componnetes que poderão ser trabalhados por docentes de áreas afins pertencentes à tabela do *Campus*.

<b>Área</b>	<b>Número</b>
Artes	1
Filosofia	1
Sociologia	1

### **14.2. Técnicos Administrativos a contratar**

Para oferecimento do curso o *Campus* Santa Teresa não necessita de contratação de novos Servidores Técnicos Administrativos.

### **14.3. Obras a construir**

Considerando que o Projeto ora apresentado trata-se de reestruturação do Curso e que o *Campus* conta com estrutura física suficiente para oferecimento do mesmo, não indicamos a construção de novas instalações. No entanto, verificamos a necessidade de obras de reestruturação das instalações existentes.

Salientamos que o Campus estará recebendo a obra em execução das “novas” instalações do Setor de Agroindústria que oferecerá a este curso e aos demais, equipamentos e maquinários mais modernos.

#### **14.4. Material Bibliográfico a adquirir**

Não foram indicados pelos docentes a necessidade de aquisição de material bibliográfico adicional.

### **15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

Ao estudante concluinte do curso será conferido e expedido o **Certificado de Conclusão do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio** e o Diploma de **Técnico em Agropecuária**, com validade nacional, satisfeitas as exigências relativas ao que consta neste Projeto Pedagógico de Curso, com a carga horária de 3.766,67 horas, constituída pela integração dos componentes curriculares da Base Nacional Comum e do Núcleo Profissional, que lhe garantirão prosseguimento de estudos e atuação como Técnico de Nível Médio, conforme Resolução CNE/CEB Nº 06/2012.

### **16. REFERENCIAL**

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa do Ifes, foi elaborado com a seguinte fundamentação legal:

BRASIL, **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e suas Regulamentações**. *Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Lei Federal nº 8.948, de 08 de Dezembro de 1994**. *Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**. *Dispões sobre o ensino da língua espanhola*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. *Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008.** *Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** *Instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004.** *Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 39, de 2004.** *Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.* Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Parecer CNE/CEB nº 2 de 30 de janeiro de 2012.** *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Parecer CNE/CEB nº 11 de 09 de maio de 2012.** *Trata das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012.** *Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.* Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012.** *Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.* Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_, **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014.** *(\*) Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.* Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. **Documento Base – Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_, Instituto Federal do Espírito Santo. **Resolução do Conselho Superior nº 28, de 27 de junho de 2014**. *Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes.*

\_\_\_\_\_, Instituto Federal do Espírito Santo. **Resolução do Conselho Superior nº 11, de 4 de maio de 2015**. *Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes.*

\_\_\_\_\_, Instituto Federal do Espírito Santo. **Portaria nº 67, de 12 de janeiro de 2016**. *Homologa, na forma de seu Anexo I, o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes nas Modalidades Presencial e à Distância.*

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Novo Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba-2007/2025**. Disponível em: <http://www.seag.es.gov.br/pedeag/index.html>.